



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2017 -2018)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE  
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL  
DO ANO DE 2018

Macapá – AP  
Agosto  
2018

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá - AP

Agosto

2018

Reitora

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento

Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino

Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão

Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação

Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas

Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari

Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá

Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande

Lutemberg Francisco de Andrade Santana

Diretor do *Campus Santana*  
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*  
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação  
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

[www.ifap.edu.br/publicacao/cpa](http://www.ifap.edu.br/publicacao/cpa)

[cpa@ifap.edu.br](mailto:cpa@ifap.edu.br)

Portaria nº 1.643 de 28 de novembro de 2017.

Presidente

Leonardo Ataíde de Lima Sousa

Docentes *Campus* Laranjal do Jari

Alain Roel Rodrigues dos Santos – Titular

Técnicos Administrativos *Campus* Laranjal do Jari

Deziane Silva

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino

Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular

Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada

Katia Francinette Oliveira Cabeça Neves.

Discentes *Campus* Laranjal do Jari

Lourran Tenório de Oliveira

## Sumário

1. DADOS INSTITUCIONAIS.....	16
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	17
2.1 Missão, Visão de Futuro e Valores.....	17
2.2 Histórico.....	17
2.3 Princípios Norteadores.....	19
2.4 Áreas de Atuação Acadêmica.....	20
2.5 Inserção Regional.....	20
2.6 Contexto Histórico-Cultural.....	22
2.7 Municípios.....	28
3. AVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL.....	28
3.1 Órgãos Executores da Avaliação.....	28
3.2 Avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.....	29
3.3 Relatório De Autoavaliação Institucional Do <i>Campus</i> Laranjal Do Jari.....	29
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E EXTENSÃO.....	41
3.4 Metodologias.....	45
3.5 Princípios Norteadores do Processo de Autoavaliação.....	37
3.6 Fragilidades Relatadas pelos Discentes.....	93
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	95
ANEXO I.....	96

## **1. DADOS INSTITUCIONAIS**

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Código da Instituição e-MEC/INEP: 15522

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Amapá

Município Sede: Macapá, AP

Representante Legal: Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

## **2. PERFIL INSTITUCIONAL**

### **2.1 Missão, Visão de Futuro e Valores**

A missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá é “Oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós- graduação para formar pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.”

A visão de futuro consiste em “Consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica formando pessoas para o mundo do trabalho globalizado”, pautando suas ações nos princípios da Administração Pública previstos no artigo 37 da Constituição Federal a saber :

- a) Legalidade.
- b) impessoalidade.
- c) Moralidade.
- d) Publicidade
- e) Eficiência.

### **2.2 Histórico**

O IFAP é oriundo da criação da Escola Técnica Federal do Amapá, instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007. A Escola Técnica Federal do Amapá - ETFAP- foi criada como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.

A Portaria MEC nº 1.067, de 13 de novembro de 2007, atribuiu ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará - CEFET/PA - o encargo de implantar a Escola Técnica Federal do Amapá – ETFAP. A Portaria MEC nº 1.199, de 12 de dezembro de 2007, nomeou o professor Emanuel Alves de Moura para exercer o cargo de Diretor Geral Pró-Tempore da Escola Técnica Federal do Amapá – ETFAP.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, que implantou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, transformou a ETFAP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, vinculado ao Ministério da Educação, com natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. E, através da Portaria MEC 021/2009, de 7 de janeiro de 2009, foi nomeado o professor Emanuel Alves de Moura, como Reitor *Pró-Tempore* dessa autarquia.

Ao IFAP, com sua estrutura descentralizada pluricurricular e multi*Campus*, são criados os seguintes domicílios:

- a) Reitoria.
- b) *Campus* Macapá.
- c) *Campus* Avançado do Oiapoque.
- d) *Campus* Laranjal do Jari.
- e) *Campus* Santana.
- f) *Campus* Porto Grande.
- g) Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari (este centro está vinculado ao *Campus* Porto Grande).

Em 2013, como parte do plano de expansão III da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Instituto é contemplado com dois *Campi*: Santana e Porto Grande. Nesse mesmo ano, iniciou-se o processo de implantação do *Campus* Avançado no município de Oiapoque vinculado à estrutura do *Campus* Macapá e a implantação do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari.

Em seu organograma administrativo, o IFAP é constituído pelo Conselho Superior, Reitoria, e os *Campus*. À Reitoria, órgão executivo superior, estão vinculado as seguintes frentes de Pró-Reitorias e Diretorias: Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e as Diretorias Sistêmicas: Gestão de Pessoas e Diretoria de Tecnologia da Informação.

O IFAP se apresenta como instituição dinâmica, em constante sintonia com os diversos setores do processo socioeconômico, promovendo a atualização sistemática dos servidores e do currículo, modernizando continuamente a sua estrutura física e organizacional, incentivando a realização da pesquisa científica e tecnológica e, principalmente, garantindo o atendimento a diversidade de sua clientela.

### **2.3 Princípios Norteadores**

O IFAP, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I. Compromisso com a inclusão e justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, em especial o amazônico, transparência e gestão democrática.

II. Verticalização e indissociabilidade do ensino, pesquisa e a extensão nos diversos níveis e modalidades de ensino de atuação do IFAP.

III. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

IV. Inclusão de indígenas, quilombolas, adolescentes em conflito com a lei, mulheres apenadas e pessoas com necessidades educacionais específicas.

V. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

VI. Respeito ao pluralismo de ideias e liberdade de expressão.

VII. Excelência acadêmica.

VIII. Adequar e flexibilizar métodos, critérios e procedimentos acadêmicos às especificidades locais dos *Campi*.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- III. Pluralismo de ideias, de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- IV. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- V. Valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
- VI. Gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- VII. Garantia de padrão de qualidade.
- VIII. Piso salarial nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

## **2.4 Áreas de Atuação Acadêmica**

O IFAP, atendendo ao que está disposto no art. 39 da Lei nº 9394/96, incluído pela Lei nº 11.741/2008, no que se refere a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como ao que determina sua Lei de Criação – Lei nº 11.892/2008, busca garantir a relação das dimensões trabalho, ciência e tecnologia com a oferta de educação profissional técnica de nível médio, em todos os seus níveis e modalidades, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação de nível superior com cursos superiores de tecnologia e cursos de licenciatura, além de programas especiais de formação pedagógica.

## **2.5 Inserção Regional**

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - tem como base as características socioeconômicas e culturais do Estado do Amapá, fundamentalmente

àquelas em que no seu bojo traduzem o perfil dos municípios onde o Instituto foi implantado.

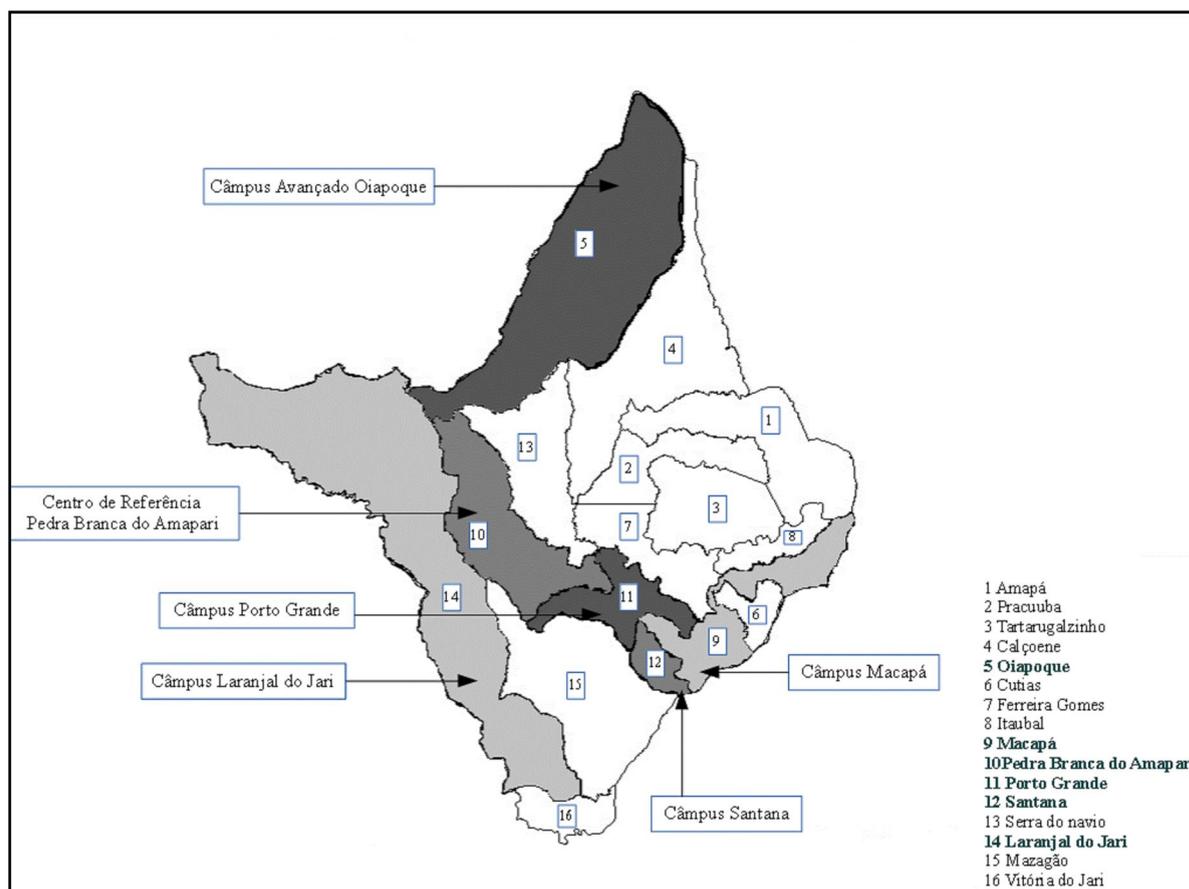
Com o objetivo de congregar os municípios por similaridade econômica e social, o Estado do Amapá está subdividido em duas mesorregiões conforme abaixo descrito:

I) Mesorregião Norte - contém 2 (duas) microrregiões e 5 (cinco) municípios

- Microrregião do Amapá: Amapá, Pracuúba e Tartarugalzinho.
- Microrregião de Oiapoque: Calçoene e Oiapoque.

II) Mesorregião do Sul do Amapá

- Microrregião de Macapá (Cutias, Ferreira Gomes, Itaubal, Macapá (capital), Pedra Branca do Amapari, Porto Grande, Santana e Serra do Navio).
- Microrregião de Mazagão (Laranjal do Jari, Mazagão e Vitória do Jari).



A implantação do IFAP, com o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional no Estado do Amapá, perpassou por duas fases. Na segunda fase desse plano foram implantados os *Campi* Macapá e Laranjal do Jari, em dois municípios de suma importância no contexto do desenvolvimento da região. Macapá, por ser a capital e possuir a maior concentração demográfica do Estado, 62,14 hab/km<sup>2</sup>, cerca de 474.706 habitantes. O município de Laranjal do Jari, o terceiro em concentração populacional, com 47.554 habitantes, integra a região do Vale do Jari, formada com o município de Vitória do Jari 14.991 habitantes e, do lado do Pará, Almeirim (33.195 hab.) e o distrito de Monte Dourado, tendo como divisa o rio Jari. Por esse enfoque, a implantação do *Campus* de Laranjal do Jari atende, não somente a demanda do município onde o Instituto foi implantado, como também a região do Vale do Jari.

## 2.6 Contexto Histórico-Cultural

O Estado do Amapá surge de uma época de acontecimentos na recente história do Brasil. O fim do regime militar, em meados dos anos 80, impulsionou uma série de reformas políticas e estruturais que culminaram com o estabelecimento da Constituição

Federal do Brasil. Com a nova Constituição, o território do Amapá foi elevado à categoria de Estado da Federação, em 5 de outubro de 1988.

Porém, até o ano de 1990, o governador do Amapá era ainda nomeado pelo Presidente da República. A primeira eleição para governador do Estado do Amapá ocorreu somente em outubro desse mesmo ano.

Da criação do Território até a eleição do primeiro governador eleito, a partir da transformação para Estado, esse, oriundo ainda do regime militar, os investimentos locais eram voltados, principalmente, para infraestrutura, construção de prédios públicos e educação básica. O déficit nos serviços públicos ainda era evidente.

Como forma de impulsionar o desenvolvimento da região, os governos que foram eleitos a partir de 1995, estabeleceram algumas políticas desenvolvimentistas como programas de governo. O Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá – PDSA - baseava o seu modelo de desenvolvimento econômico em ações orientadas sob o uso racional dos recursos naturais, levando em consideração uma articulação equilibrada entre os aspectos econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

Em 2004, foi apresentado o Plano Amapá Produtivo, em que os projetos desenvolvimentistas estavam voltados para a base produtiva do Estado estabelecendo uma política de incremento intrarregional, fundamentada na configuração dos ecossistemas e tendo como prioridade a implantação de polos de desenvolvimento, com integração dos diferentes setores econômicos, especialmente, por preconizar a formação de Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Dentro desta perspectiva, a transformação da abordagem de APLs de um simples aglomerado de agentes, em um importante instrumento de políticas públicas de desenvolvimento no Brasil, tem se transformado atualmente num consenso que envolve um grande número de atores públicos e privados.

Segundo o “Plano Amapá Produtivo” existem no Estado, vários aglomerados produtivos locais relevantes, como é o caso dos empreendimentos do setor de madeira e móveis, dos empreendimentos do segmento de produtos derivados do açaí, da bioindústria,

da indústria Oleiro- Cerâmica, da pesca artesanal, turismo, grãos (arroz, feijão, sorgo, milho e soja), mandiocultura, fruticultura (cupuaçu, abacaxi, banana e maracujá), apicultura, produtos florestais não madeireiros, mineração e siderurgia, rochas ornamentais, indústria do pescado, aquicultura, avicultura e suinocultura. No entanto, a maioria desses aglomerados não configura, ainda hoje, Arranjos Produtivos Locais, dado ao baixo nível de governança cooperativa, cooperação, interação e competitividade das empresas e negócios instalados no Estado.

O estado do Amapá tem uma localização estratégica, situando-se na foz do Rio Amazonas, e é parte do Platô das Guianas. Dessa forma, o Estado apresenta um excelente potencial para uma integração regional, pensando-se este não apenas com as demais regiões do país, mas também com países vizinhos e até com a União Europeia.

Situados ao nordeste da América do Sul, a Guiana Francesa, região mono-departamental Ultramarina e futura “coletividade única”, e o Estado do Amapá, Estado da federação do Brasil, constituem, com o Suriname, a República Cooperativa da Guiana e o Sul da Venezuela, o Platô das Guianas. Esses dois territórios compartilham uma fronteira comum de 655 quilômetros, dos quais 360 são constituídos pelo rio Oiapoque.

Apesar de os intercâmbios culturais e comerciais existirem desde muito tempo entre as duas margens, a Guiana Francesa e o Amapá há muito se ignoraram em razão de desacordos territoriais entre franceses e portugueses, em seguida brasileiros. O diálogo e a cooperação entre as duas regiões tomaram um novo rumo nos anos 90, do ponto de vista local, nacional e continental (entre a União Europeia (EU) e o Mercosul) ilustrado particularmente pela organização de Comissões Mistas Transfronteiriças periódicas desde 1996. Projetos estruturantes, como o da ponte sobre o rio Oiapoque, poderão contribuir para o aumento das perspectivas de abertura e intercâmbios para os dois territórios.

A cooperação Guiana Francesa/Amapá tem beneficiado, após alguns anos, de um contexto mais favorável. Investimentos nos transportes foram realizados no eixo litoral: construção da ponte sobre o rio Oiapoque, reforma em andamento da BR-156 que liga Oiapoque a Macapá. Do ponto de vista comercial, o diálogo cresce entre empresários e

líderes da Guiana Francesa e do Brasil. Esse novo impulso é simbolizado pela implementação de dispositivos, facilitando o intercâmbio comercial e o investimento, intervenções aptas a estimular o desenvolvimento dos territórios. Certos projetos são, hoje, pensados em escala regional, sobretudo no setor ambiental ou do turismo.

Por outro lado, o governo estadual e federal vêm procurando consolidar as relações diplomáticas e comerciais com a Guiana Francesa e com os outros países que compõem o Platô das Guianas.

Considerando a distância aos centros da economia mundial, pode-se dizer que o Amapá possui uma geografia privilegiada, pois está próximo dos EUA, da União Europeia, do Japão, China e Sudeste Asiático, sendo que esses três últimos são mencionados em função do Canal do Panamá. Esta posição, além de permitir rápida acessibilidade aos grandes centros fornecedores de bens de consumo estrangeiros, com preços competitivos, encontra-se na rota dos transatlânticos turísticos e comerciais, o que permite criar condições para aperfeiçoar as infraestruturas do Estado, tanto para atender a atividade turística como para o comércio nacional e internacional.

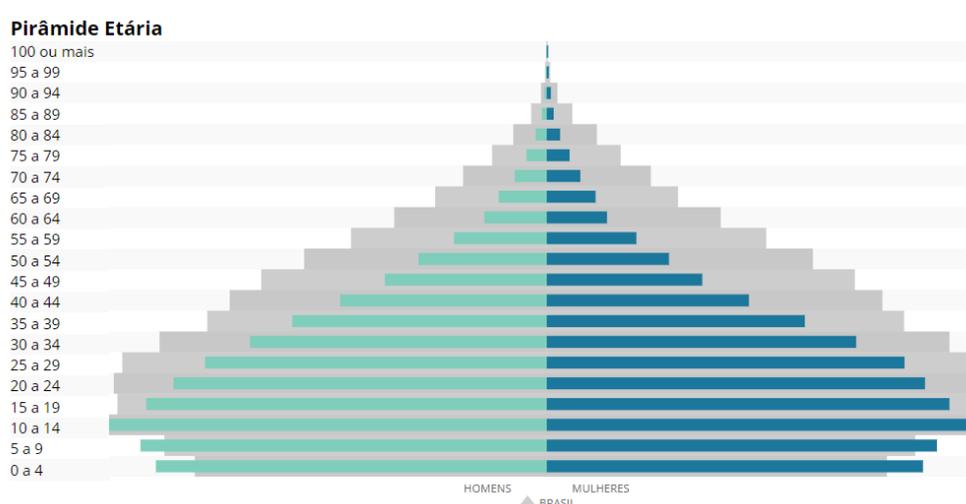
Outro fato marcante na integração regional do Estado do Amapá foi à criação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) que permitiu novas perspectivas de desenvolvimento para as regiões fronteiriças e o amadurecimento das relações com os países vizinhos. Do mesmo modo, a criação do porto de contêineres de Santana, um dos mais profundos do Brasil, ampliou as possibilidades mercadológicas da região.

Atualmente, o sistema de energia elétrica do Estado conta com as usinas termoelétricas da Central de Santana (156,8 MW) e a Usina Hidrelétrica de Coaracy Nunes (78 MW) no Rio Araguari. Estão sendo construídas novas hidrelétricas no Estado, sendo elas: Cachoeira Caldeirão (219 MW) e Ferreira Gomes (252 MW), ambas no rio Araguari; a Hidrelétrica de Santo Antônio do Jari (373,4 MW), no rio Jari. Com a construção do Linhão de Tucuruí já concluído, o Amapá se interligará ao sistema nacional de energia. Desta forma, o excedente de energia produzido no Estado ficará disponível na rede.

A infraestrutura adicional com a construção da ponte sobre o Rio Araguari, da linha de transmissão de Macapá até Laranjal do Jari, bem como outras obras previstas, estimulam uma extraordinária transformação da cidade de Macapá e em todos os Municípios do Estado, o que o fará despontar na região como capaz de alicerçar seu desenvolvimento. Sendo este um imperativo de mercado e também uma necessidade geopolítica que visa a mais ampla integração da América do Sul com a União Europeia, implica, necessariamente, no maior desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como das possibilidades de intercâmbio acadêmico.

Atualmente, a população do Estado do Amapá, segundo cor e/ou raça é formada por brancos, negros, pardos ou mestiços (na sua maioria) e índios, além de cidadãos oriundos de todas as regiões do Brasil o que resulta em uma grande diversidade cultural. A composição da estrutura etária do Amapá, segundo dados do IBGE (2010).

De acordo com a pirâmide de distribuição da população abaixo, nascem mais pessoas do sexo masculino do que feminino, com predominância de uma população muito jovem nas faixas etárias compreendidas entre 10 a 14 anos e em seguida de 15 a 19 anos. Por outro lado, na média o índice de mortalidade masculina é maior e a longevidade para o sexo feminino é mais expressivo.



A criação do Território Federal do Amapá implicou em profundas mudanças em suas relações políticas, econômicas e sociais, indicando a configuração de novas

estruturas políticas, administrativas e econômicas, que em muito têm contribuído para o aumento de investimentos dos setores públicos e privados na região, bem como dos movimentos migratórios, da urbanização e reorganização espacial.

A Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) ocupa 85% dos perímetros urbanos de Macapá e Santana e beneficia a comunidade empresarial, como também cria áreas de expansão para o comércio, indústria e serviços desses municípios. Os principais setores que formam a estrutura econômica do Estado são: Agropecuária, Mineral, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, Setor Público e Construção Civil.

Os resultados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, relativos a 2004 mostram que, em relação a 2003, apenas as regiões Norte (de 5% para 5,3%) e Nordeste (13,8% para 14,1%) ganharam participação no PIB do país. Os Estados do Pará (6,6%) e Amazonas (11,5%) registraram um bom desempenho da indústria e da agropecuária acima da média nacional (4,9%). Os Estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Tocantins e Amapá atingiram a melhor participação na série 1985-2004.

O setor de agropecuária do Amapá, com crescimento previsto de 9% ao ano, deve impulsionar o Produto Interno Bruto (PIB) do estado, segundo aponta estudo divulgado pelo Valor Econômico. A estimativa de crescimento da economia em 2017 é de 1,2%. Os números avaliaram a projeção da situação financeira do estado para o ano, nos setores de agropecuária (9%), comércio (-2,1%) e serviços (1,3%).

O Amapá está entre os 20 estados que devem terminar o ano com recuperação econômica, sendo o 5º maior indicador do Norte e Nordeste, ficando atrás de Maranhão (3,1%), Tocantins (1,9%), Piauí (1,7%) e Rondônia (1,4%). A média nacional, segundo o estudo, ficou em 0,5%.

O crescimento de 9% no mercado agropecuário do estado é impulsionado pelo cultivo de grãos, principalmente a soja, que de acordo com o IBGE deve ter produção 30% superior a de 2016. O negócio já movimenta cerca de R\$ 60 milhões, estimam os proprietários.

O estudo divulgado pelo Valor reforça também os efeitos diretos e indiretos da agropecuária como fator determinante da melhoria econômica, que por sua vez, eleva o setor de serviços.

O município de Ferreira Gomes teve a maior variação econômica do Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá no ano de 2015, 80,6% a mais em relação ao ano anterior, de acordo com a Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan). A informação está no estudo “PIB Municipal”. A cidade também registrou a maior renda per capita do estado, com R\$ 49,9 mil.

Na outra ponta, o PIB teve as maiores quedas nos municípios de Amapá (-19,9%), Vitória do Jari (- 7,1%), e Pracuúba (-4,7%).

Apesar de ter a maior renda amapaense, Ferreira Gomes é a quarta economia do PIB no estado, com R\$ 344,3 milhões. A capital Macapá foi a que mais colaborou para o montante estadual, com R\$ 9 bilhões, seguido de Santana (R\$ 1,9 bilhão) e Laranjal do Jari (R\$ 559,8 milhões).

## **2.7 Municípios**

O PIB dos 16 municípios do Estado apresentou um montante de R\$ 13,8 bilhões. Os cinco maiores municípios que compuseram a soma de todas as riquezas produzidas no Amapá foram Macapá (R\$ 9 bilhões), Santana (R\$ 1,99 bilhão), Laranjal do Jari (R\$ 559 milhões), Ferreira Gomes (R\$ 344 milhões) e Oiapoque (R\$ 300 milhões). Juntos, estes municípios respondem por 88,6% do PIB amapaense. (IBGE, SEPLAN/AP).

## **3. AVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL**

### **3.1 Órgãos Executores da Avaliação**

O IFAP tem desenvolvido seus processos avaliatórios através de um sistema de avaliação Institucional, constituído de acordo com a estrutura estabelecida no Regimento da Comissão Própria de Avaliação, baseada no artigo 11 da lei 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela portaria nº 2051, de 19 de julho de 2004 e com resolução aprovada pelo Conselho Superior do IFAP.

- I Comissão Própria de Avaliação.
- II. Subcomissão Própria de Avaliação do *Campus* de Laranjal do Jari.

A Coordenação de Avaliação Institucional, que compõe a estrutura da Diretoria de Desenvolvimento Institucional do IFAP, tem articulado junto às Comissões Próprias de Avaliação, com o propósito de consolidar as informações produzidas por essas comissões na forma de relatório institucional que subsidiará o encaminhamento das decisões estratégicas da instituição e na elaboração do Relatório de Gestão.

### **3.2 A avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental**

A avaliação constitui processo de análise integral que proporciona o autoconhecimento, o realinhamento, a reestruturação das ações, visando o aperfeiçoamento do curso através dos seguintes eixos: expansão dos resultados acadêmicos, aprimoramento da qualidade do ensino superior, da pesquisa e da extensão e o combate à evasão escolar no âmbito do IFAP.

A aplicabilidade dos preceitos instituídos pelo Sinaes (criado pela lei 10.861/2013), que tem a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação das instituições de Ensino Superior. Para isso, será necessário a criação de mecanismo para avaliar as diversas modalidades de ensino implementadas no IFAP, ficando a cargo da Comissão Própria de Avaliação realizar estudos para definir a metodologia que será adotada para acompanhar a avaliação das modalidades de ensino que não se enquadram na modalidade de ensino superior.

### **3.3 Relatório De Autoavaliação Institucional Do *Campus* Laranjal Do Jari**

Neste relatório está uma síntese da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação, comunicação e ações futuras para garantir a

melhoria contínua do ensino, pesquisa e extensão.

Desse modo, este relatório representa o Campus, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do IFAP, além de superintender todos os serviços e programas de ensino, pesquisa e extensão do Campus, assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do IFAP, zelando pelo patrimônio e imagem da Instituição.

As estratégias no IFAP são definidas seguindo documentos internos e externos e encontram-se assim divididas: metas plurianuais, anuais e semestrais.

As metas plurianuais são definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); as anuais no Plano Anual de Ação e as semestrais demonstradas no Relatório Anual de Atividades.

São observadas também, as metas estipuladas no Plano de Metas, acordado no Termo de Acordo de Metas entre o IFAP e o MEC.

Pelo fato de ser uma instituição recente, o IFAP vem se organizando gradativamente a partir da produção de manuais e regulamentos que contribuam para a eliminação de fragilidades no âmbito dos controles.

Neste sentido, buscando alcançar suas metas e objetivos, o campus Laranjal do Jari, segue o previsto na Constituição Federal, nas Leis Específicas, Regulamentos internos, Relatórios de Auditoria, Resoluções e Pareceres em processos exarados pelo Conselho Superior, etc.

Os riscos financeiros decorrem de fatores como cortes orçamentários, ou contingenciamento para conter as despesas públicas. Em 2017, o corte no orçamento do Campus Laranjal do Jari, foi um fator que impactou diretamente no cumprimento de algumas metas estabelecidas no Plano Anual de Ação.

## Departamento de Ensino

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
ENSINO	<b>Turmas Novas Ofertadas</b>	<p>1 – Curso Técnico de nível médio em Floresta Integrado Integral;</p> <p>2 – Curso Técnico de nível médio em Administração Integrado Integral;</p> <p>3 – Curso Técnico em Agronegócio (Proeja) – Turma 17.1;</p> <p>4 – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Turma 17.1;</p> <p>5 – Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – Turma 17.1;</p> <p>6– Curso Técnico em Informática Subsequente - Turma 17.2</p> <p>7 – Curso técnico em Informática para Internet de nível médio na forma EAD - concomitante</p>	1 – Comunidade de Laranjal do Jari, entre outros	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
	<b>Atualização dos Sistemas Educa Censo, SISTEC e SIMEC</b>	<p>1 – Registro no Sistec dos novos cursos Implantados;</p> <p>2 – Registro no Sistec dos coordenadores;</p> <p>3 – Preenchimento do sistec de acordo com a demanda de matrícula nos cursos técnicos e de formação inicial e continuada ofertado pelo Campus;</p> <p>4 – Atualização da Situação de Alunos no Sistec, conforme demandas apresentadas e ao final de cada semestre ;</p> <p>5 – Abertura de ciclo de matrícula , para inclusão de alunos no sistec;</p>	1 – Comunidade Interna	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
	<b>Utilização do Sistema de Planilhas Eletrônicas</b>	<p>1 – Registro de cursos técnicos e superiores presenciais e EAD ofertados;</p> <p>2 – Atualização dos componentes curriculares;</p> <p>3 – Acompanhamento de diários e do cotidiano de sala de aula dos alunos;</p>	1 – Comunidade Interna	Departamento de Ensino Coordenação Pedagógica Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
ENSINO	<b>Turmas Novas Ofertadas</b>	<p>1 – Curso Técnico de nível médio em Floresta Integrado Integral;</p> <p>2 – Curso Técnico de nível médio em Administração Integrado Integral;</p> <p>3 – Curso Técnico em Agronegócio (Proeja) – Turma 17.1;</p> <p>4 – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Turma 17.1;</p> <p>5 – Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – Turma 17.1;</p> <p>6 – Curso Técnico em Informática Subsequente – Turma 17.2</p> <p>7 – Curso técnico em Informática para Internet de nível médio na forma EAD - concomitante</p>	1 – Comunidade de Laranjal do Jari, entre outros	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
				Coordenadores de Cursos.
	<b>Execução do Programa de Assistência Estudantil</b>	<p>No <i>Campus</i> Laranjal do Jari, foram ofertados em 2017, 433 auxílios para alunos de cursos técnicos e superiores, sendo assim distribuídos:</p> <p>47 auxílios Proeja;</p> <p>108 auxílio-transporte;</p> <p>145 auxílios – alimentação;</p> <p>75 auxílio material didático;</p> <p>51 auxílio uniforme;</p> <p>02 auxílio-moradia;</p> <p>05 bolsas de monitoria</p> <p>Recursos no valor de R\$ 461.248,59</p>	<p>1 – Discentes dos cursos técnicos nas modalidades integrado, integral e subsequente;</p> <p>2 – Discentes dos cursos superiores;</p>	Direção Geral Departamento de Ensino Setor de Assistência Estudantil – SAE; Coordenação Financeira
	<b>Atualização de PPC's dos Cursos Técnicos Integrados e Subsequente</b>	<p>1 – PPC's dos Cursos ofertados pelo Campus;</p> <p>- PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente - Integrado;</p> <p>- PPC do Curso Técnico em Floresta – Integrado;</p> <p>- PPC do Curso Técnico em Floresta – Subsequente;</p> <p>- PPC do Curso Técnico em Serviços Públicos – EAD Subsequente.</p>	1 – Comunidade Interna	Departamento de Ensino Coordenações de Cursos Técnicos Coordenação Pedagógica
	<b>Contratação de Docentes efetivos em Regime de</b>	Em 2017, foram contratados 9 docentes em regime de	Discentes dos Cursos Integrado e Superior do	Direção Geral Departamento

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
	<b>Turmas Novas Ofertadas</b>	<p>1 – Curso Técnico de nível médio em Floresta Integrado Integral;</p> <p>2 – Curso Técnico de nível médio em Administração Integrado Integral;</p> <p>3 – Curso Técnico em Agronegócio (Proeja) – Turma 17.1;</p> <p>4 – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Turma 17.1;</p> <p>5 – Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – Turma 17.1;</p> <p>6 – Curso Técnico em Informática Subsequente - Turma 17.2</p> <p>7 – Curso técnico em Informática para Internet de nível médio na forma EAD - concomitante</p>	1 – Comunidade de Laranjal do Jari, entre outros	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
	<b>dedicação exclusiva</b>	dedicação exclusiva dos componentes Matemática, Química, Educação Física, Meio Ambiente, Agronomia, Recursos Naturais e História.	Campus Laranjal do Jari	de Ensino
<b>ENSINO</b>	<b>Contratação de Docente Substituto</b>	Em 2017, foram contratados 4 docentes em substituição aos componentes Educação, Meio Ambiente, Agronomia e Geografia para suprir a demanda devido ao afastamento dos docentes efetivos para estudo e/ou exercício em outra unidade.	Discentes dos Cursos Integrado e Superior do Campus Laranjal do Jari	Direção Geral Departamento de Ensino
	<b>Colaço de Grau de, 288 alunos do Integrado, do subsequente e Superior</b>	<p>1 – Emissão de 269 diplomas Outorga do grau de técnico para os cursos ofertados pelo Campus</p> <p>2 – Emissão de 19 diplomas de Outorga de grau de nível superior para os concluintes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;</p>	Número de alunos concluintes no Campus	Direção Geral Departamento de Ensino Registro Escolar
	<b>Participação em Eventos Promovidos pela Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica</b>	<p>1 – II JIFAP – Jogos do Instituto Federal do Amapá;</p> <p>2 – JIFS – Jogos dos Institutos Federais da Região Norte e Nordeste;</p> <p>3 – Participação no</p>	Alunos e Servidores do Campus	Direção Geral Departamento de Ensino Departamento de Pesquisa e Extensão

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
	<b>Turmas Novas Ofertadas</b>	<p>1 – Curso Técnico de nível médio em Floresta Integrado Integral;</p> <p>2 – Curso Técnico de nível médio em Administração Integrado Integral;</p> <p>3 – Curso Técnico em Agronegócio (Proeja) – Turma 17.1;</p> <p>4 – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Turma 17.1;</p> <p>5 – Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – Turma 17.1;</p> <p>6 – Curso Técnico em Informática Subsequente - Turma 17.2</p> <p>7 – Curso técnico em Informática para Internet de nível médio na forma EAD - concomitante</p>	1 – Comunidade de Laranjal do Jari, entre outros	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
		Congresso Norte e Nordeste de Educação (CONNEDU); 4 – Participação no ENEPEG.		
	<b>Participação em Eventos Nacionais e Internacionais</b>	Apresentação de Trabalhos Acadêmicos em congressos, simpósios, seminários, encontros como ENEPEG e CONNEDU;	Alunos e Servidores do Campus	Direção Geral Departamento de Ensino Departamento de Pesquisa e Extensão
	DESCRIÇÃO	<b>PRODUTOS E SERVIÇOS</b>	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
MACROPROCESSOS	Cursos FIC realizados em eventos ou de forma isolada	<p><b>1 – Curso de Regência;</b></p> <p><b>2 – Curso Pré-ENEM: Abrindo portas para o Futuro;</b></p> <p><b>3 – Curso de Libras Básico;</b></p> <p><b>4 – Workshop de Teatro;</b></p> <p><b>5 – Workshop de Informática;</b></p> <p><b>6 – Curso de Espanhol Básico;</b></p> <p><b>7 – Curso de Primeiros Socorros;</b></p> <p><b>8 – Curso de Robótica;</b></p> <p><b>9 – Preparatório para o Processo Seletivo IFAP</b></p>	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.
<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>				

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
	<b>Turmas Novas Ofertadas</b>	<p>1 – Curso Técnico de nível médio em Floresta Integrado Integral;</p> <p>2 – Curso Técnico de nível médio em Administração Integrado Integral;</p> <p>3 – Curso Técnico em Agronegócio (Proeja) – Turma 17.1;</p> <p>4 – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Turma 17.1;</p> <p>5 – Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – Turma 17.1;</p> <p>6 – Curso Técnico em Informática Subsequente - Turma 17.2</p> <p>7 – Curso técnico em Informática para Internet de nível médio na forma EAD - concomitante</p>	1 – Comunidade de Laranjal do Jari, entre outros	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
		<b>2018 (Integrado) – Matemática e Língua Portuguesa</b>		
	Eventos Científicos e Culturais	<p><b>1 – Dia Mundial da Água e Dia Internacional das Florestas: Laranjal do Jari em foco: Proteja os Mananciais, as Florestas Agradecem</b></p> <p><b>2 – VI Semana do Meio Ambiente: Consciência Coletiva, Ampliando o Conceito de Meio Ambiente;</b></p> <p><b>3 – IV Feira Literária do Campus Laranjal do Jari;</b></p> <p><b>4 – VII Festa Junina do IFAP;</b></p> <p><b>5 – Feira do Empreendedor (Parceria com o SEBRAE);</b></p> <p><b>6 – IV Semana do Biólogo;</b></p> <p><b>7 - Zika Zero: Difundindo informações aos alunos e à comunidade sobre doenças veiculadas pelo Aedes Aegypti</b></p> <p><b>8 – I Seminário de Gestão Ambiental;</b></p> <p><b>9 – Dia da Consciência</b></p>	<p>1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores);</p> <p>2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)</p>	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
	<b>Turmas Novas Ofertadas</b>	<p>1 – Curso Técnico de nível médio em Floresta Integrado Integral;</p> <p>2 – Curso Técnico de nível médio em Administração Integrado Integral;</p> <p>3 – Curso Técnico em Agronegócio (Proeja) – Turma 17.1;</p> <p>4 – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Turma 17.1;</p> <p>5 – Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – Turma 17.1;</p> <p>6 – Curso Técnico em Informática Subsequente - Turma 17.2</p> <p>7 – Curso técnico em Informática para Internet de nível médio na forma EAD - concomitante</p>	1 – Comunidade de Laranjal do Jari, entre outros	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
		<p><b>Negra (I Passeata da conscientização);</b></p> <p><b>10 – II Simpósio de Inovação Tecnológica - SIMIT On The Road;</b></p> <p><b>11 – Dia do Administrador;</b></p> <p><b>12 – Cantata Natalina;</b></p> <p><b>*13 – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.</b></p>		
	Cursos de Extensão e Palestras realizadas em eventos ou de forma isolada	<p><b>1 – PAPMEN (Programa de Aperfeiçoamento Para Professores de Matemática do Ensino Médio);</b></p> <p><b>2 – Palestra de Astronomia (dos Professores da UNIFAP);</b></p> <p><b>3 – Curso de Desenvolvimento de Aplicativos Android;</b></p> <p><b>4 – Curso: Liderança e Trabalho em Equipe;</b></p> <p><b>5 – Palestra: Motivação no Ambiente de Trabalho;</b></p> <p><b>6 – Palestra: Situações Comunicat. no Ambiente de Trabalho;</b></p>	<p>1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores);</p> <p>2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)</p>	Departamento de Pesquisa e Extensão.
	Evento de Grande Proporção	<b>*Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</b>	1 – Foram ao todo, 3500 certificações (visitantes do público externo e interno);	Departamento de Pesquisa e Extensão.

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
ENSINO	Turmas Novas Ofertadas	<p>1 – Curso Técnico de nível médio em Floresta Integrado Integral;</p> <p>2 – Curso Técnico de nível médio em Administração Integrado Integral;</p> <p>3 – Curso Técnico em Agronegócio (Proeja) – Turma 17.1;</p> <p>4 – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Turma 17.1;</p> <p>5 – Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – Turma 17.1;</p> <p>6 – Curso Técnico em Informática Subsequente – Turma 17.2</p> <p>7 – Curso técnico em Informática para Internet de nível médio na forma EAD – concomitante</p>	1 – Comunidade de Laranjal do Jari, entre outros	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
			<p>2 – 250 Colaboradores (servidores e discentes que ajudaram na montagem e manutenção do evento);</p> <p>3 – 700 Participantes (entre eles servidores, discentes e comunidade externa que palestraram, apresentaram trabalhos e oficinas);</p> <p>4 – 15 Palestrantes;</p> <p>5 – 100 apresentações nos stands em 2 dias de mostra;</p> <p>6 – Visitas às comunidades de Vitória do Jari e Padaria.</p>	
	Parceria/convênios com entidades locais para a realização de estágios para alunos do IFAP	<p><b>1 – Fundação Jari: 15 novas vagas de estágio;</b></p> <p><b>2 – Prefeitura Municipal de Laranjal do Jari: 50 novas vagas de estágio;</b></p> <p><b>3 – Prefeitura Municipal de Almeirim: 5 novas vagas de estágio;</b></p> <p><b>4 – Escolas Estaduais de Laranjal do Jari: 30 novas vagas de estágio;</b></p> <p><b>5 – Outras Instituições: 30</b></p>	<p>1 – Discentes dos cursos Técnicos em Administração; Meio Ambiente; Florestas e Informática.</p> <p>2 – Discentes dos cursos Superiores de Gestão Ambiental e Ciências Biológicas.</p>	Departamento de Pesquisa e Extensão – Setor de Estágio e Egressos.

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
	<b>Turmas Novas Ofertadas</b>	<p>1 – Curso Técnico de nível médio em Floresta Integrado Integral;</p> <p>2 – Curso Técnico de nível médio em Administração Integrado Integral;</p> <p>3 – Curso Técnico em Agronegócio (Proeja) – Turma 17.1;</p> <p>4 – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Turma 17.1;</p> <p>5 – Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – Turma 17.1;</p> <p>6 – Curso Técnico em Informática Subsequente – Turma 17.2</p> <p>7 – Curso técnico em Informática para Internet de nível médio na forma EAD - concomitante</p>	1 – Comunidade de Laranjal do Jari, entre outros	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
		<b>novas vagas de estágio.</b>		
<b>ENSINO</b>	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/IFAP)	<p><b>Projeto 1 - ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO E RENTABILIDADE DE AÇÕES NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO – PIBIC JR (Pesquisador: Rodrigo Leite Farias de Araújo) (Bolsista: Samuel Queiroz Lopes);</b></p> <p><b>Projeto 2 - PRÁTICA CONTEMPOR. DE MACHISMO INVISÍVEL NO SERVIÇO PÚBLICO E A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO FEMININO: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ – PIBIC JR (Pesquisador: Mariúcha Nóbrega Bezerra) (Bolsista: Kácia Karollyne Repolho da Silva);</b></p> <p><b>Projeto 3 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM FOCO: INSTRUÇÕES AMBIENTAIS NAS INSTITUIÇÕES DE</b></p>	Alunos do Curso Integrado e Superior do Campus Laranjal do Jari	Departamento de Pesquisa e Extensão

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
ENSINO	<b>Turmas Novas Ofertadas</b>	<p>1 – Curso Técnico de nível médio em Floresta Integrado Integral;</p> <p>2 – Curso Técnico de nível médio em Administração Integrado Integral;</p> <p>3 – Curso Técnico em Agronegócio (Proeja) – Turma 17.1;</p> <p>4 – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Turma 17.1;</p> <p>5 – Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – Turma 17.1;</p> <p>6 – Curso Técnico em Informática Subsequente - Turma 17.2</p> <p>7 – Curso técnico em Informática para Internet de nível médio na forma EAD - concomitante</p>	1 – Comunidade de Laranjal do Jari, entre outros	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
		<p><b>ENSINO LOCALIZADAS AS MARGENS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARI E RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO CAJARI. - PIBIC</b> <b>(Pesquisador: Larissa Araújo Duarte Pereira)</b> <b>(Bolsista: Rosiolanda Soares Souza)</b></p> <p><b>Projeto 4 - PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DO CARVÃO ATIVADO DO CAROÇO DE AÇAÍ, BACABA E CASCA DA CASTANHA-DO BRASIL COMO ALTERNATIVA AO TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO EM LARANJAL DO JARI, AP. - PIBIC</b> <b>(Pesquisador: Jonas de Brito Campolina Marques) (Bolsista: Matheus Alho Maia);</b></p> <p><b>Projeto 5 – ENSAIOS ANTIOXIDANTES COM ESPÉCIES DA FAMÍLIA CLUSIACEAE JUSS.</b></p>		

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
ENSINO	Turmas Novas Ofertadas	<p>1 – Curso Técnico de nível médio em Floresta Integrado Integral;</p> <p>2 – Curso Técnico de nível médio em Administração Integrado Integral;</p> <p>3 – Curso Técnico em Agronegócio (Proeja) – Turma 17.1;</p> <p>4 – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Turma 17.1;</p> <p>5 – Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – Turma 17.1;</p> <p>6 – Curso Técnico em Informática Subsequente - Turma 17.2</p> <p>7 – Curso técnico em Informática para Internet de nível médio na forma EAD - concomitante</p>	1 – Comunidade de Laranjal do Jari, entre outros	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
		<p><b>IDENTIFICADAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARI – ESEC JARI – PIBIC (Pesquisador: Haroldo da Silva Ripardo Filho) (Bolsista: Wilson Bruno Conceição Fernandes);</b></p> <p><b>Projeto 6 - FENOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS SITUADAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARÍ E A INFLUENCIA DOS FATORES ABIÓTICOS – PIBIC (Pesquisador: Daniel Gonçalves Jardim) (Bolsista: Thaís Steffany do Nascimento Costa);</b></p> <p><b>Projeto 7 - UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E POTENCIAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM LARANJAL DO JARI, AMAPÁ – PIBIC (Pesquisador: Breno Henrique Pedroso Araújo) (Bolsista: Samuel da Silva Neves)</b></p>		

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PRODUTOS E SERVIÇOS</b>	<b>PRINCIPAIS CLIENTES</b>	<b>SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS</b>
<b>PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>Cursos FIC realizados em eventos ou de forma isolada</b>	1 – Curso de Regência; 2 – Curso Pré-ENEM: Abrindo portas para o Futuro; 3 – Curso de Libras Básico; 4 – Workshop de Teatro; 5 – Workshop de Informática; 6 – Curso de Espanhol Básico; 7 – Curso de Primeiros Socorros; 8 – Curso de Robótica; 9 – Preparatório para o Processo Seletivo IFAP 2018 (Integrado) – Matemática e Língua Portuguesa	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.
	<b>Eventos Científicos e Culturais</b>	1 – Dia Mundial da Água e Dia Internacional das Florestas: Laranjal do Jari em foco: Proteja os Mananciais, as Florestas Agradecem 2 – VI Semana do Meio Ambiente: Consciência Coletiva, Ampliando o Conceito de Meio Ambiente; 3 – IV Feira Literária do Campus Laranjal do Jari; 4 – VII Festa Junina do IFAP; 5 – Feira do Empreendedor (Parceria com o SEBRAE); 6 – IV Semana do Biólogo; 7 - Zika Zero: Difundindo informações aos alunos e à comunidade sobre doenças veiculadas pelo <i>Aedes Aegypti</i> 8 – I Seminário de Gestão Ambiental; 9 – Dia da Consciência Negra (I Passeata da conscientização); 10 – II Simpósio de Inovação Tecnológica - SIMIT <i>On The Road</i> ; 11 – Dia do Administrador; 12 – Cantata Natalina; <b>*13 – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.</b>	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.
	<b>Cursos de Extensão e Palestras realizadas em eventos ou de forma isolada</b>	1 – PAPMEN (Programa de Aperfeiçoamento Para Professores de Matemática do Ensino Médio);	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa	Departamento de Pesquisa e Extensão.

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
PESQUISA E EXTENSÃO	<b>Cursos FIC realizados em eventos ou de forma isolada</b>	1 – Curso de Regência; 2 – Curso Pré-ENEM: Abrindo portas para o Futuro; 3 – Curso de Libras Básico; 4 – Workshop de Teatro; 5 – Workshop de Informática; 6 – Curso de Espanhol Básico; 7 – Curso de Primeiros Socorros; 8 – Curso de Robótica; 9 – Preparatório para o Processo Seletivo IFAP 2018 (Integrado) – Matemática e Língua Portuguesa	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.
		2 – Palestra de Astronomia (dos Professores da UNIFAP); 3 – Curso de Desenvolvimento de Aplicativos Android; 4 – Curso: Liderança e Trabalho em Equipe; 5 – Palestra: Motivação no Ambiente de Trabalho; 6 – Palestra: Situações Comunicat. no Ambiente de Trabalho;	ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	
	<b>Evento de Grande Proporção</b>	<b>*Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</b>	1 – Foram ao todo, 3500 certificações (visitantes do público externo e interno); 2 – 250 Colaboradores (servidores e discentes que ajudaram na montagem e manutenção do evento); 3 – 700 Participantes (entre eles servidores, discentes e comunidade externa que palestraram, apresentaram trabalhos e oficinas); 4 – 15 Palestrantes; 5 – 100 apresentações nos stands em 2 dias de mostra; 6 – Visitas às comunidades de Vitória do Jari e Padaria.	Departamento de Pesquisa e Extensão.
	<b>Parceria/convênios com entidades locais para a realização de estágios para alunos do IFAP</b>	1 – Fundação Jari: 15 novas vagas de estágio; 2 – Prefeitura Municipal de Laranjal do Jari: 50 novas	1 – Discentes dos cursos Técnicos em Administração; Meio Ambiente; Florestas e	Departamento de Pesquisa e Extensão – Setor de

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE ES RESPONSÁVEIS
PESQUISA E EXTENSÃO	<b>Cursos FIC realizados em eventos ou de forma isolada</b>	1 – Curso de Regência; 2 – Curso Pré-ENEM: Abrindo portas para o Futuro; 3 – Curso de Libras Básico; 4 – Workshop de Teatro; 5 – Workshop de Informática; 6 – Curso de Espanhol Básico; 7 – Curso de Primeiros Socorros; 8 – Curso de Robótica; 9 – Preparatório para o Processo Seletivo IFAP 2018 (Integrado) – Matemática e Língua Portuguesa	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.
		vagas de estágio; 3 – Prefeitura Municipal de Almeirim: 5 novas vagas de estágio; 4 – Escolas Estaduais de Laranjal do Jari: 30 novas vagas de estágio; 5 – Outras Instituições: 30 novas vagas de estágio.	Informática. 2 – Discentes dos cursos Superiores de Gestão Ambiental e Ciências Biológicas.	Estágio e Egressos.
	<b>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/IFAP)</b>	<b>Projeto 1 -</b> ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO E RENTABILIDADE DE AÇÕES NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO – PIBIC JR ( <b>Pesquisador:</b> Rodrigo Leite Farias de Araújo) ( <b>Bolsista:</b> Samuel Queiroz Lopes);  <b>Projeto 2 -</b> PRÁTICA CONTEMPOR. DE MACHISMO INVISÍVEL NO SERVIÇO PÚBLICO E A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO FEMININO: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ – PIBIC JR ( <b>Pesquisador:</b> Mariúcha Nóbrega Bezerra) ( <b>Bolsista:</b> Kácia Karollyne Repolho da Silva);  <b>Projeto 3 -</b> UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM FOCO: INSTRUÇÕES AMBIENTAIS NAS INSTITUIÇÕES DE	Alunos do Curso Integrado e Superior do Campus Laranjal do Jari	Departamento de Pesquisa e Extensão

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE ES RESPONSÁVEIS
PESQUISA E EXTENSÃO	Cursos FIC realizados em eventos ou de forma isolada	1 – Curso de Regência; 2 – Curso Pré-ENEM: Abrindo portas para o Futuro; 3 – Curso de Libras Básico; 4 – Workshop de Teatro; 5 – Workshop de Informática; 6 – Curso de Espanhol Básico; 7 – Curso de Primeiros Socorros; 8 – Curso de Robótica; 9 – Preparatório para o Processo Seletivo IFAP 2018 (Integrado) – Matemática e Língua Portuguesa	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.
		ENSINO LOCALIZADAS AS MARGENS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARI E RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO CAJARI. - PIBIC ( <b>Pesquisador:</b> Larissa Araújo Duarte Pereira) ( <b>Bolsista:</b> Rosiolanda Soares Souza)  <b>Projeto 4 -</b> PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DO CARVÃO ATIVADO DO CAROÇO DE AÇAÍ, BACABA E CASCA DA CASTANHA-DO BRASIL COMO ALTERNATIVA AO TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO EM LARANJAL DO JARI, AP. - PIBIC ( <b>Pesquisador:</b> Jonas de Brito Campolina Marques) ( <b>Bolsista:</b> Matheus Alho Maia);  <b>Projeto 5 -</b> ENSAIOS ANTIOXIDANTES COM ESPÉCIES DA FAMÍLIA CLUSIACEAEJUSS. IDENTIFICADAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARI – ESEC JARI – PIBIC ( <b>Pesquisador:</b> Haroldo da Silva Ripardo Filho) ( <b>Bolsista:</b> Wilson Bruno Conceição Fernandes);  <b>Projeto 6 -</b> FENOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS		

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE ES RESPONSÁVEIS
PESQUISA E EXTENSÃO	<b>Cursos FIC realizados em eventos ou de forma isolada</b>	1 – Curso de Regência; 2 – Curso Pré-ENEM: Abrindo portas para o Futuro; 3 – Curso de Libras Básico; 4 – Workshop de Teatro; 5 – Workshop de Informática; 6 – Curso de Espanhol Básico; 7 – Curso de Primeiros Socorros; 8 – Curso de Robótica; 9 – Preparatório para o Processo Seletivo IFAP 2018 (Integrado) – Matemática e Língua Portuguesa	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.
		SITUADAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARÍ E A INFLUENCIA DOS FATORES ABIÓTICOS – PIBIC ( <b>Pesquisador:</b> Daniel Gonçalves Jardim) ( <b>Bolsista:</b> Thaís Stheffany do Nascimento Costa);  <b>Projeto 7 - UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E POTENCIAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM LARANJAL DO JARI, AMAPÁ – PIBIC</b> ( <b>Pesquisador:</b> Breno Henrique Pedroso Araújo) ( <b>Bolsista:</b> Samuel da Silva Neves)		

### 3.4 Metodologias

Para a realização da avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, a Comissão Própria de Avaliação, em articulação com as Subcomissões Próprias de Avaliação, utilizou como mecanismo interno a coleta de dados através de questionários que foram respondidos por discentes do curso.

O processo de coleta com os discentes do curso superior referido, como dito, foi através da aplicação de questionários. Após o período de sensibilização, os discentes foram arguidos através do questionário.

Após a coleta dos dados, esses foram computados percentualmente e analisados, separadamente, nas dez dimensões conforme determina a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que Instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

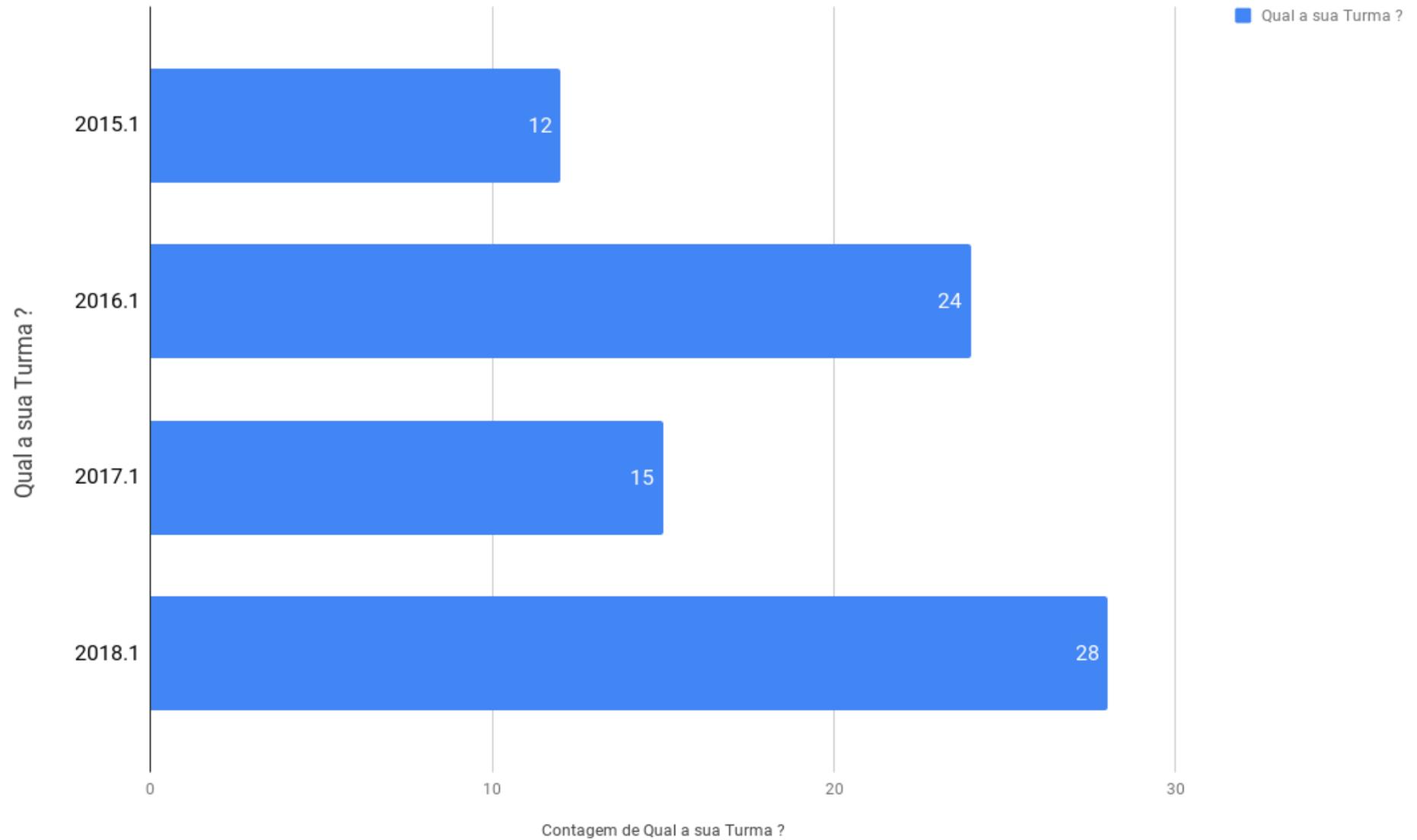
### **3.5 Princípios Norteadores do Processo de Autoavaliação**

Os questionários utilizados foram divididos em dimensões:

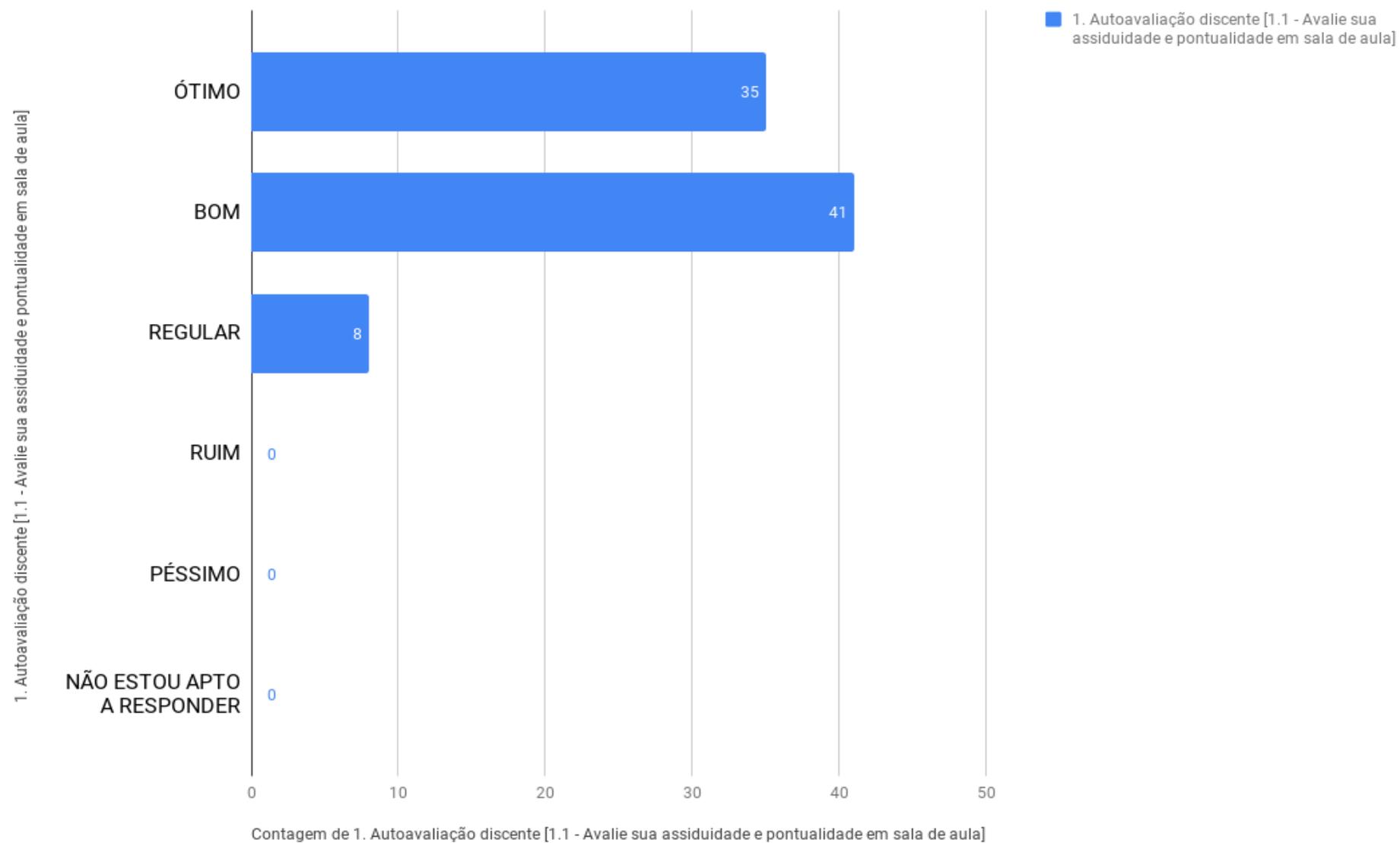
- 1) Avaliação das disciplinas;
- 2) Autoavaliação Discentes;
- 3) Avaliação as Ações, Gestores e Infraestrutura do IFAP.

# Resposta Questionário LARANJAL DO JARI

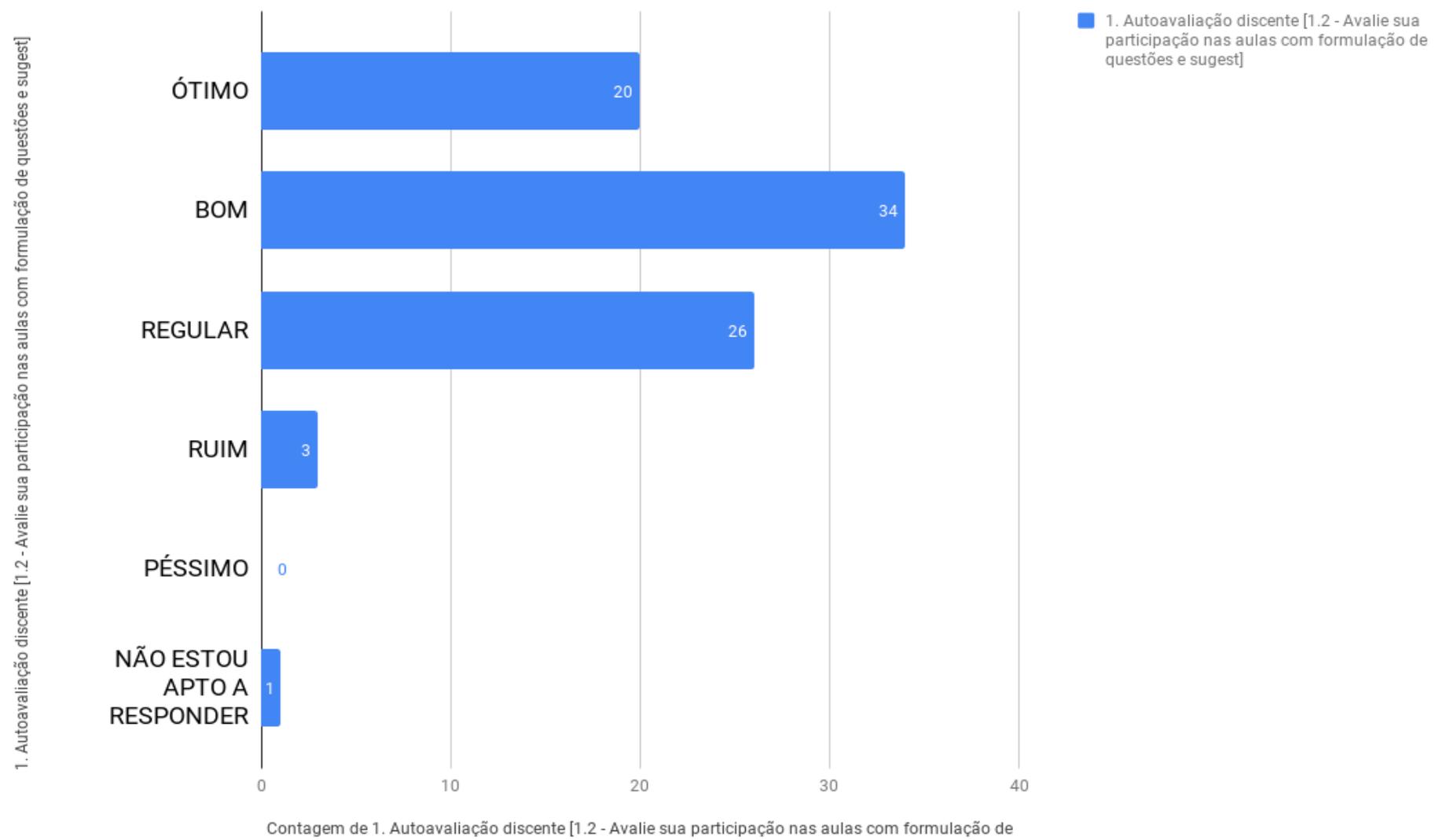
Contagem de Qual a sua Turma ?



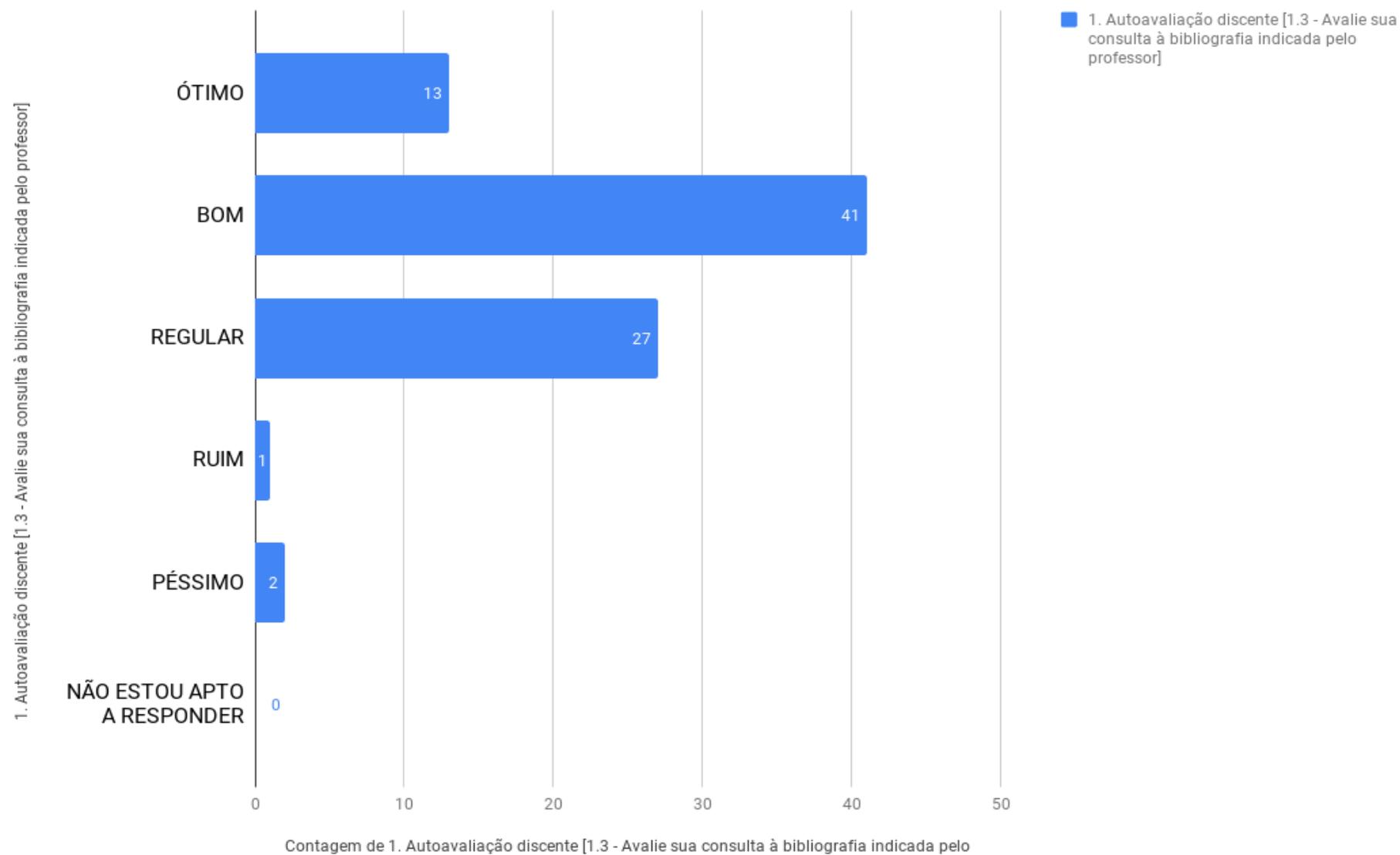
### Contagem de 1. Autoavaliação discente [1.1 - Avalie sua assiduidade e pontualidade em sala de aula]



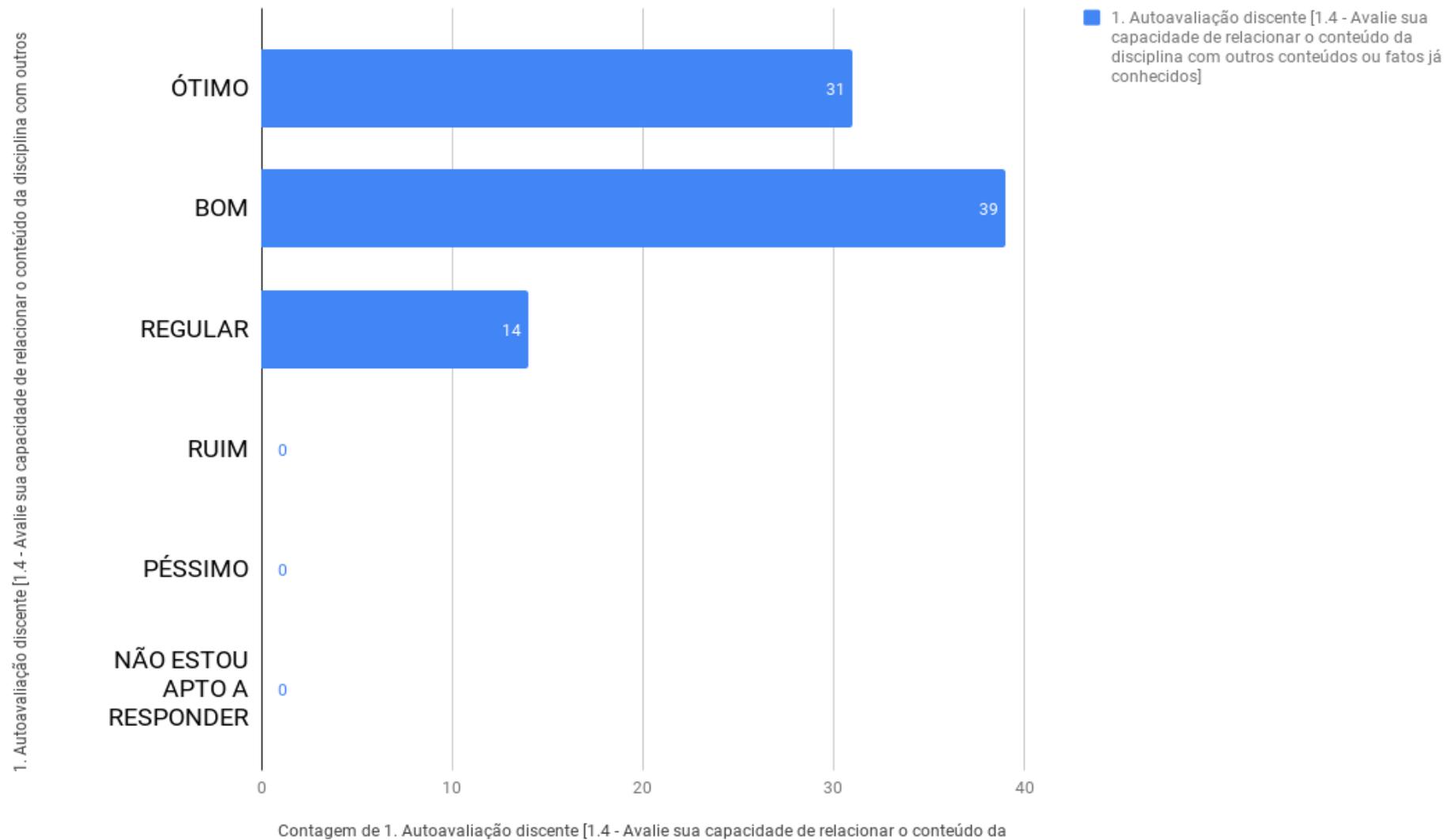
### Contagem de 1. Autoavaliação discente [1.2 - Avalie sua participação nas aulas com formulação de questões e sugest]



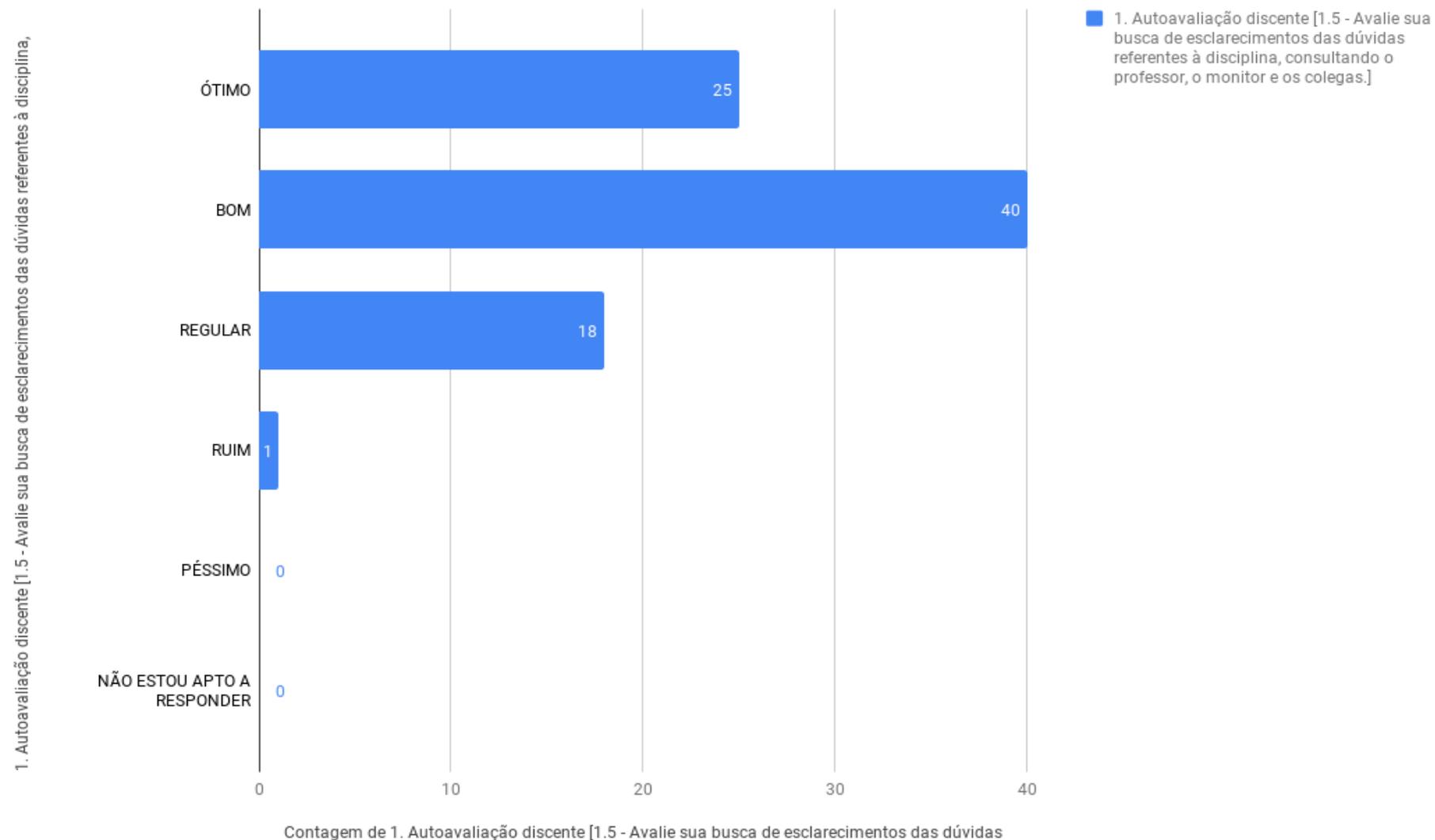
### Contagem de 1. Autoavaliação discente [1.3 - Avalie sua consulta à bibliografia indicada pelo professor]



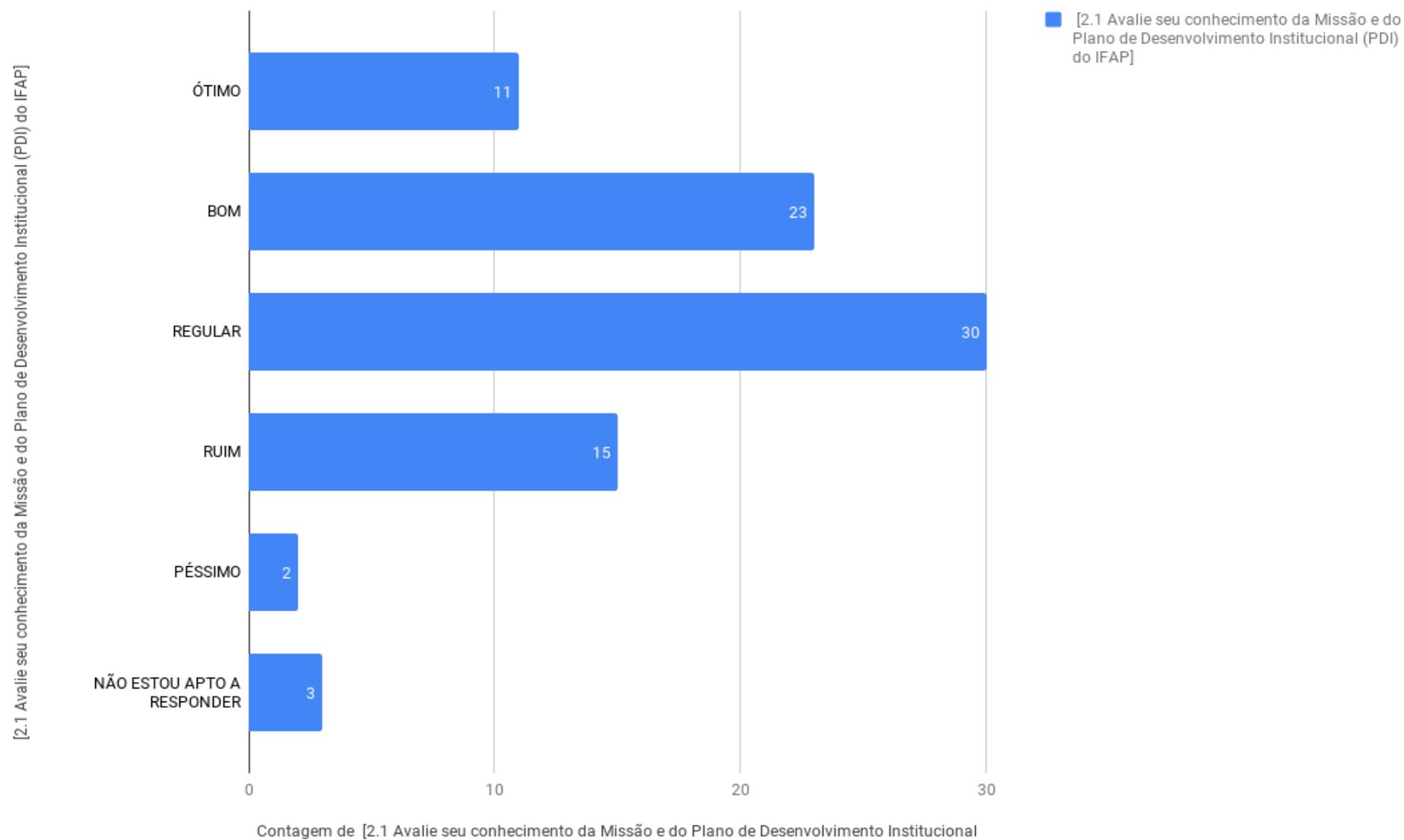
Contagem de 1. Autoavaliação discente [1.4 - Avalie sua capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos]



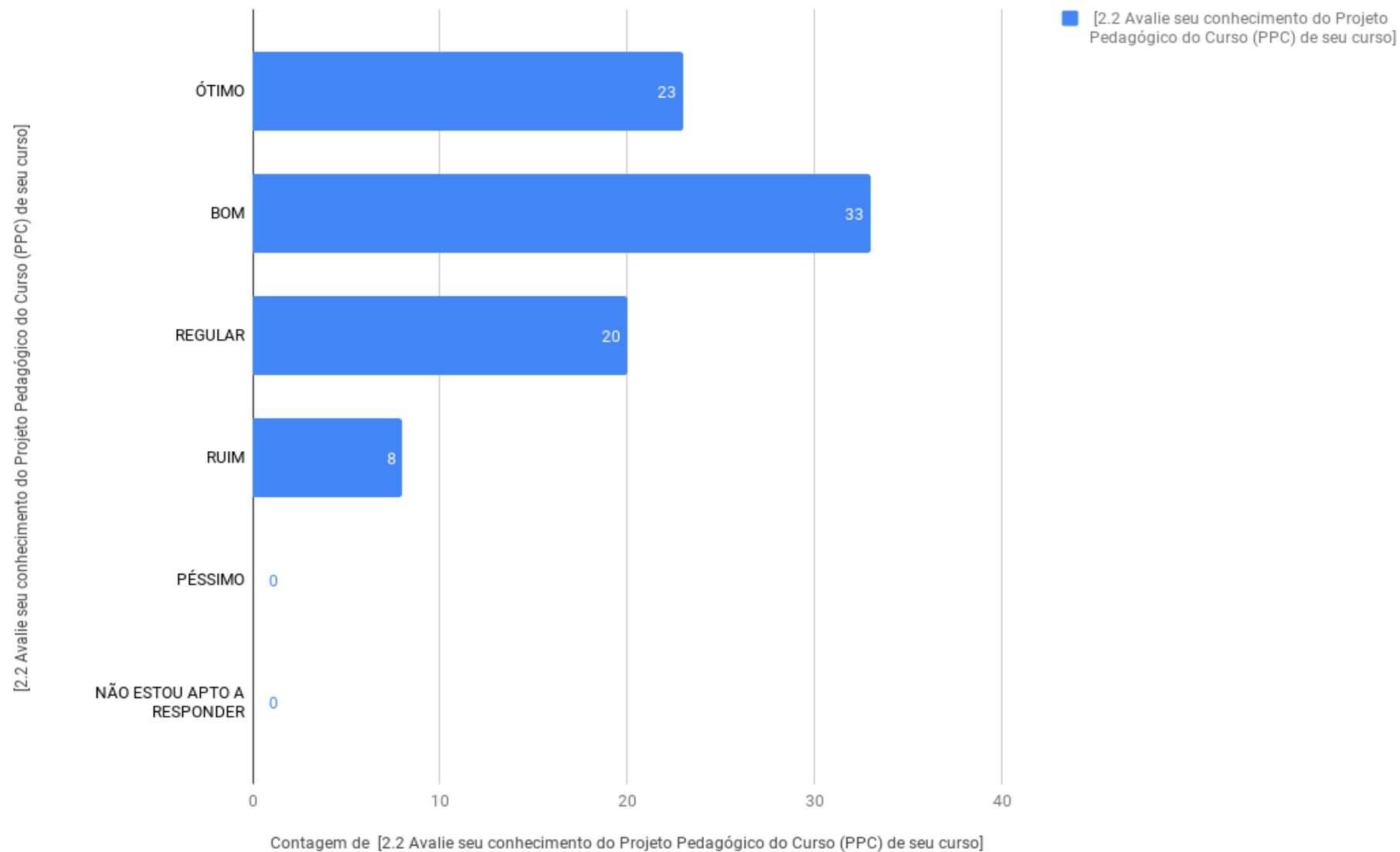
### Contagem de 1. Autoavaliação discente [1.5 - Avalie sua busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina, consultando o professor, o monitor e os colegas.]



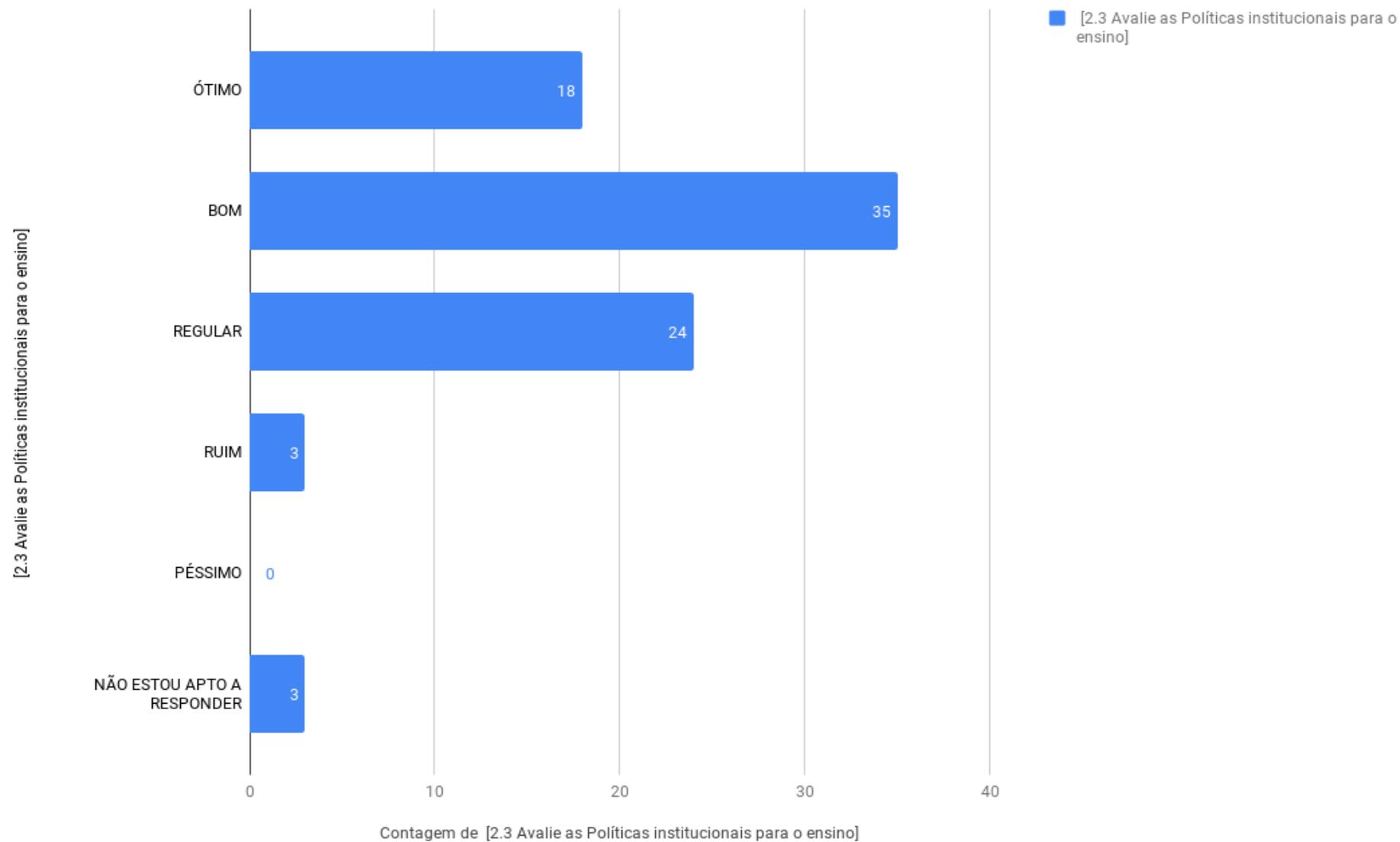
## Contagem de [2.1 Avalie seu conhecimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAP]



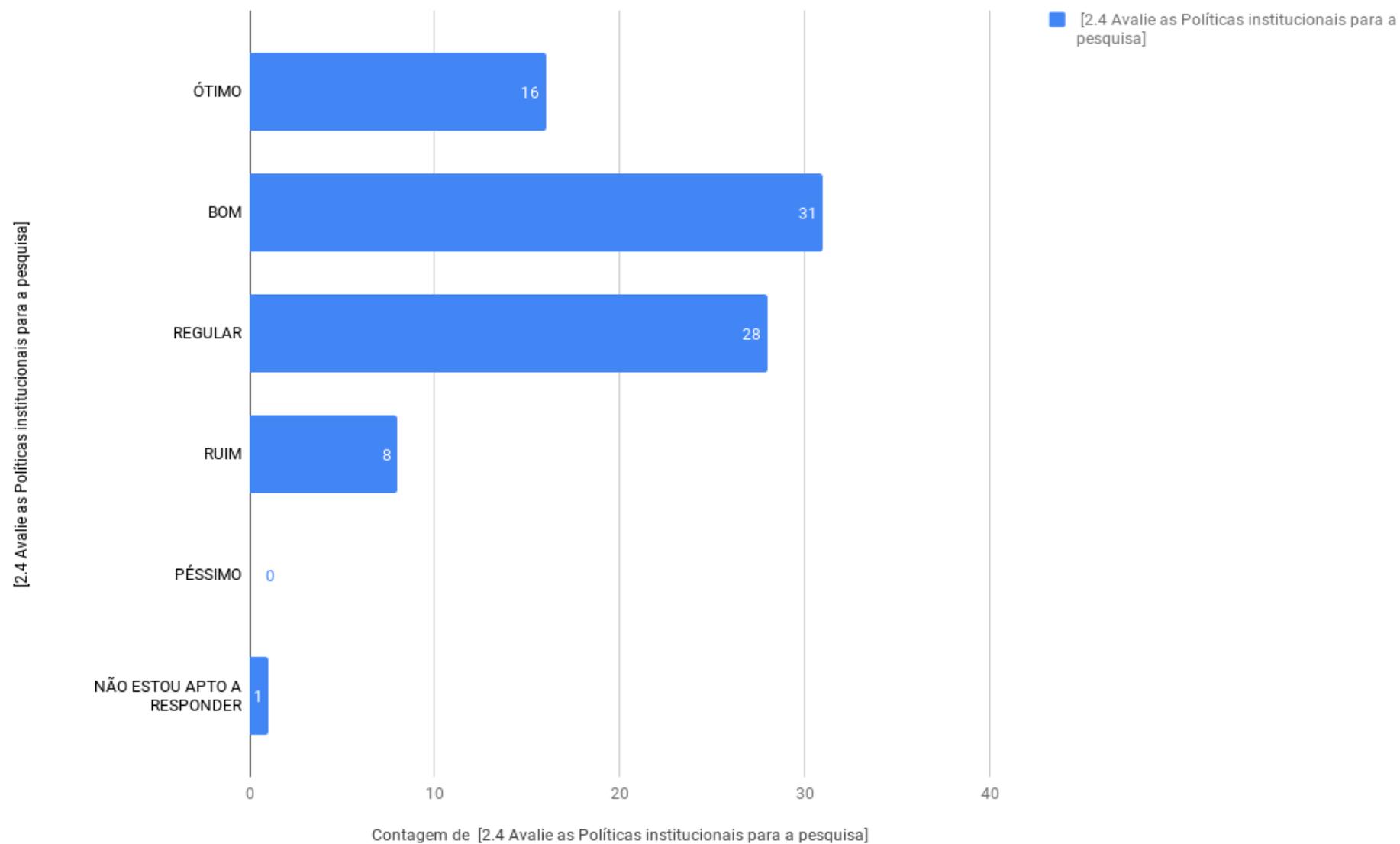
### Contagem de [2.2 Avalie seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de seu curso]



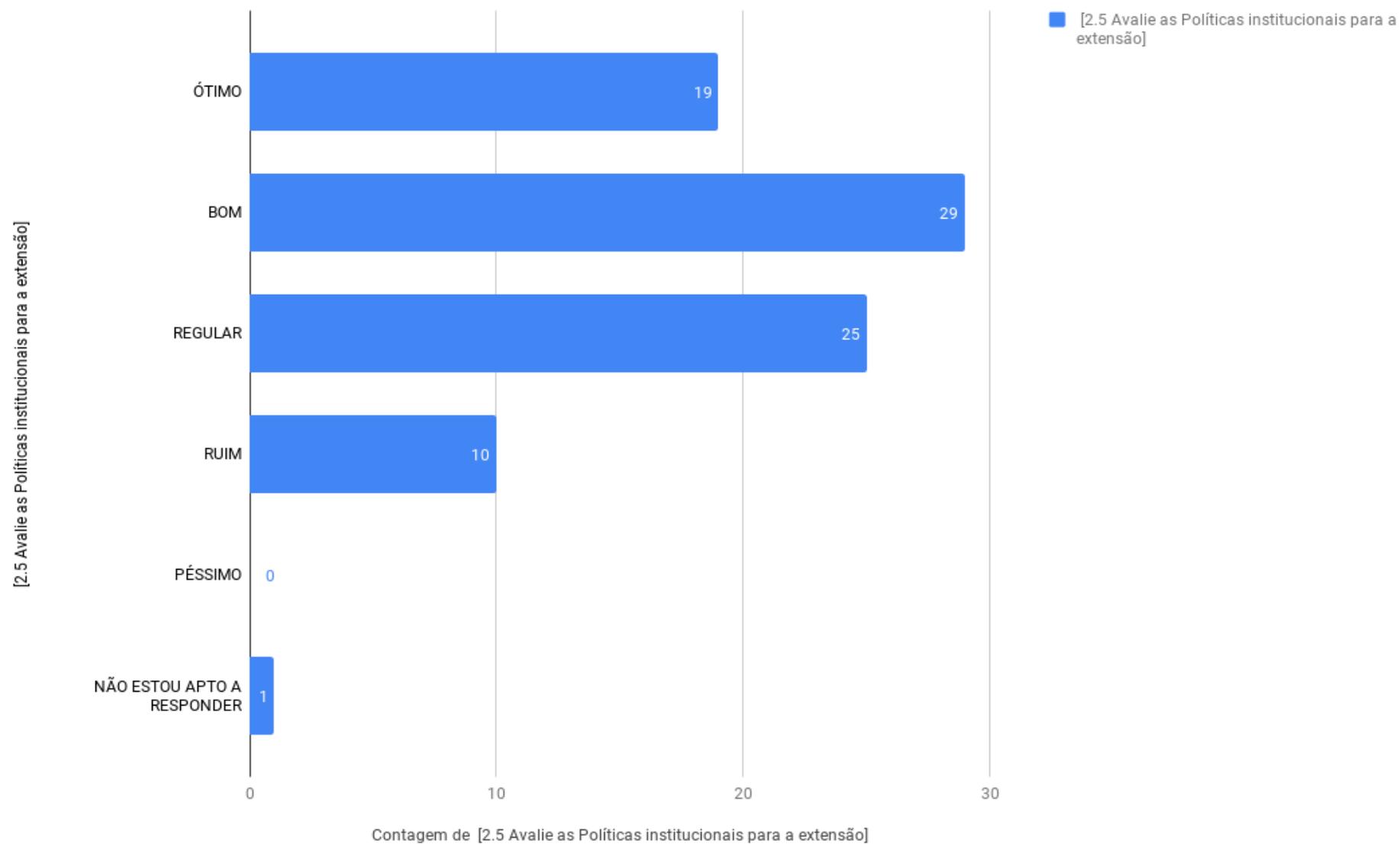
### Contagem de [2.3 Avalie as Políticas institucionais para o ensino]



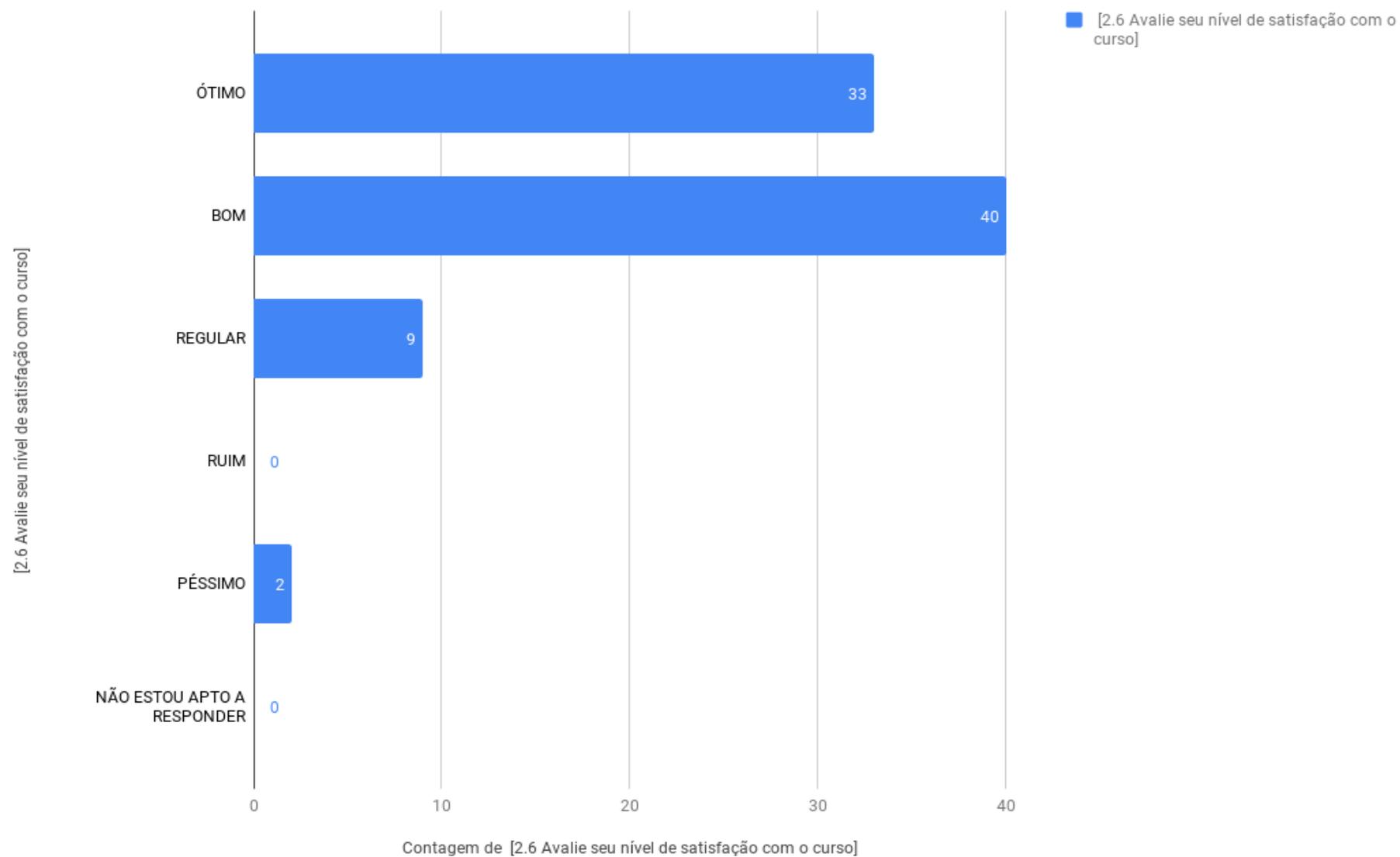
### Contagem de [2.4 Avalie as Políticas institucionais para a pesquisa]



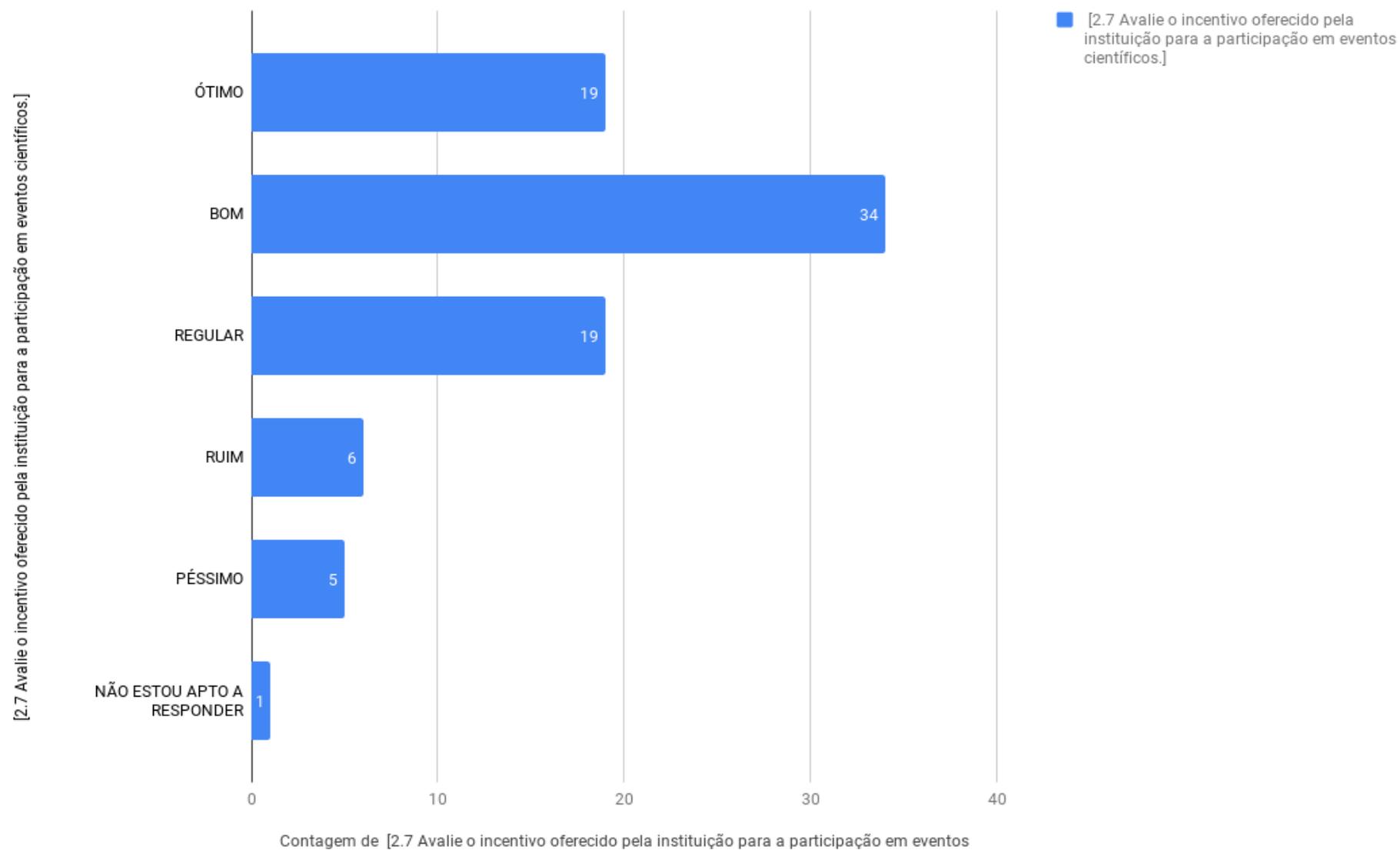
### Contagem de [2.5 Avalie as Políticas institucionais para a extensão]



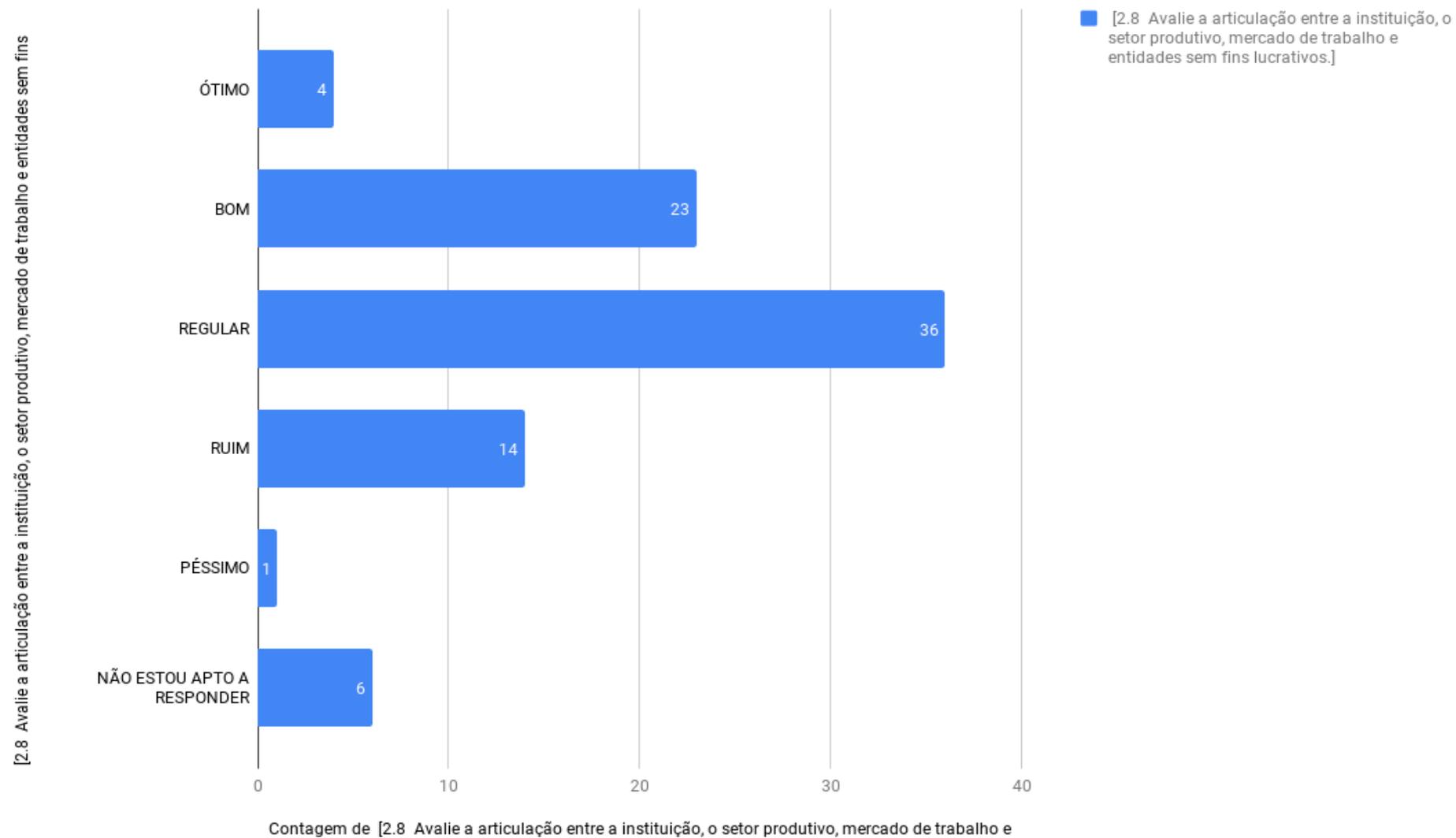
### Contagem de [2.6 Avalie seu nível de satisfação com o curso]



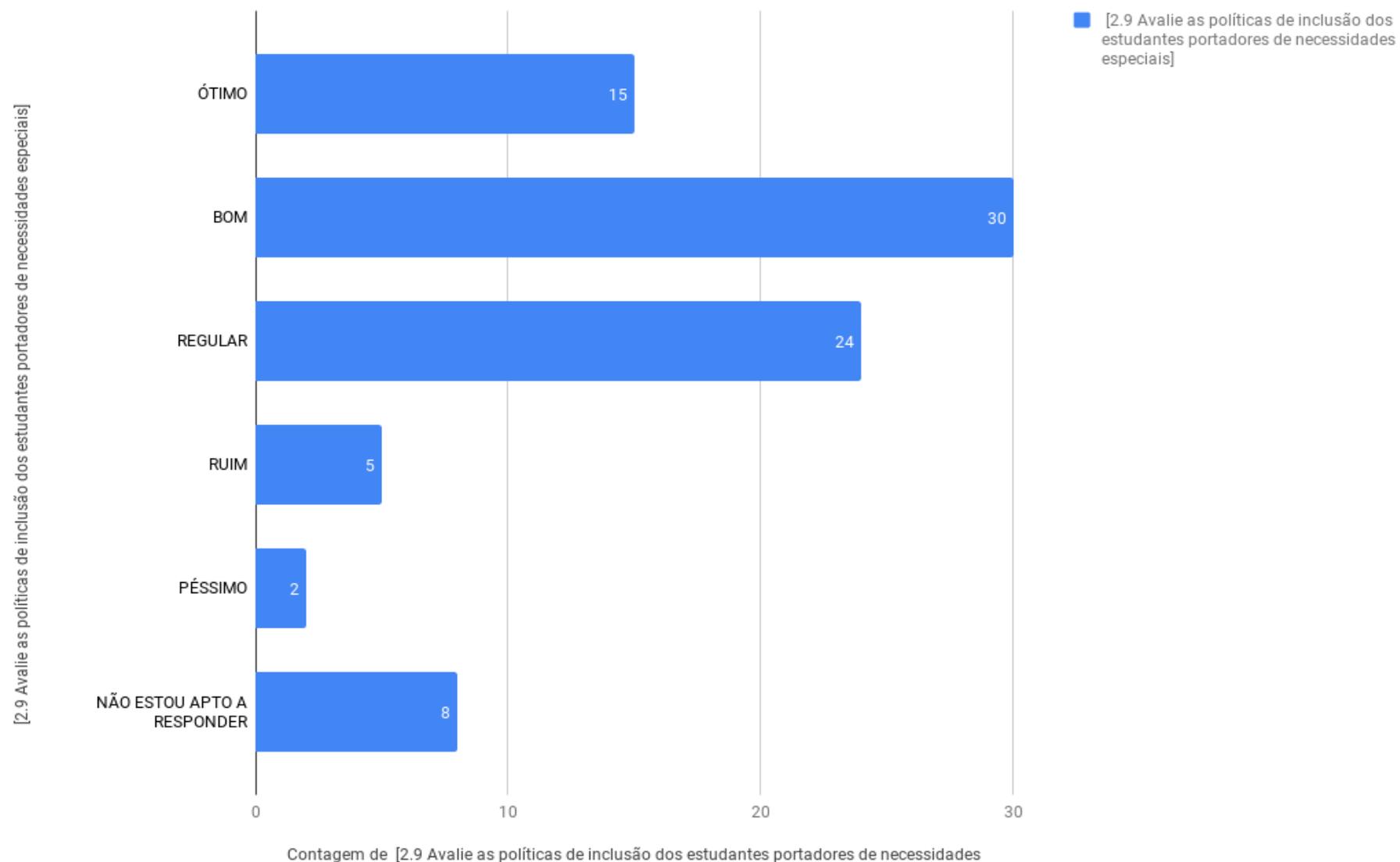
### Contagem de [2.7 Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.]



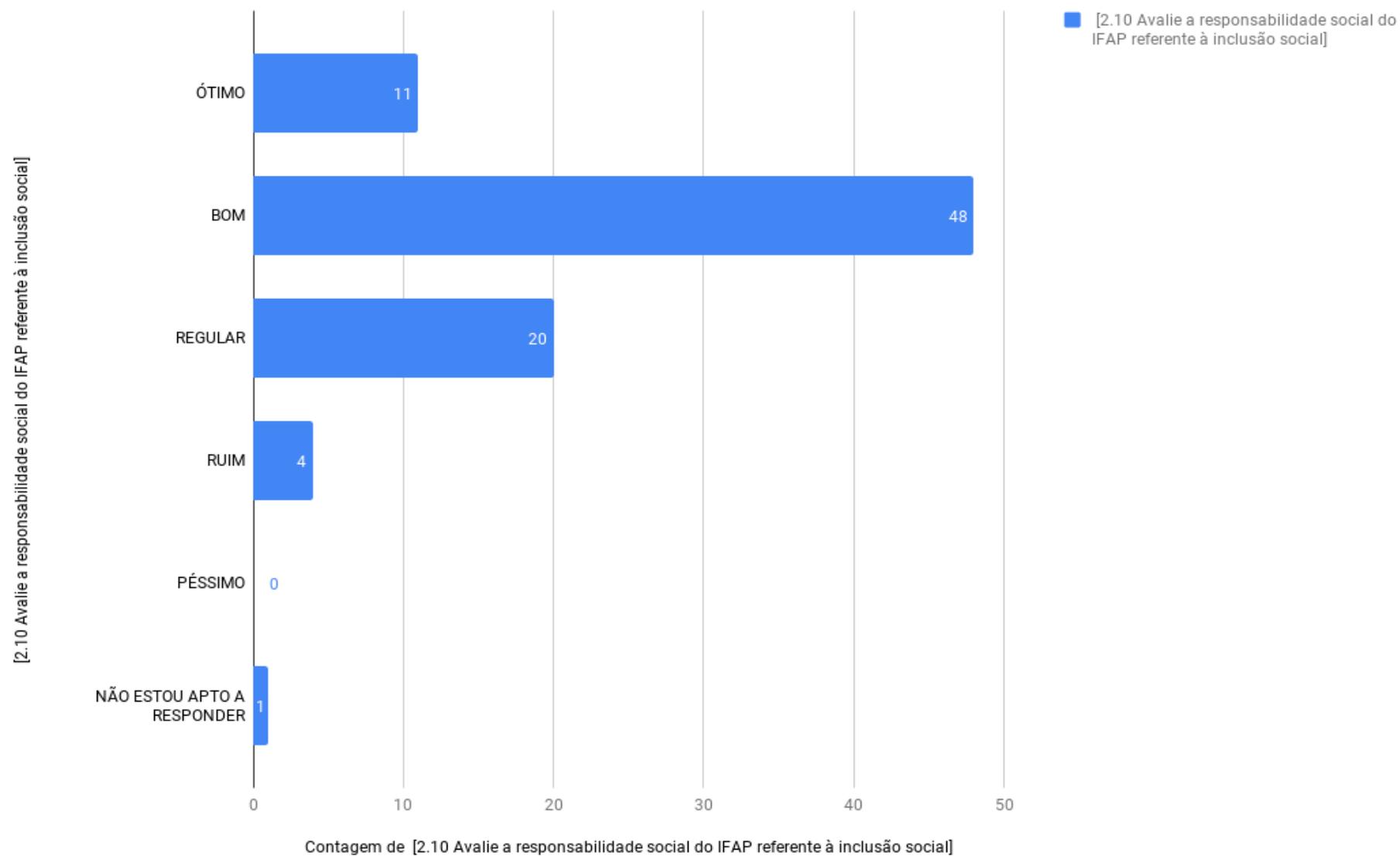
### Contagem de [2.8 Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.]



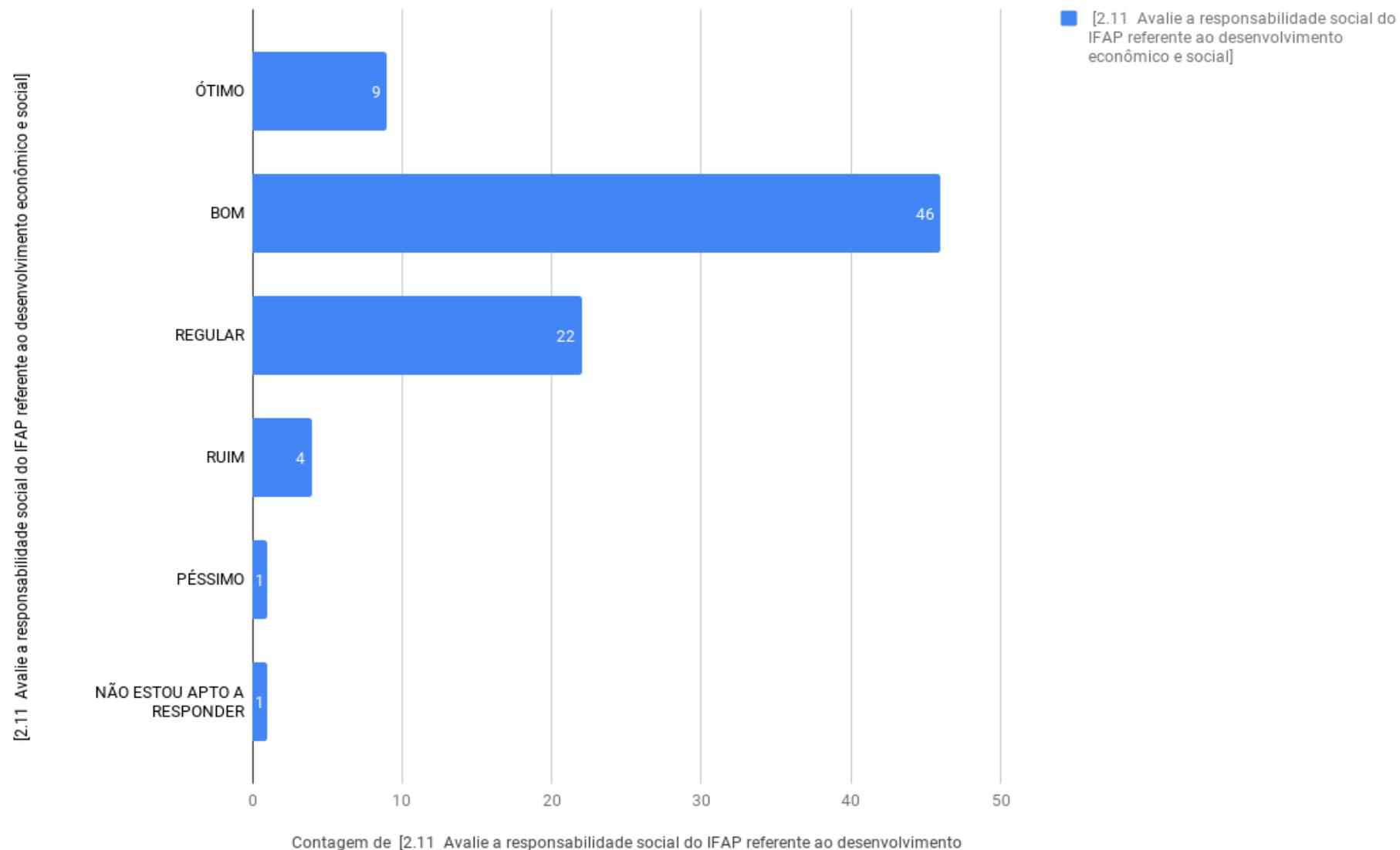
### Contagem de [2.9 Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais]



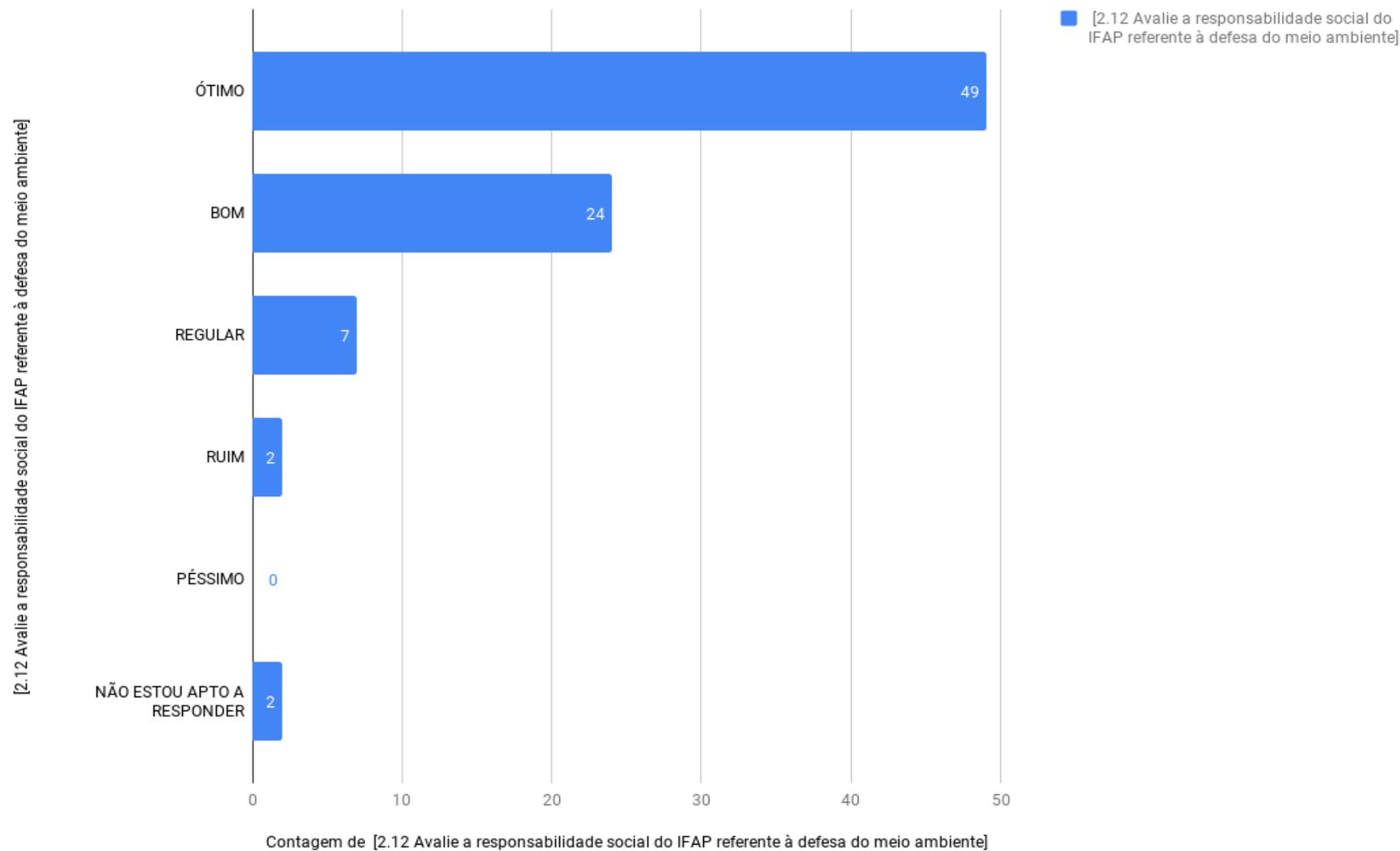
### Contagem de [2.10 Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à inclusão social]



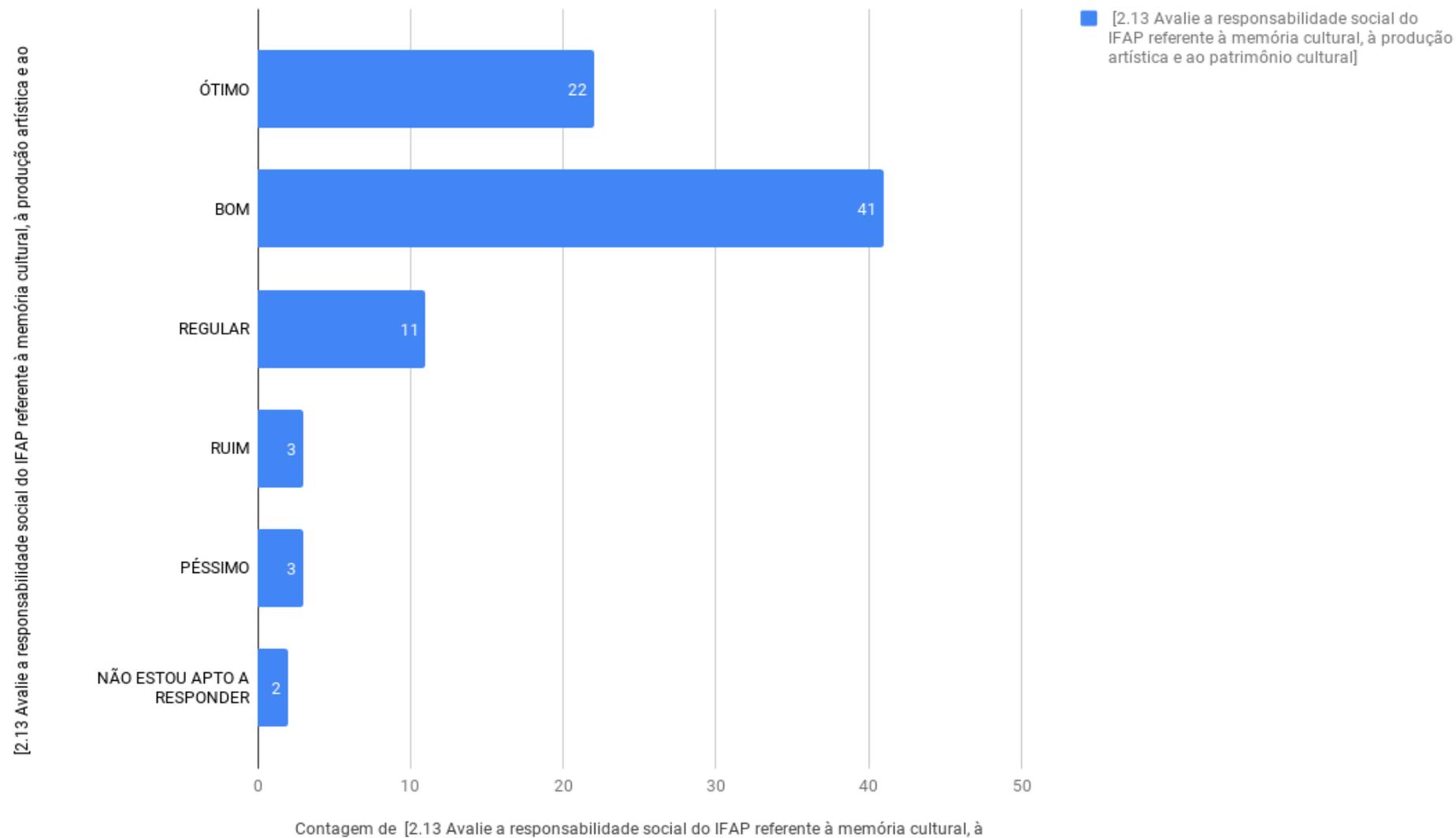
### Contagem de [2.11 Avalie a responsabilidade social do IFAP referente ao desenvolvimento econômico e social]



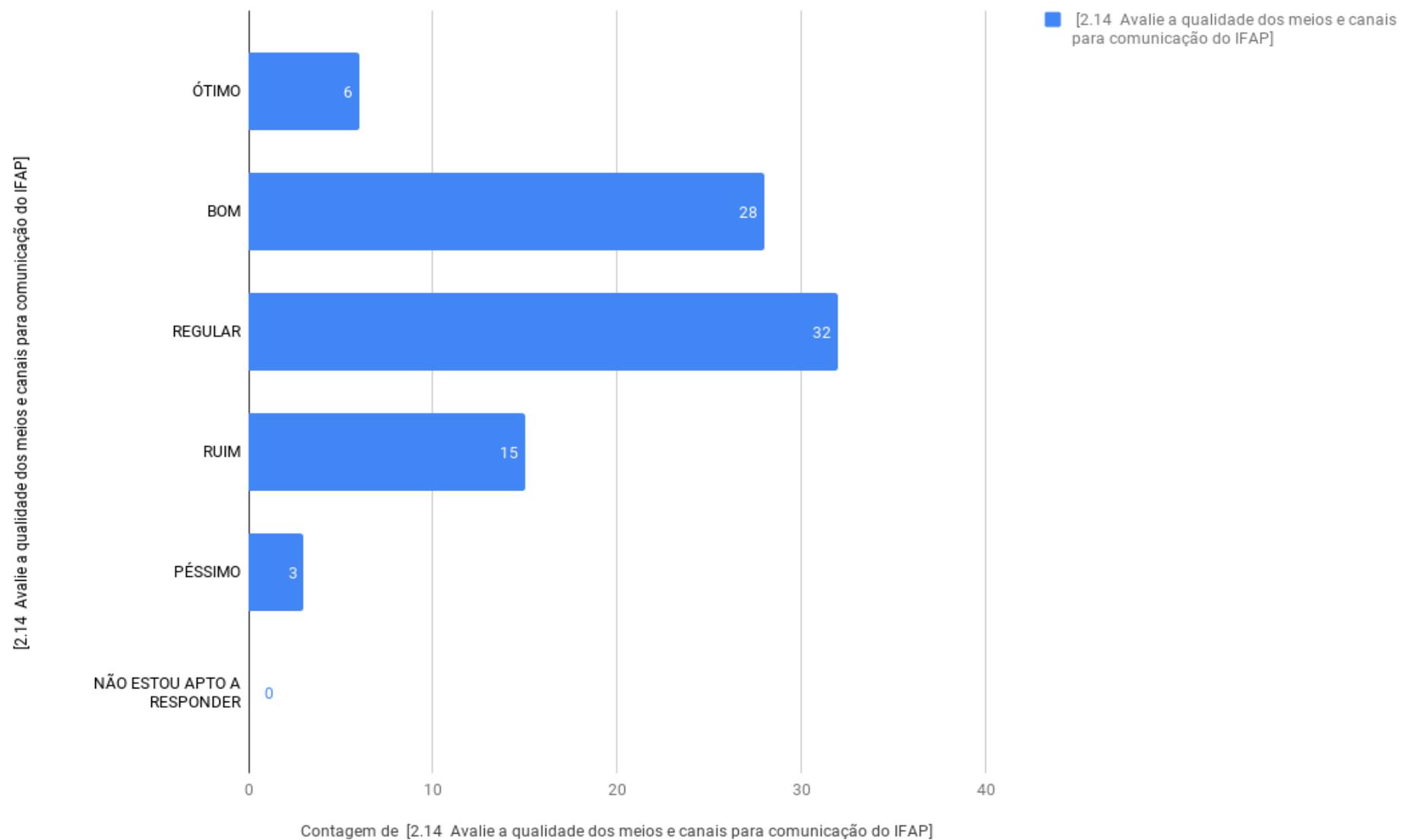
### Contagem de [2.12 Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à defesa do meio ambiente]



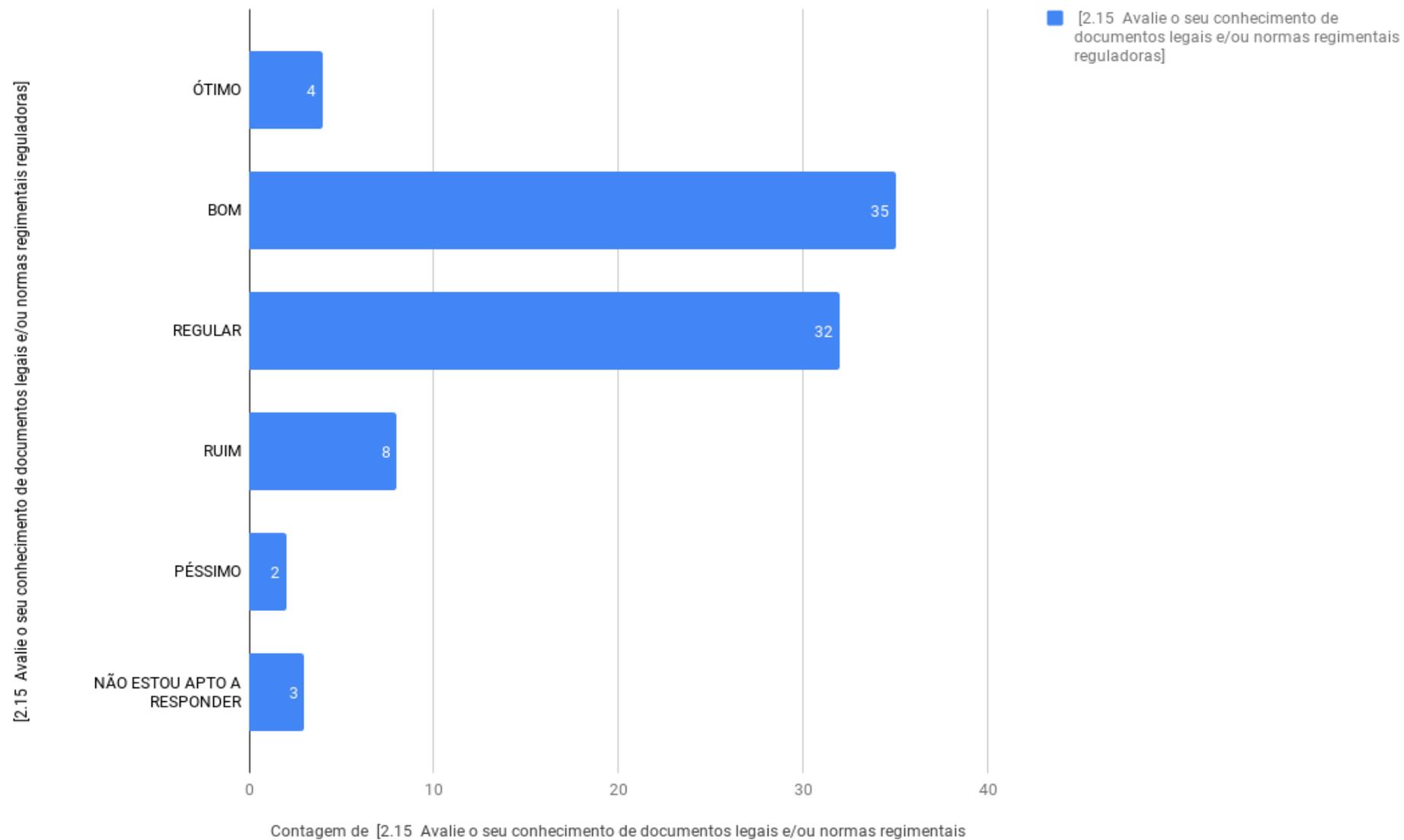
### Contagem de [2.13 Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural]



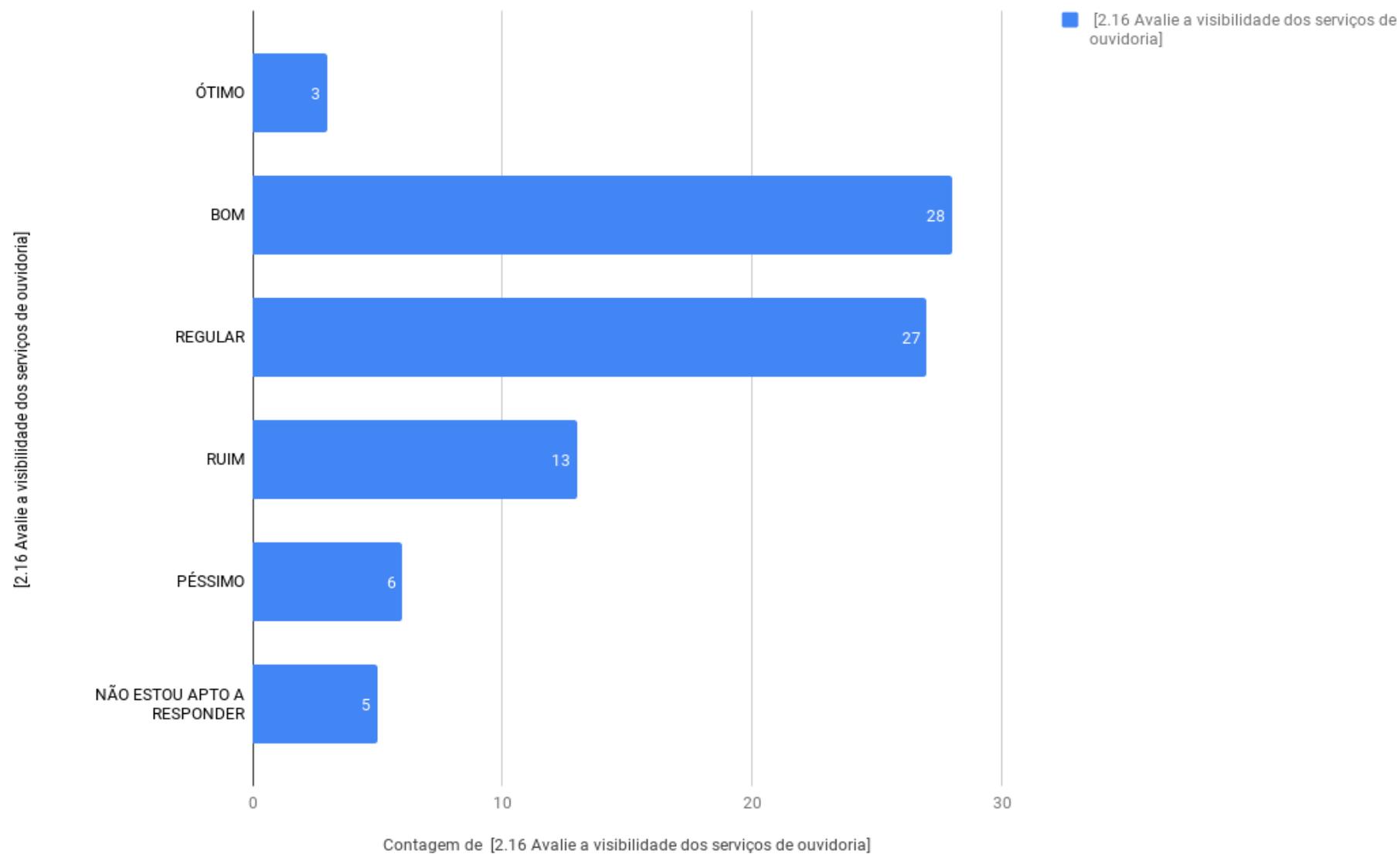
### Contagem de [2.14 Avalie a qualidade dos meios e canais para comunicação do IFAP]



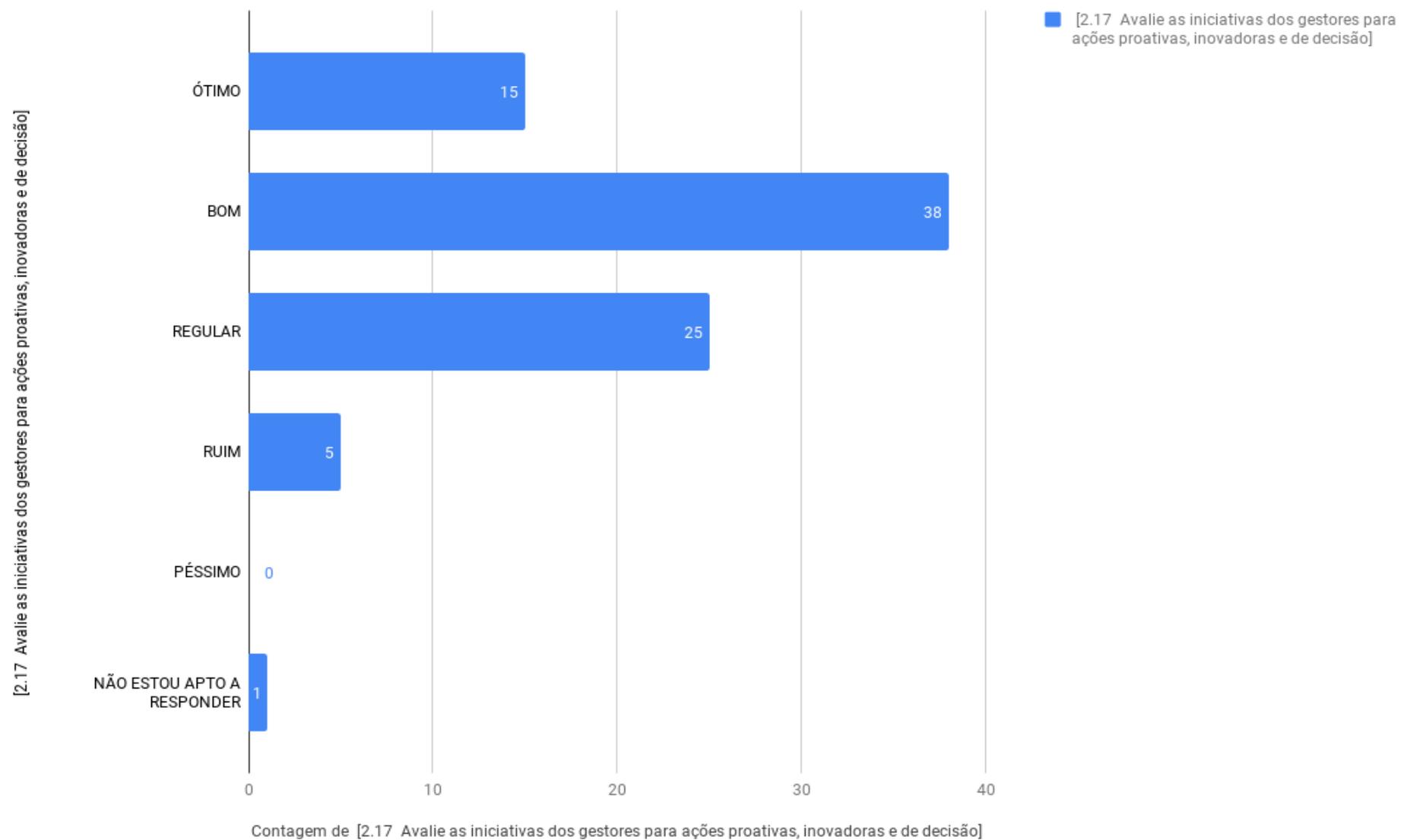
### Contagem de [2.15 Avalie o seu conhecimento de documentos legais e/ou normas regimentais reguladoras]



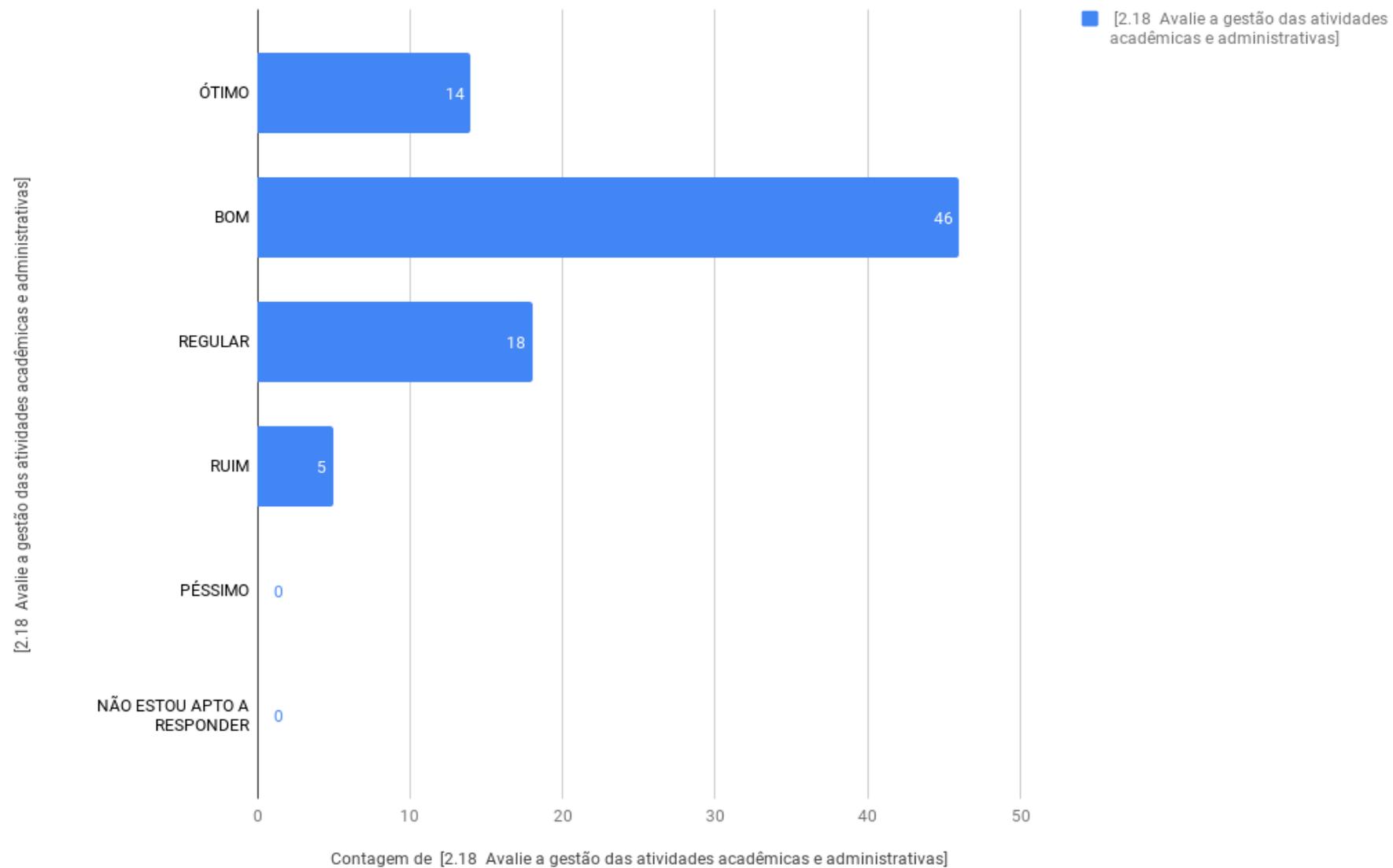
### Contagem de [2.16 Avalie a visibilidade dos serviços de ouvidoria]



## Contagem de [2.17 Avalie as iniciativas dos gestores para ações proativas, inovadoras e de decisão]

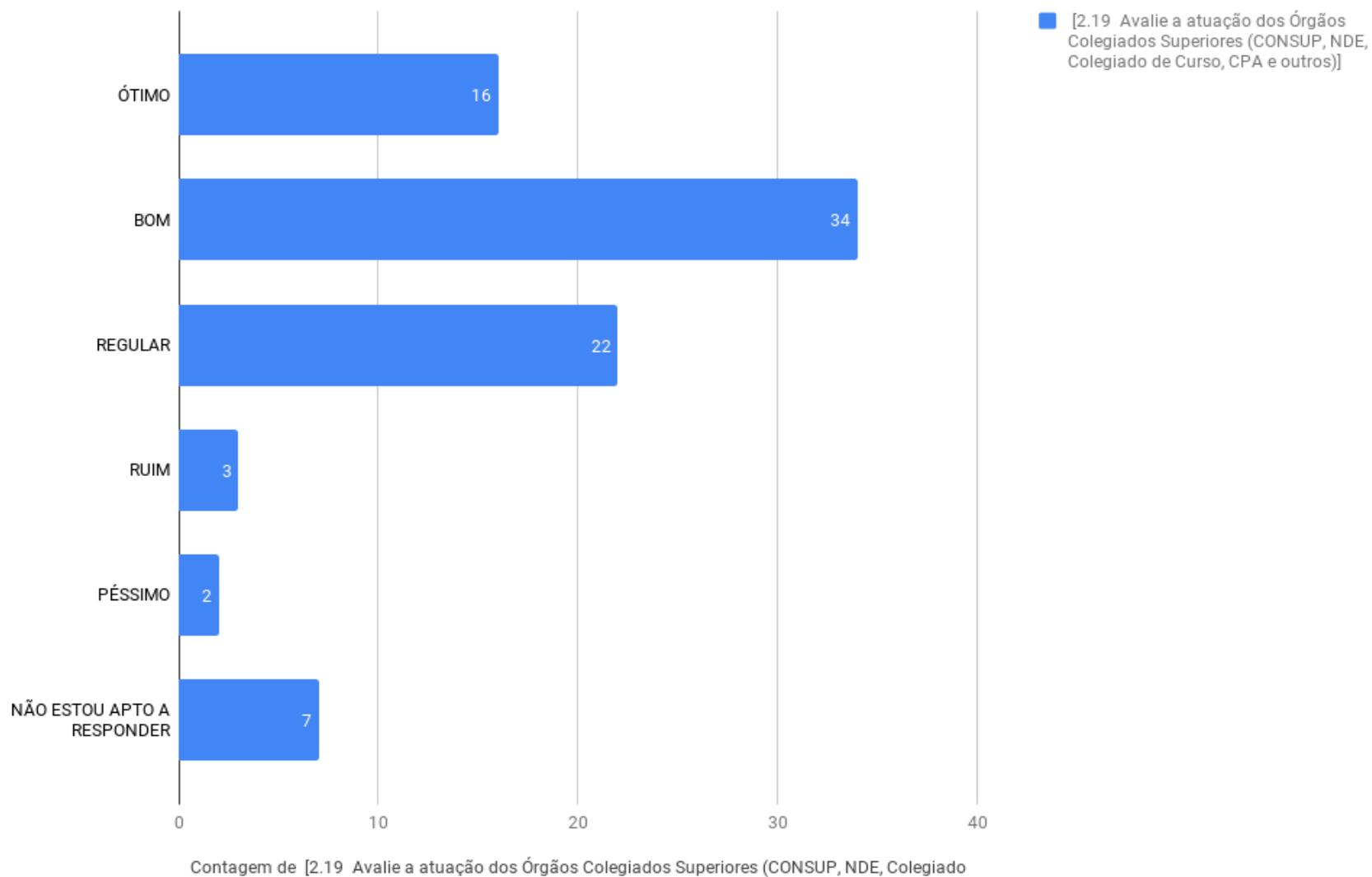


### Contagem de [2.18 Avalie a gestão das atividades acadêmicas e administrativas]

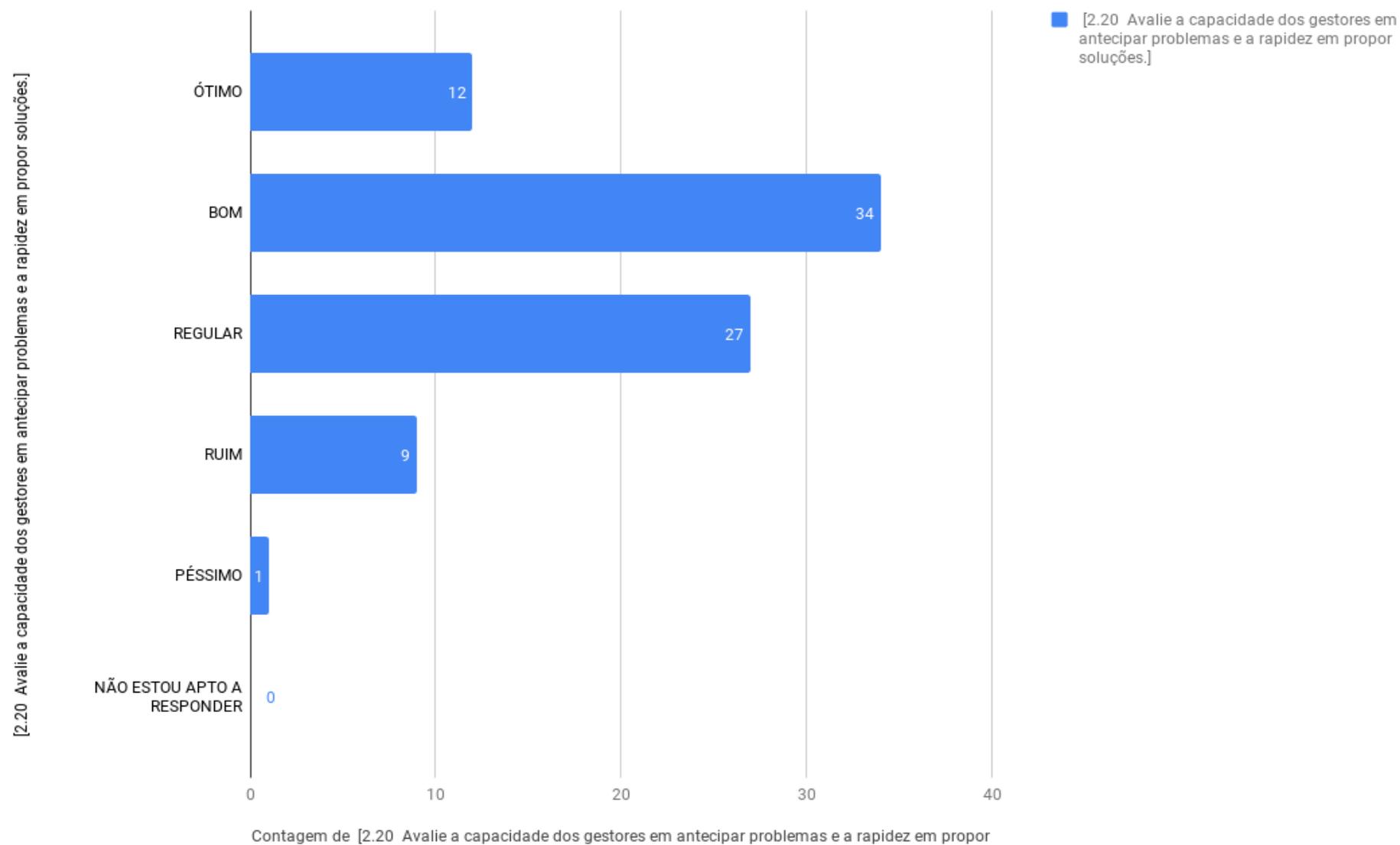


## Contagem de [2.19 Avalie a atuação dos Órgãos Colegiados Superiores (CONSUP, NDE, Colegiado de Curso, CPA e outros)]

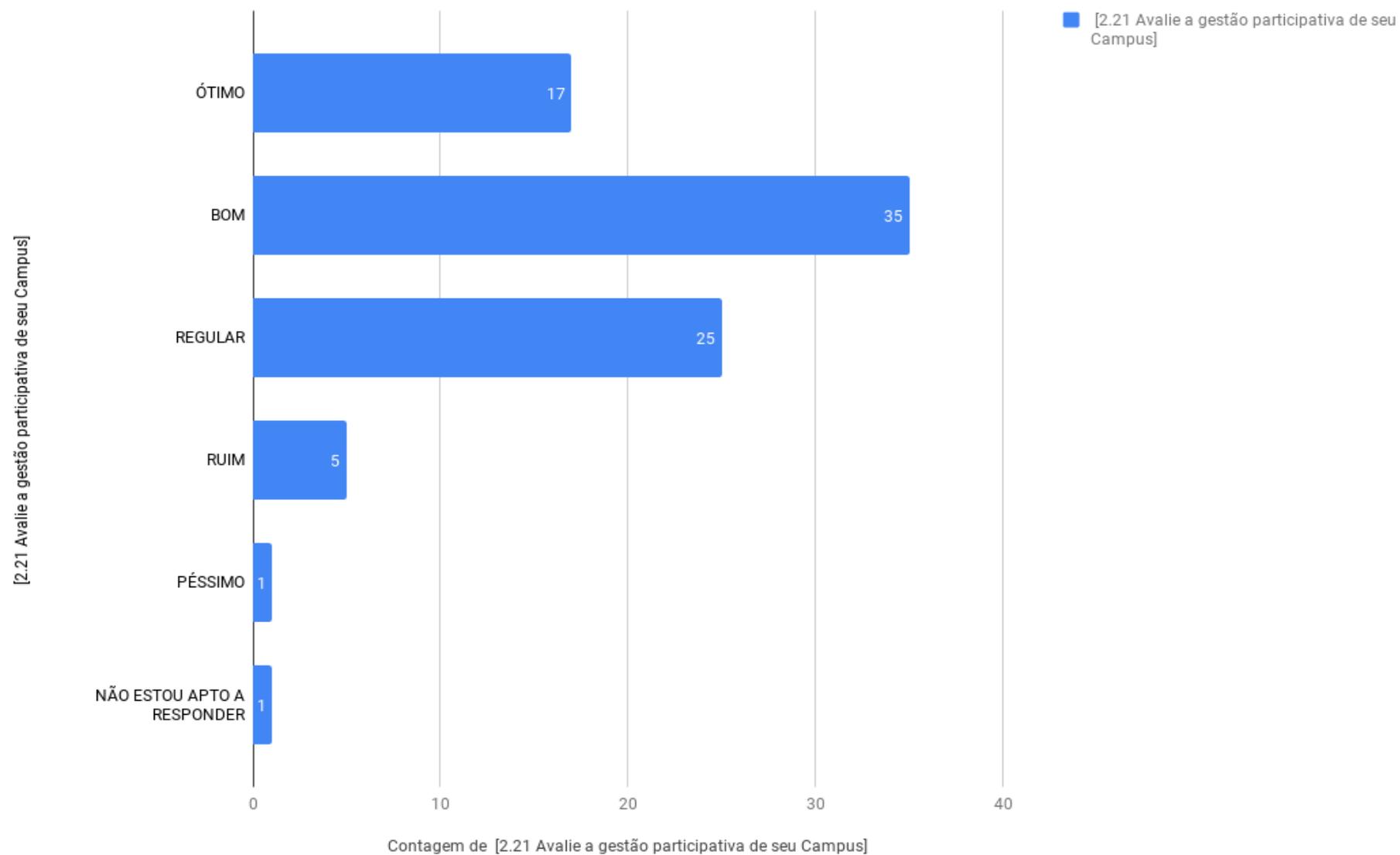
[2.19 Avalie a atuação dos Órgãos Colegiados Superiores (CONSUP, NDE, Colegiado de Curso, CPA e outros)]



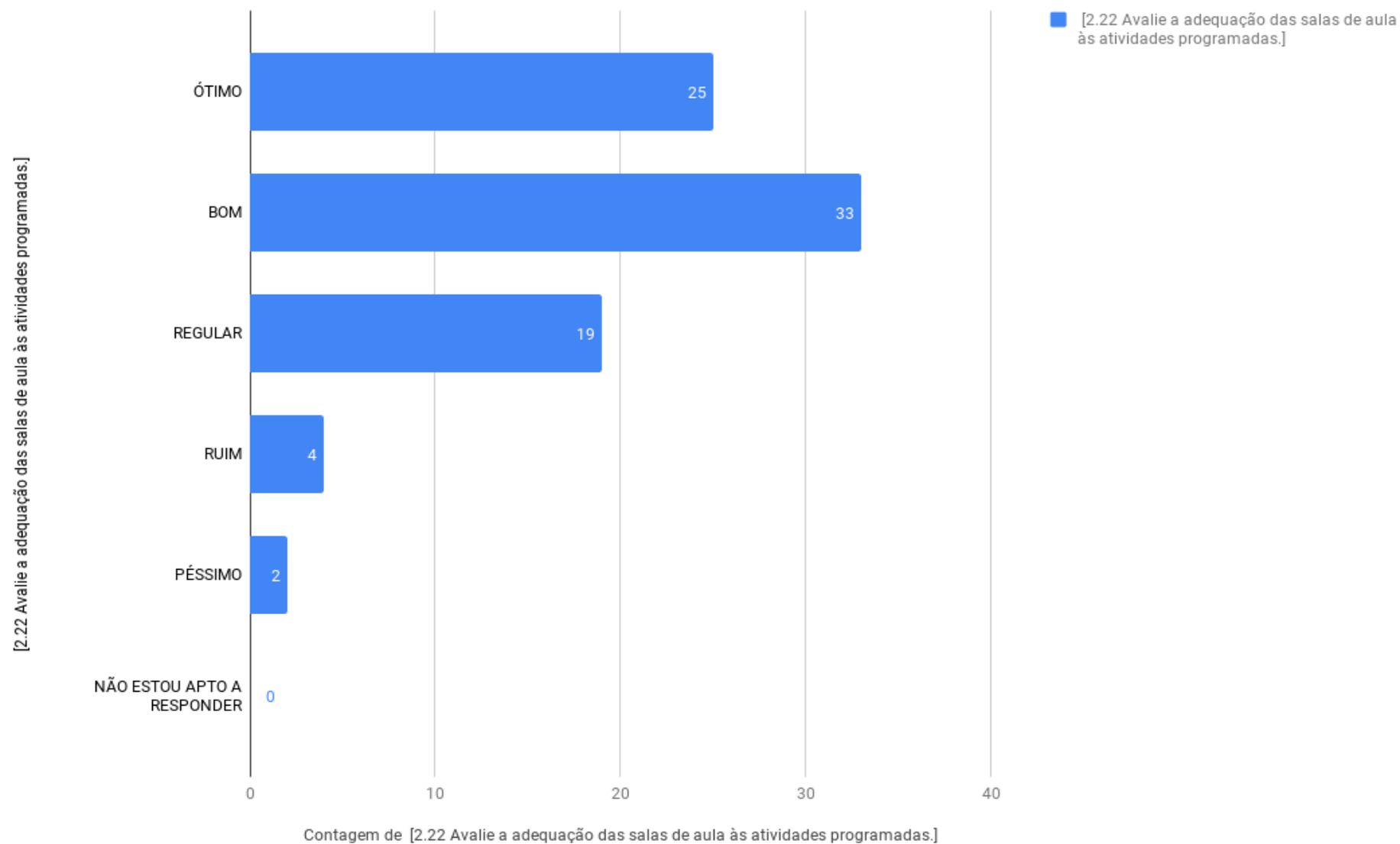
### Contagem de [2.20 Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.]



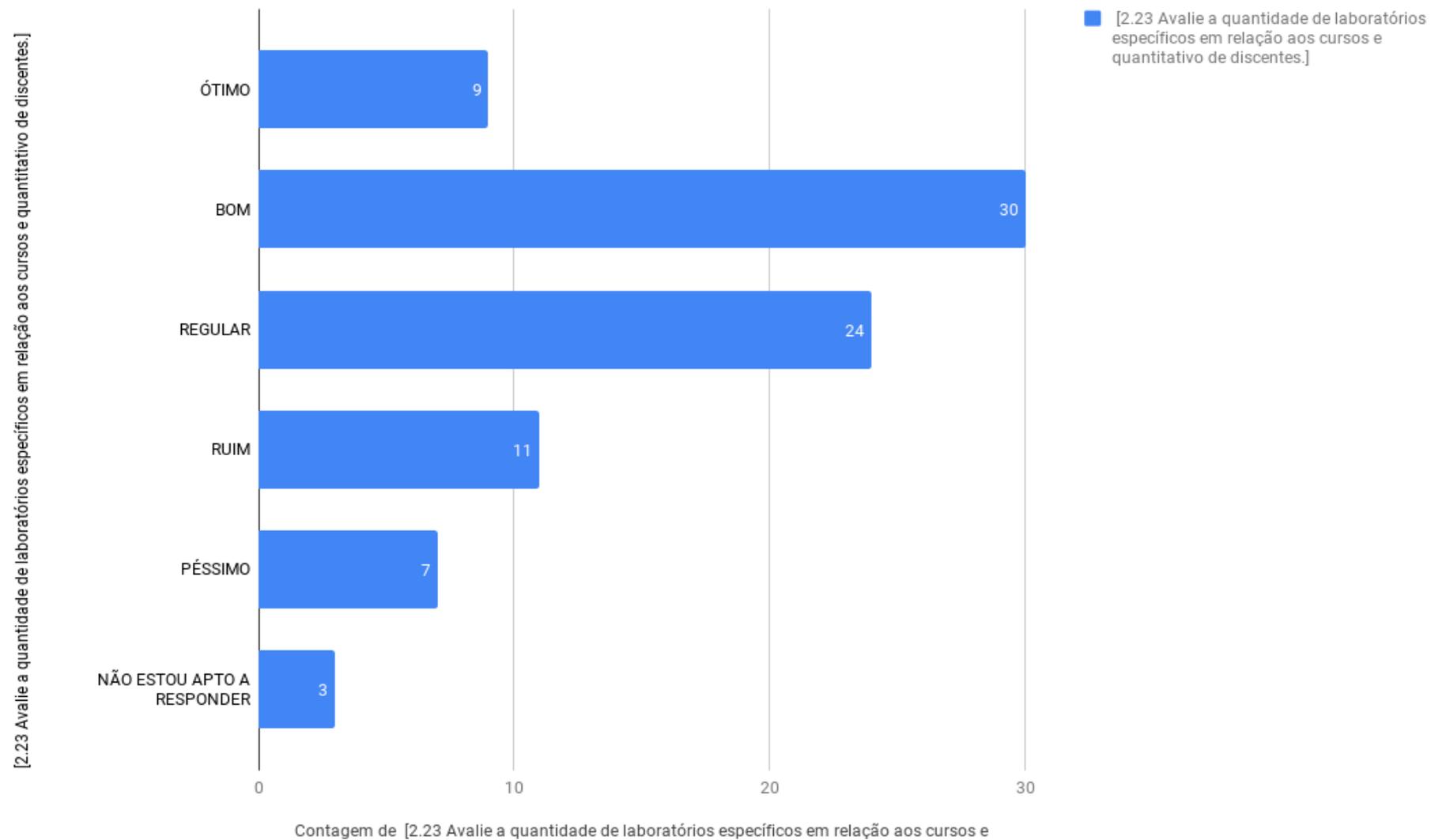
### Contagem de [2.21 Avalie a gestão participativa de seu Campus]



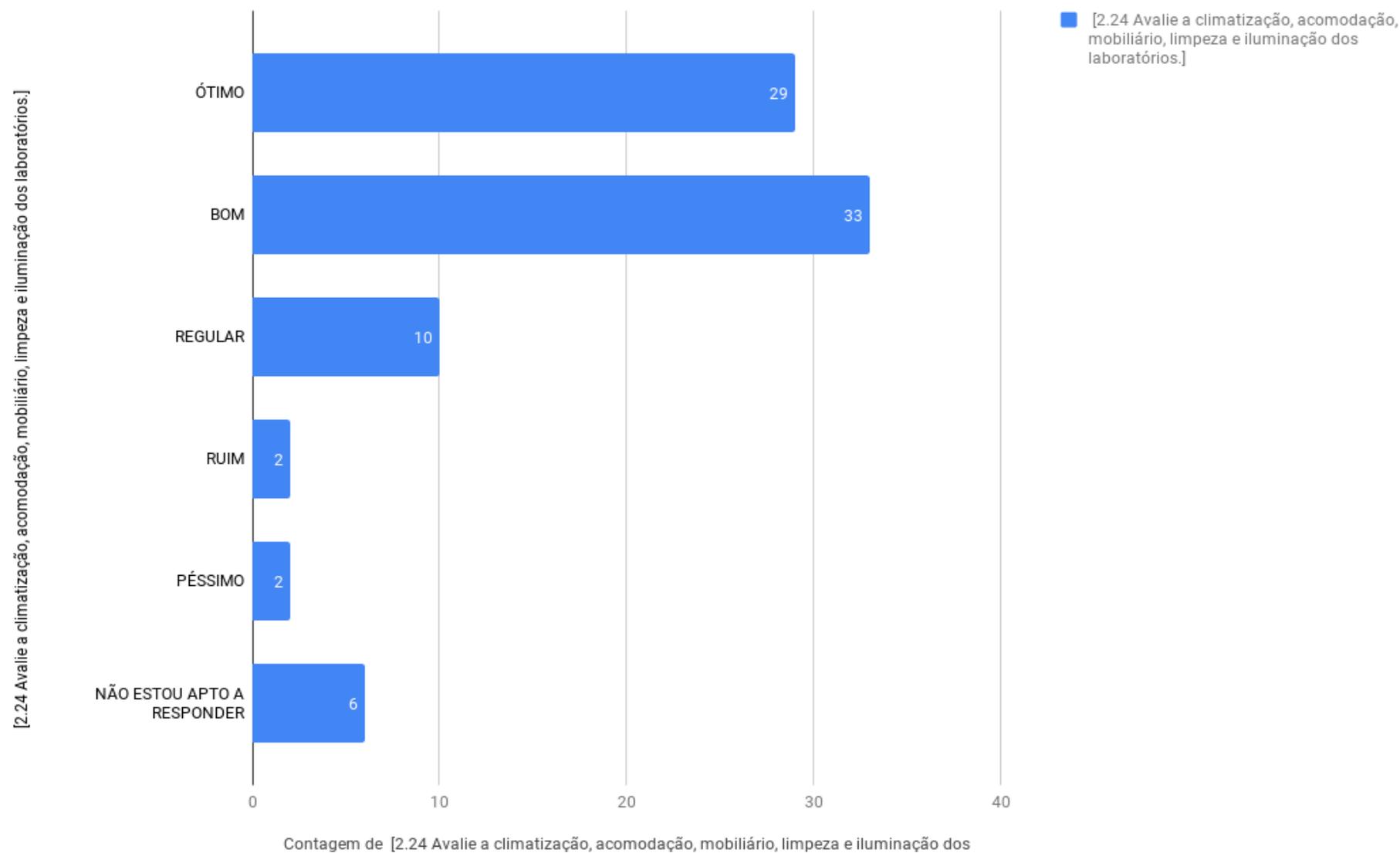
### Contagem de [2.22 Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.]



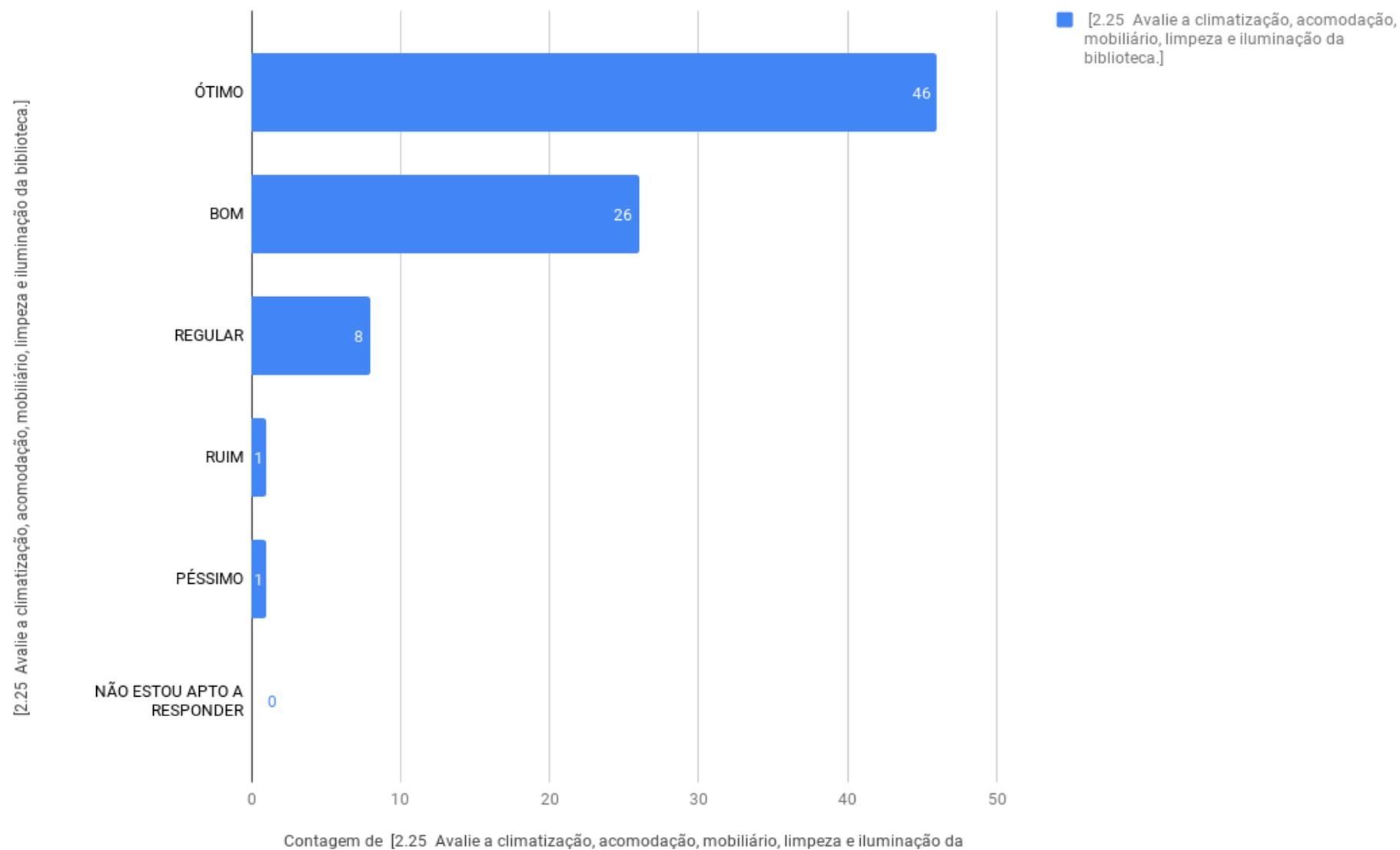
### Contagem de [2.23 Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.]



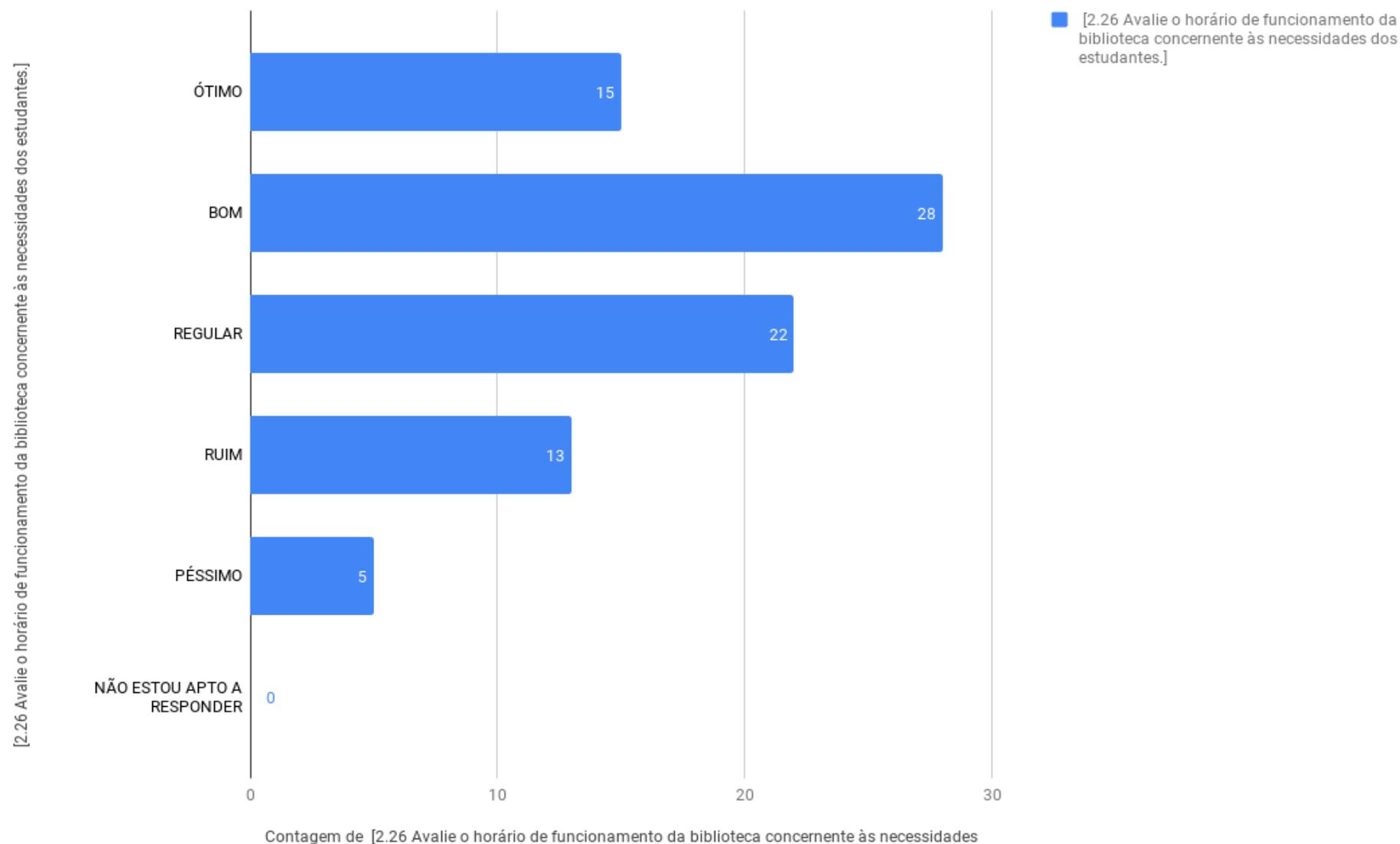
### Contagem de [2.24 Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.]



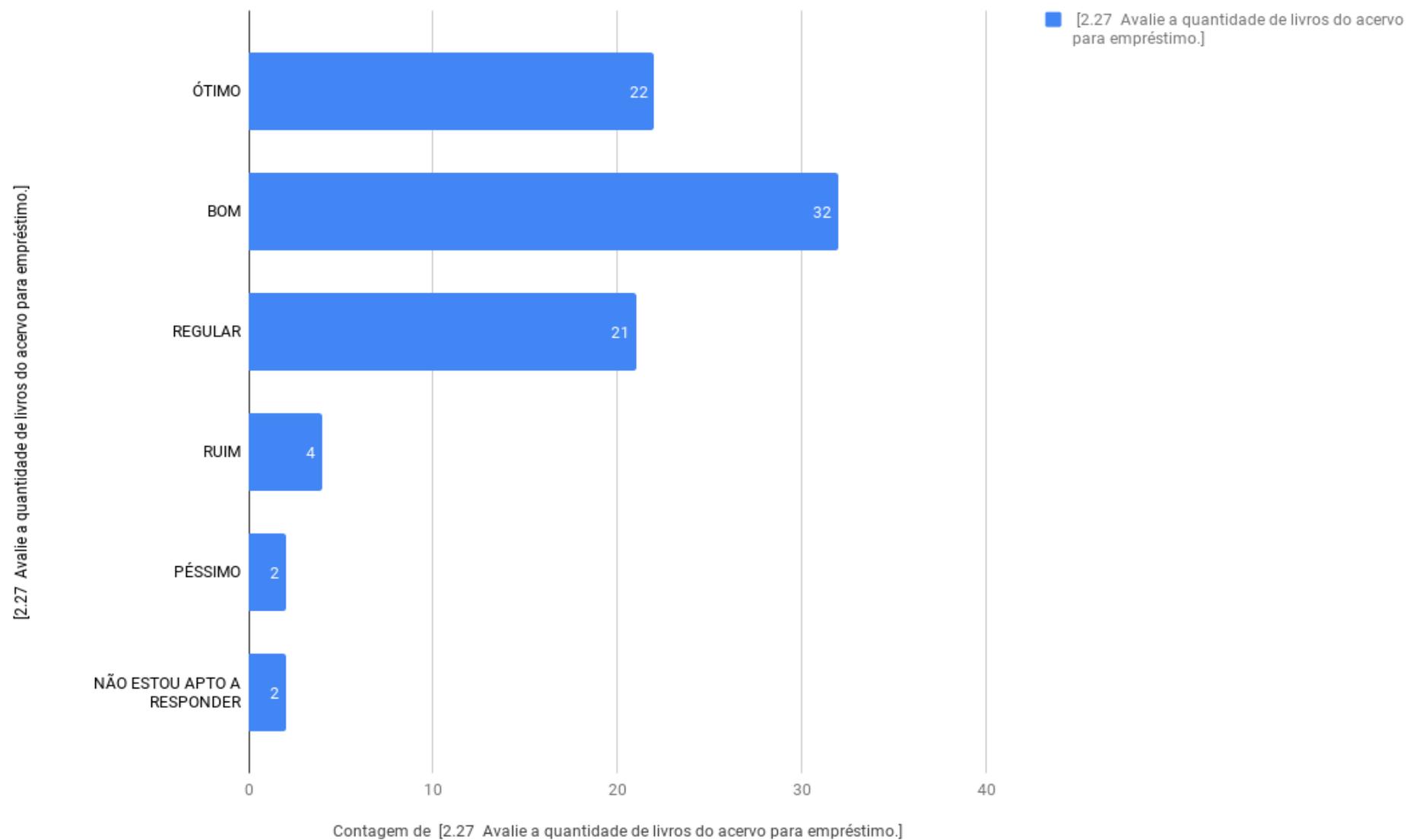
### Contagem de [2.25 Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.]



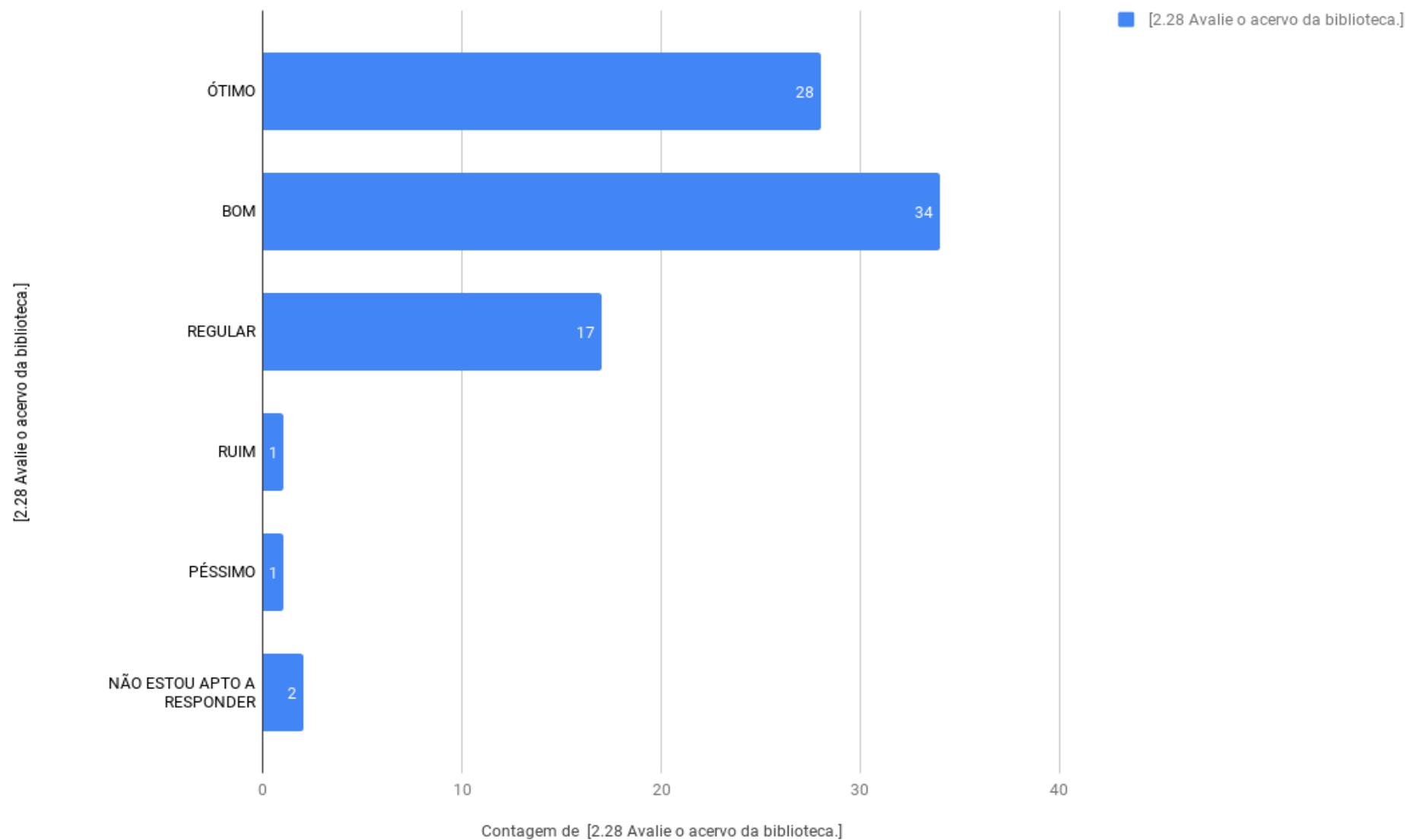
### Contagem de [2.26 Avalie o horário de funcionamento da biblioteca concernente às necessidades dos estudantes.]



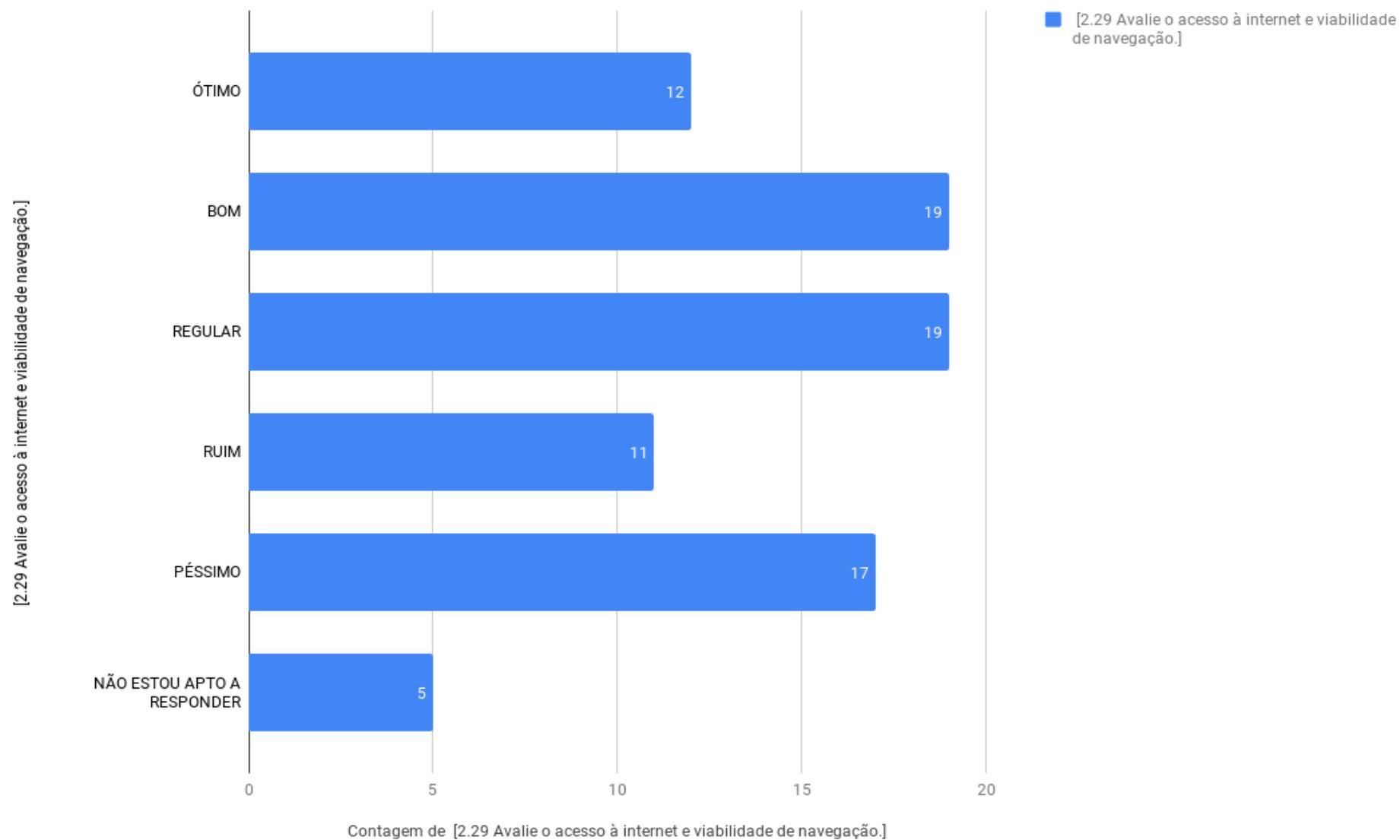
### Contagem de [2.27 Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.]



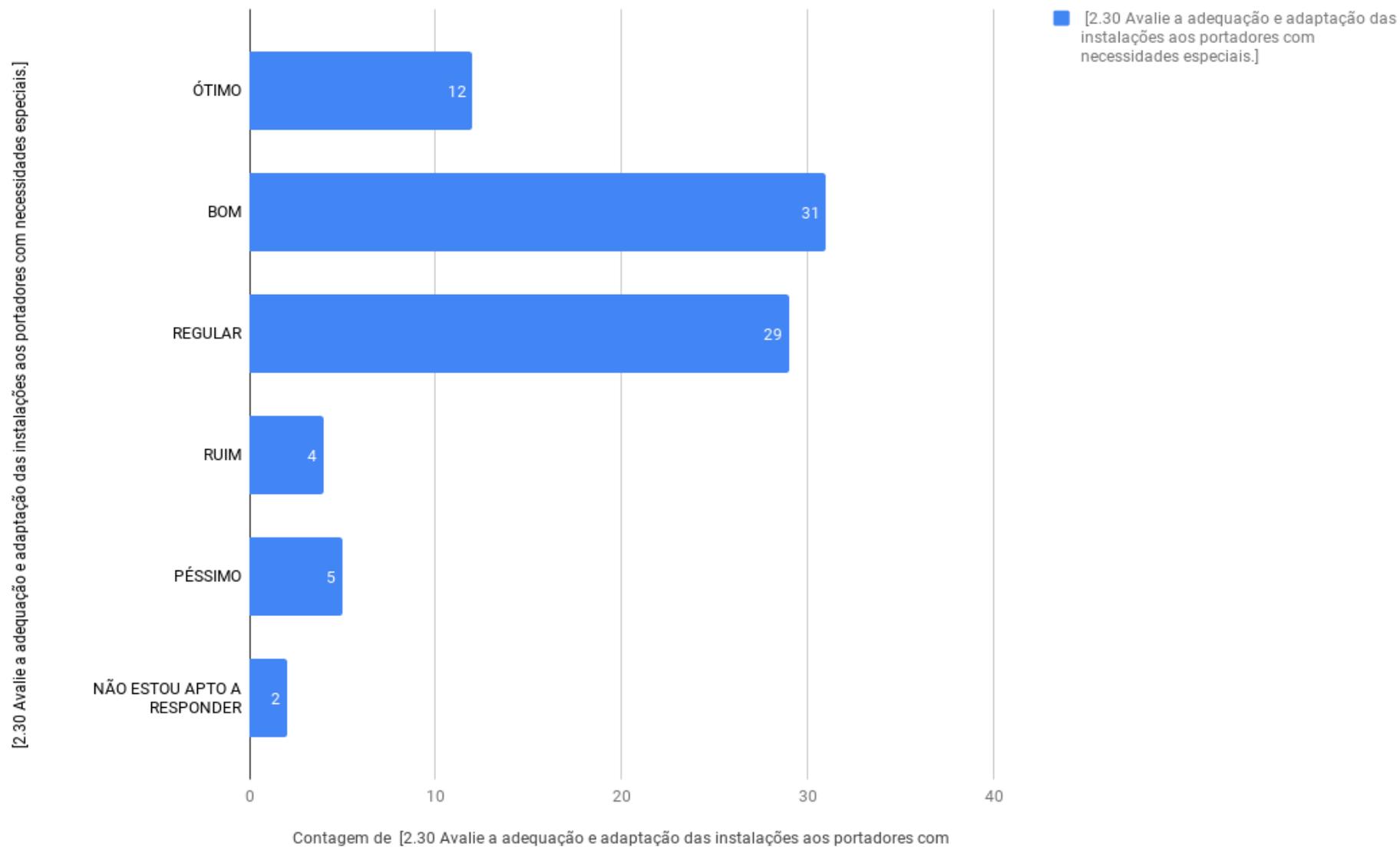
### Contagem de [2.28 Avalie o acervo da biblioteca.]



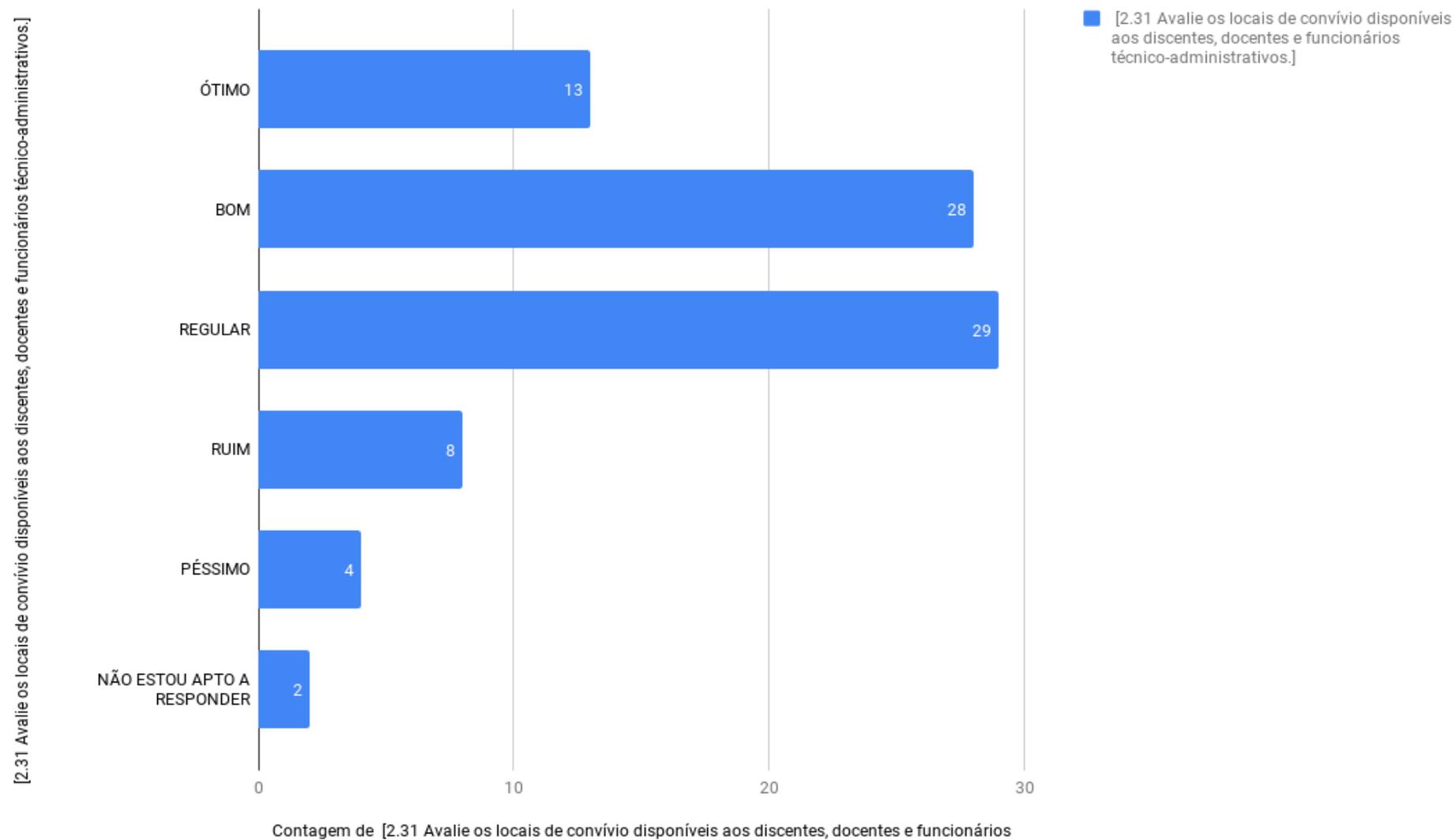
### Contagem de [2.29 Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.]



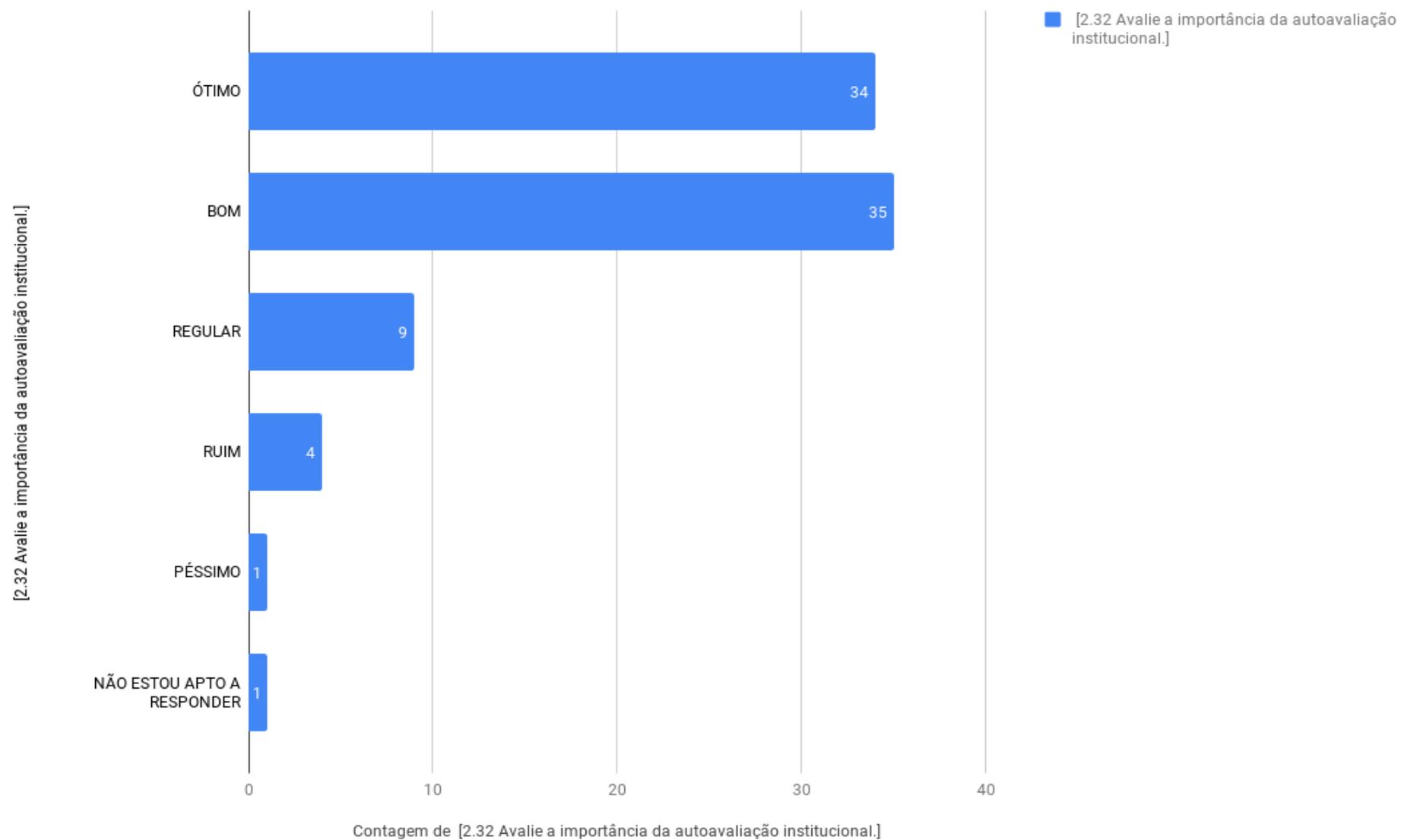
### Contagem de [2.30 Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.]



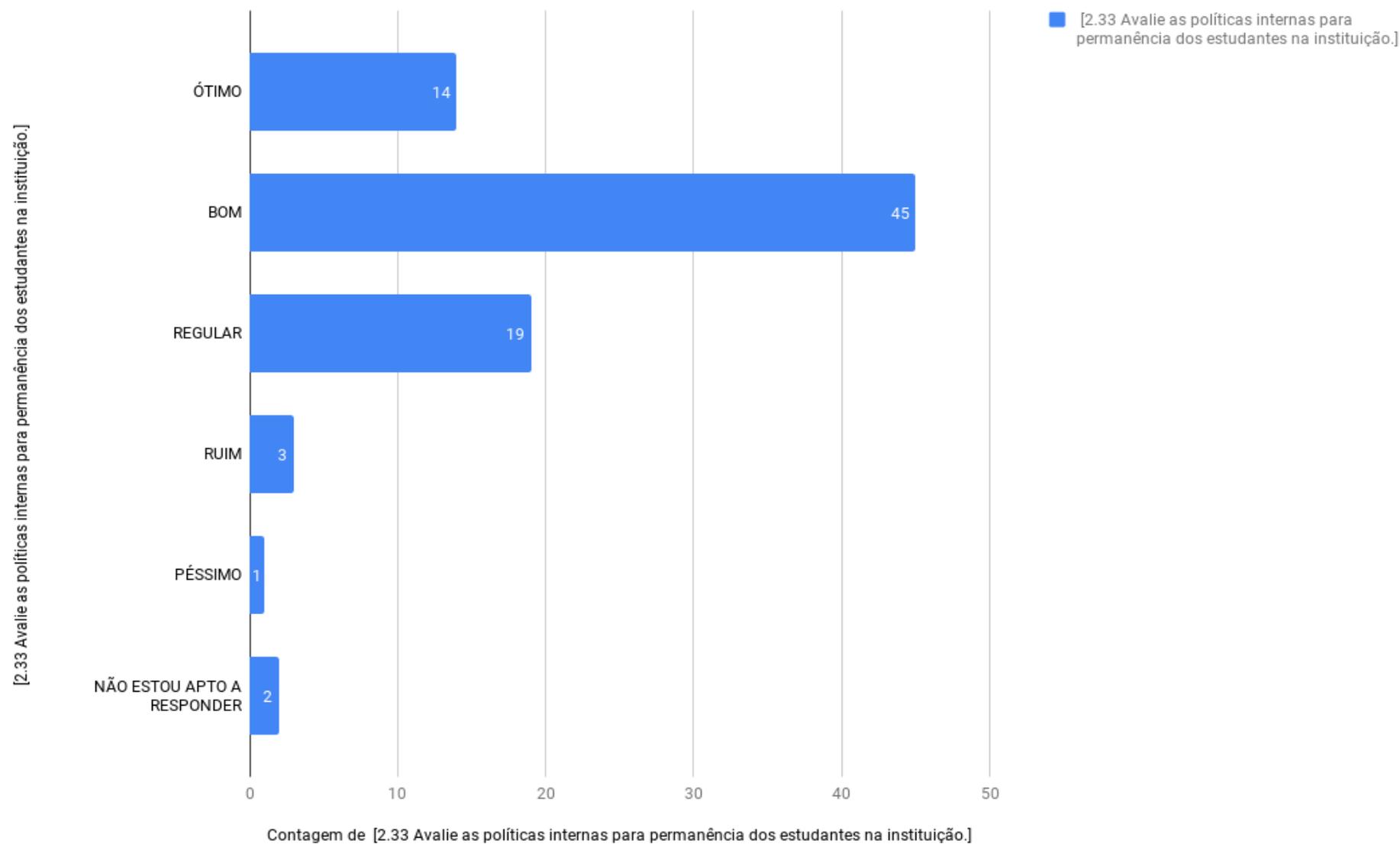
### Contagem de [2.31 Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.]



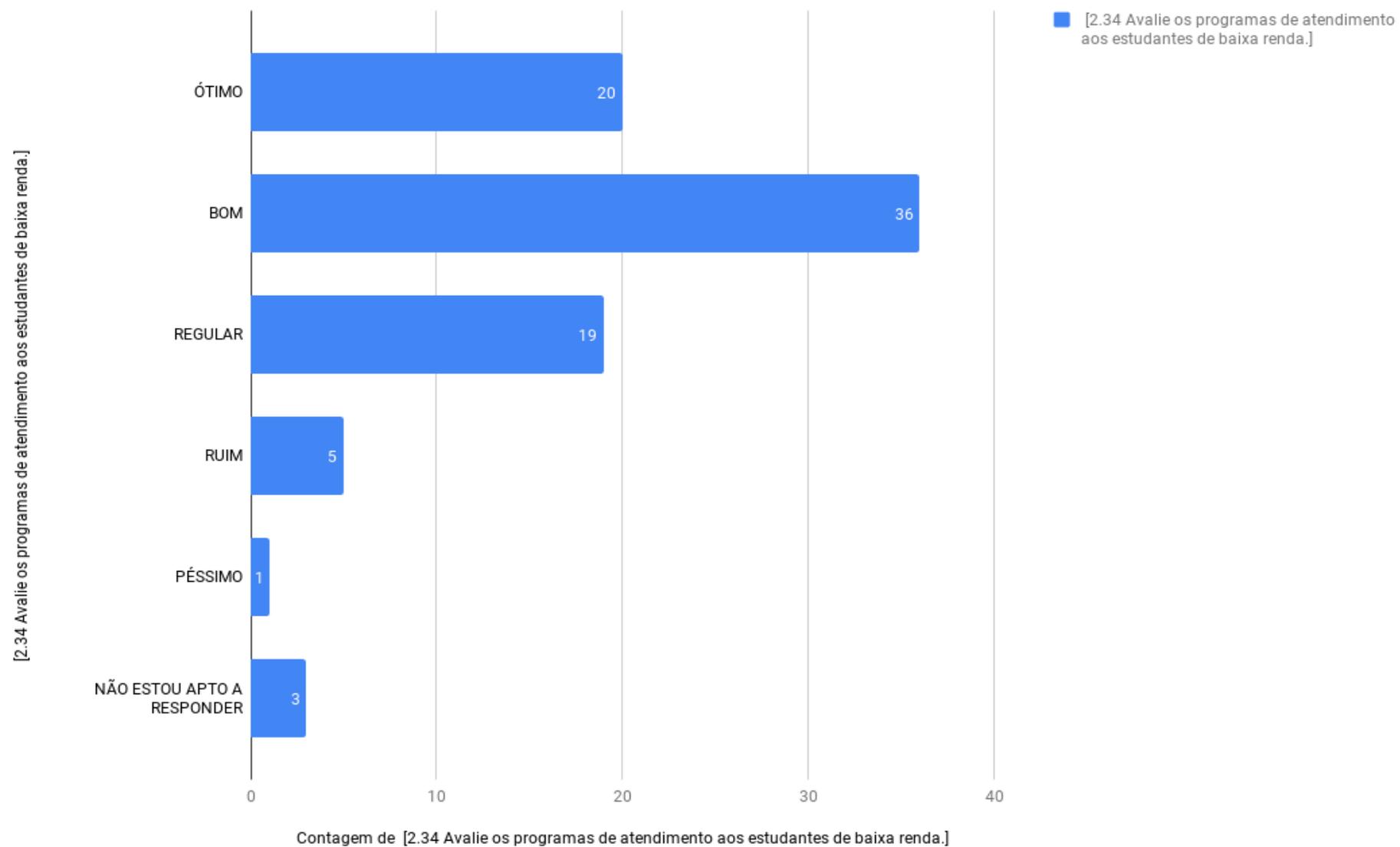
### Contagem de [2.32 Avalie a importância da autoavaliação institucional.]



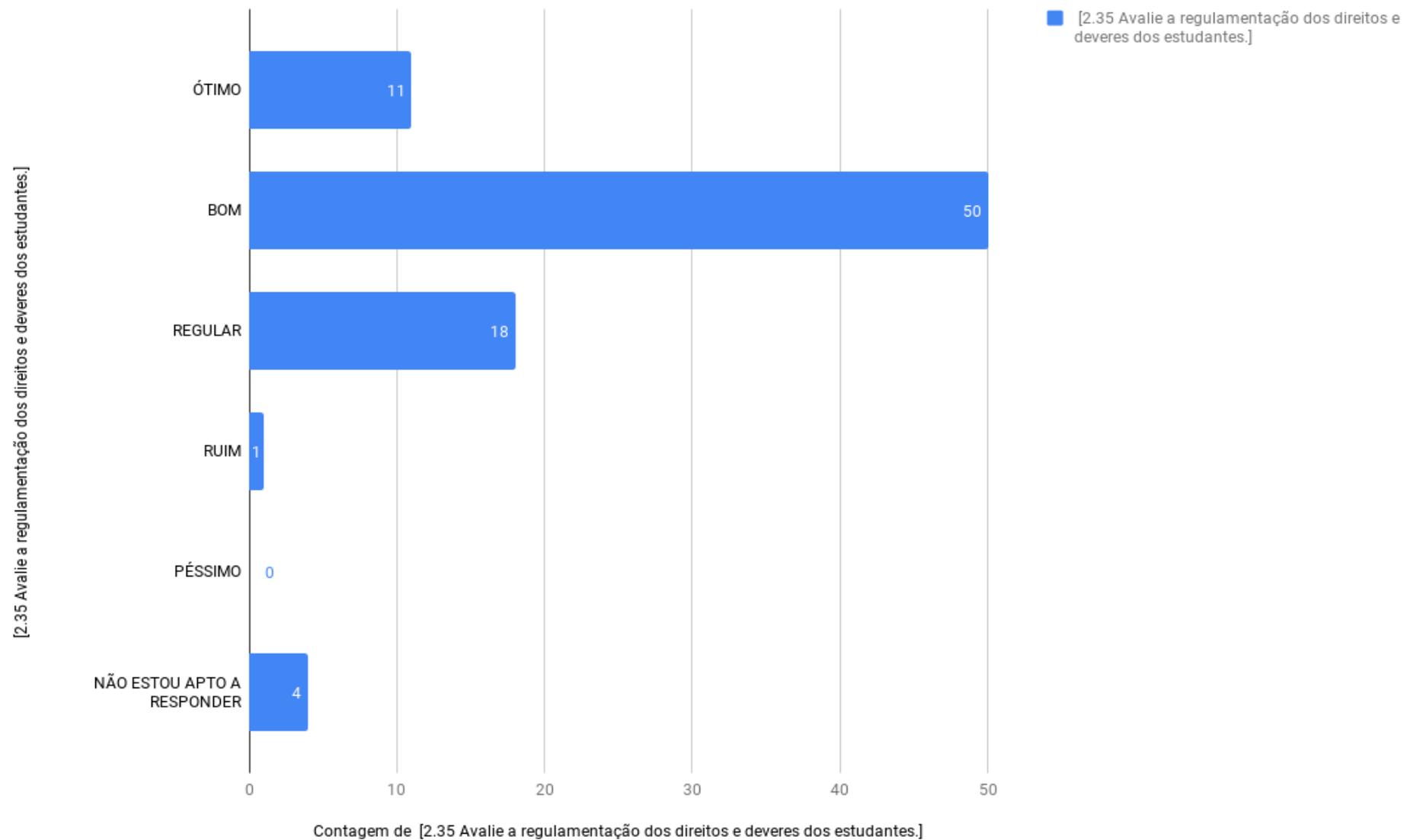
### Contagem de [2.33 Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.]



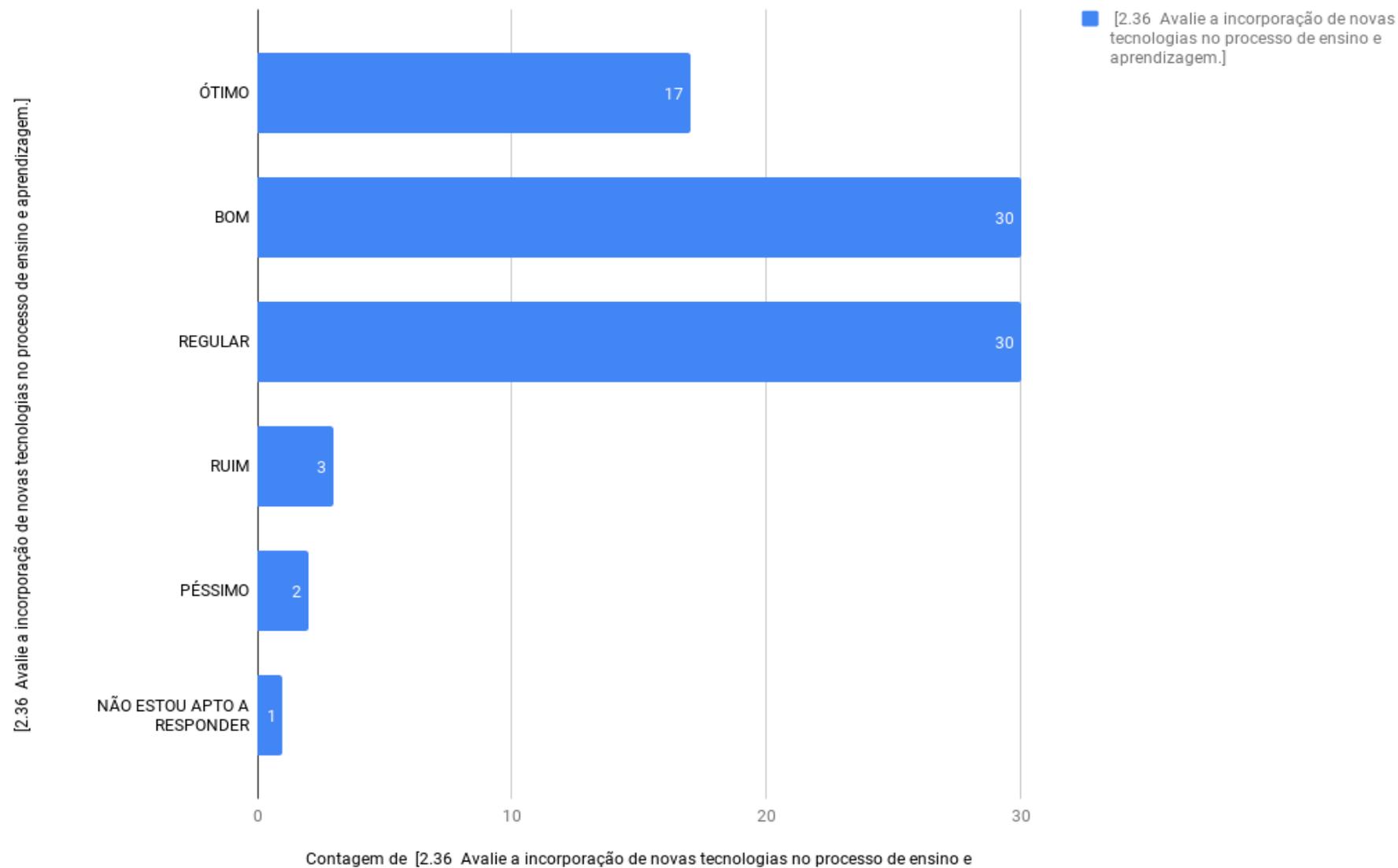
### Contagem de [2.34 Avalie os programas de atendimento aos estudantes de baixa renda.]



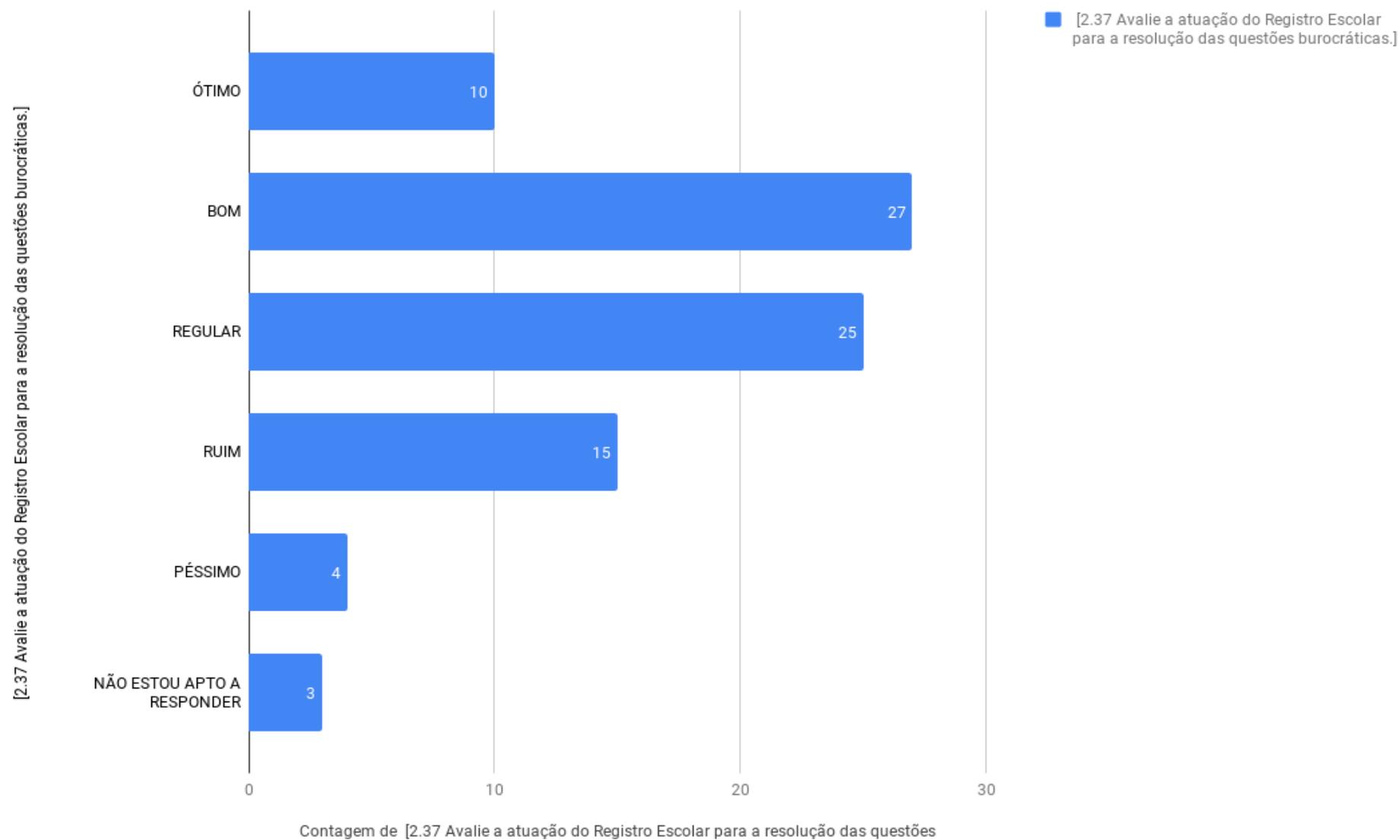
### Contagem de [2.35 Avalie a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.]



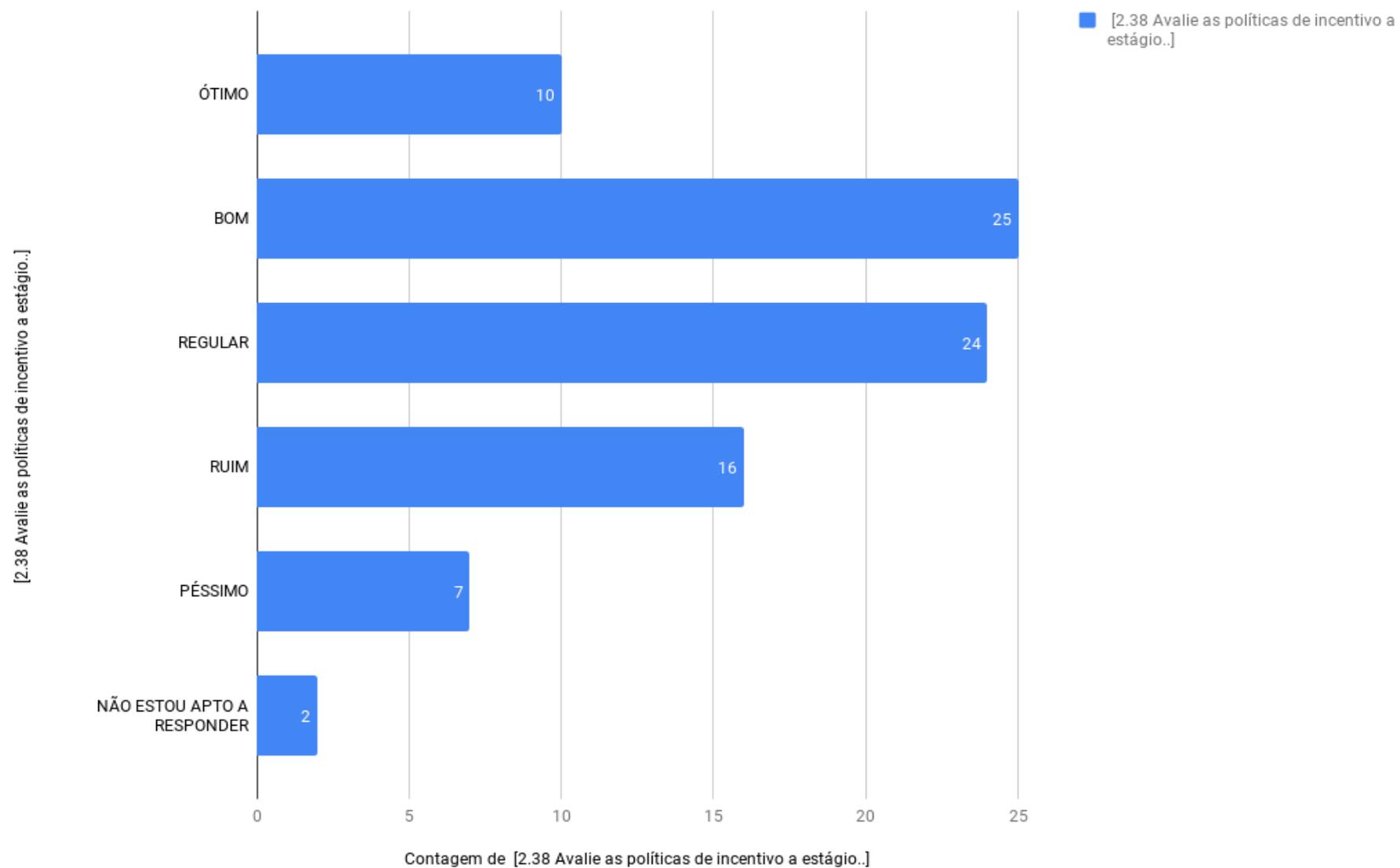
### Contagem de [2.36 Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.]



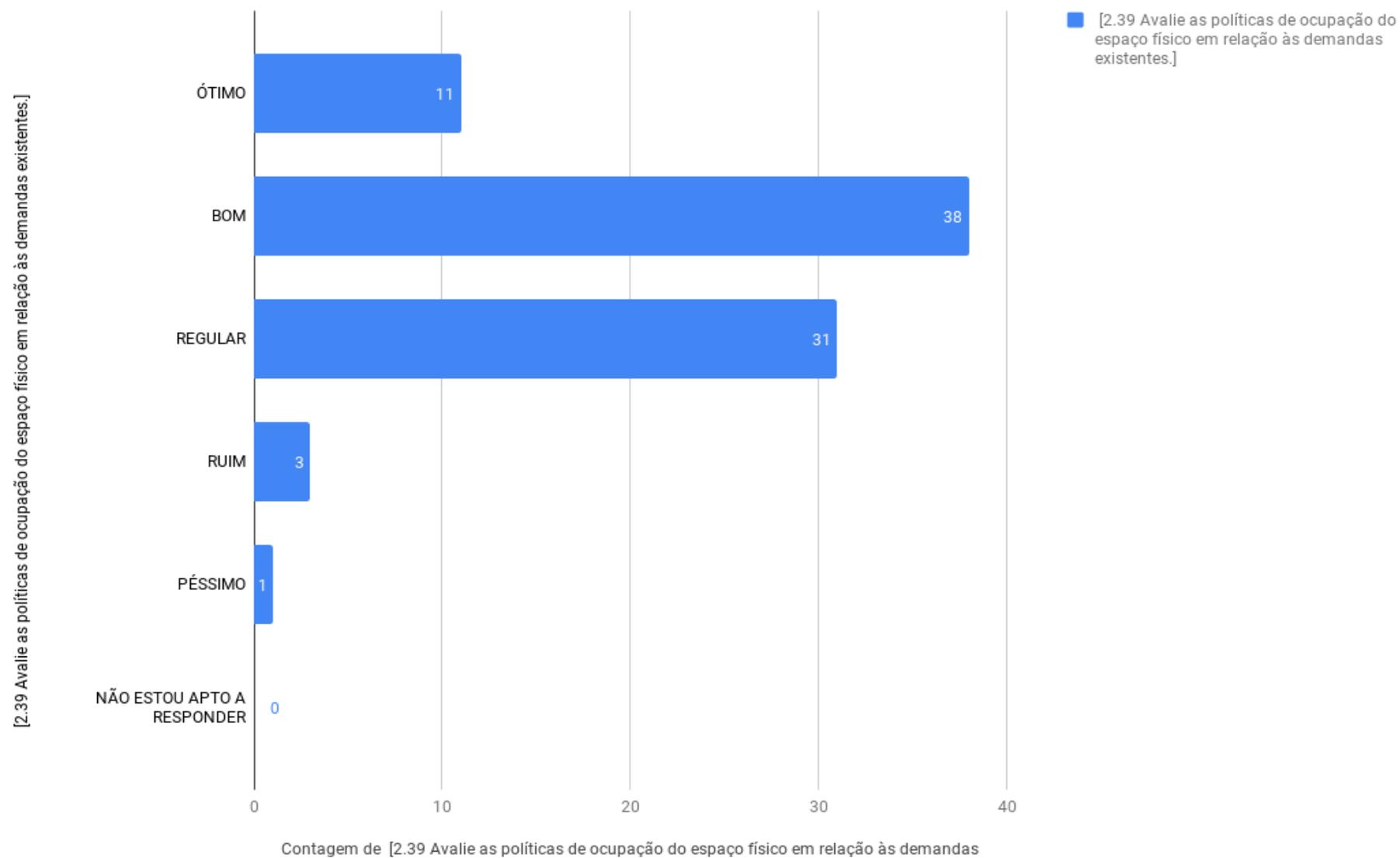
### Contagem de [2.37 Avalie a atuação do Registro Escolar para a resolução das questões burocráticas.]



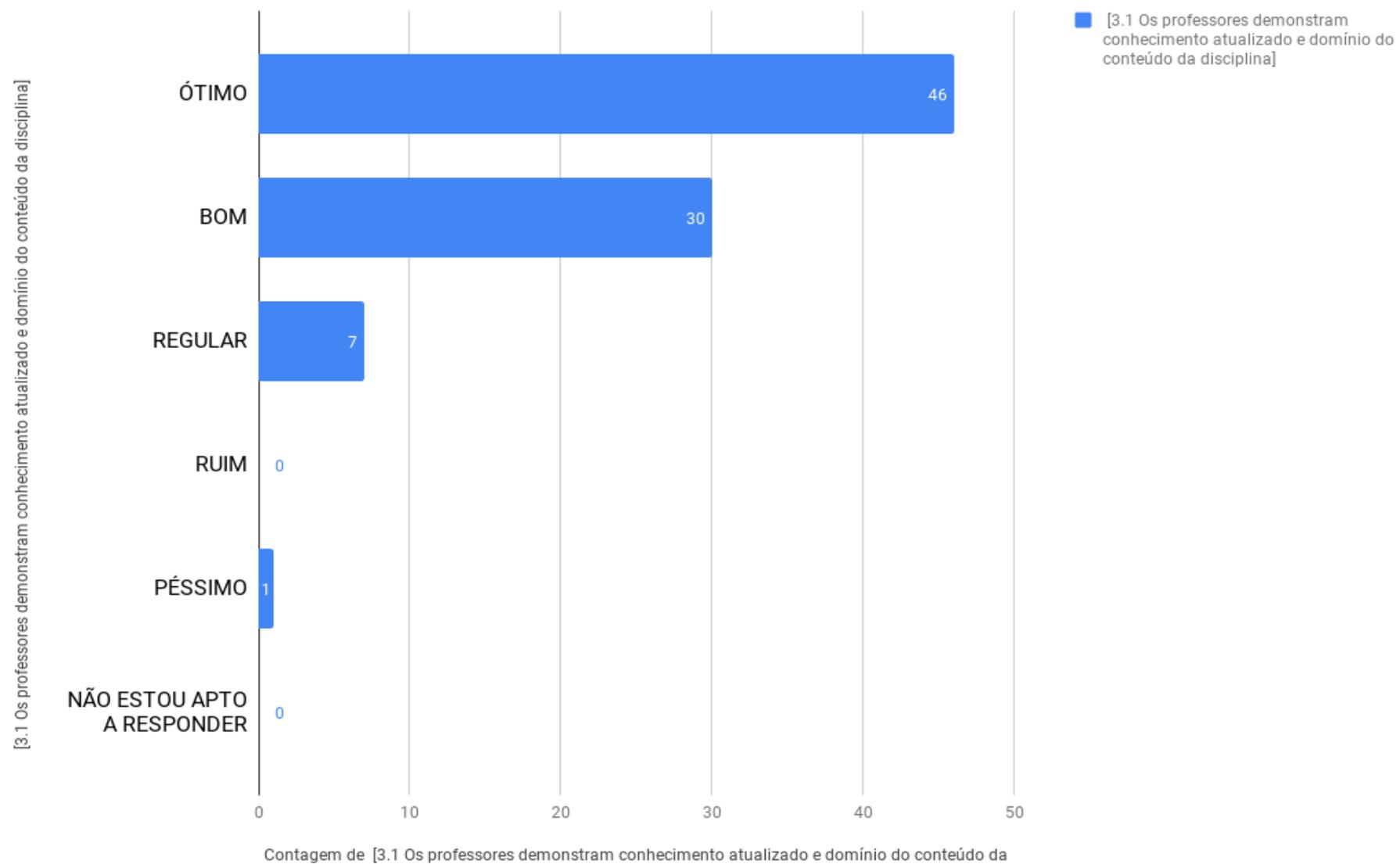
### Contagem de [2.38 Avalie as políticas de incentivo a estágio..]



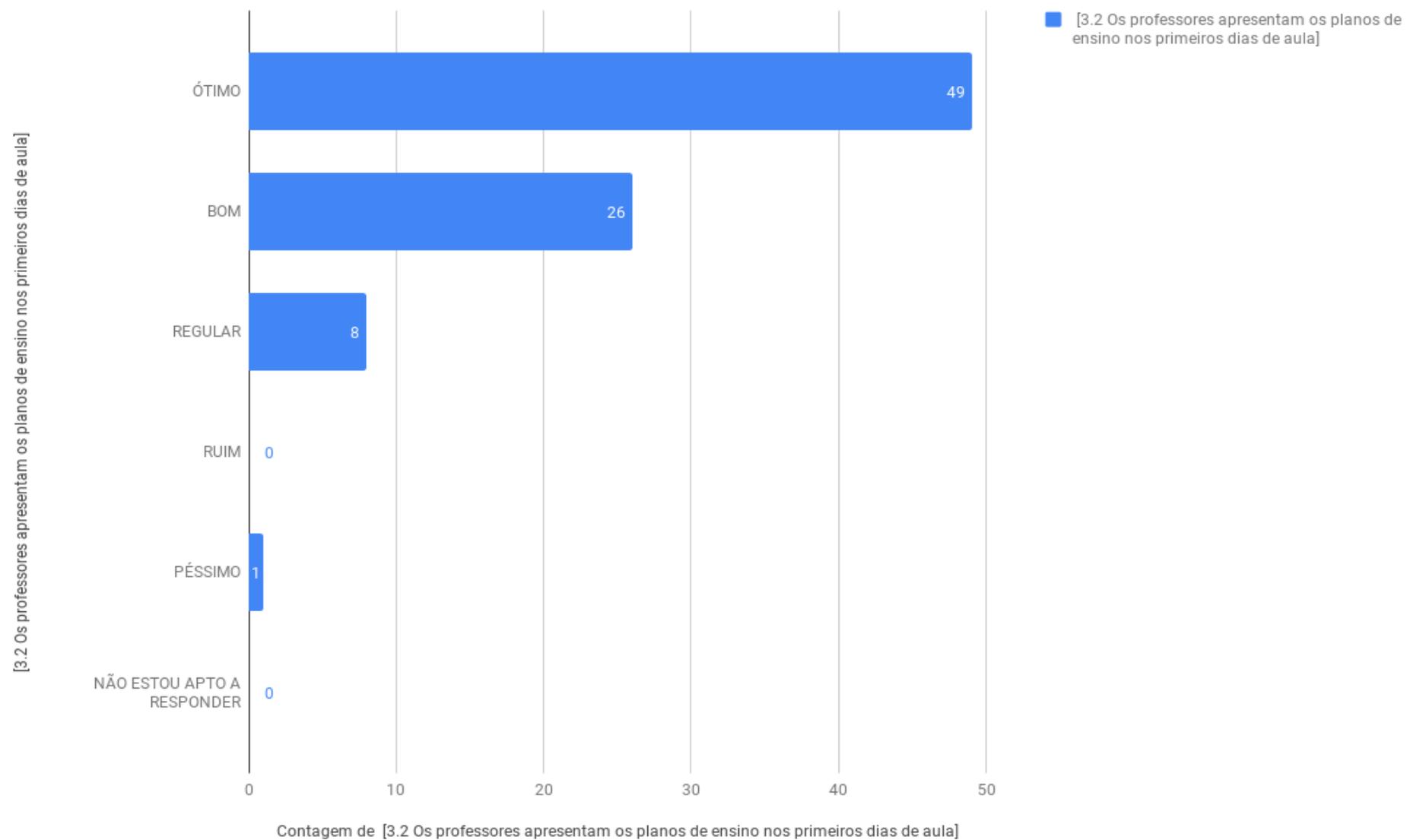
### Contagem de [2.39 Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.]



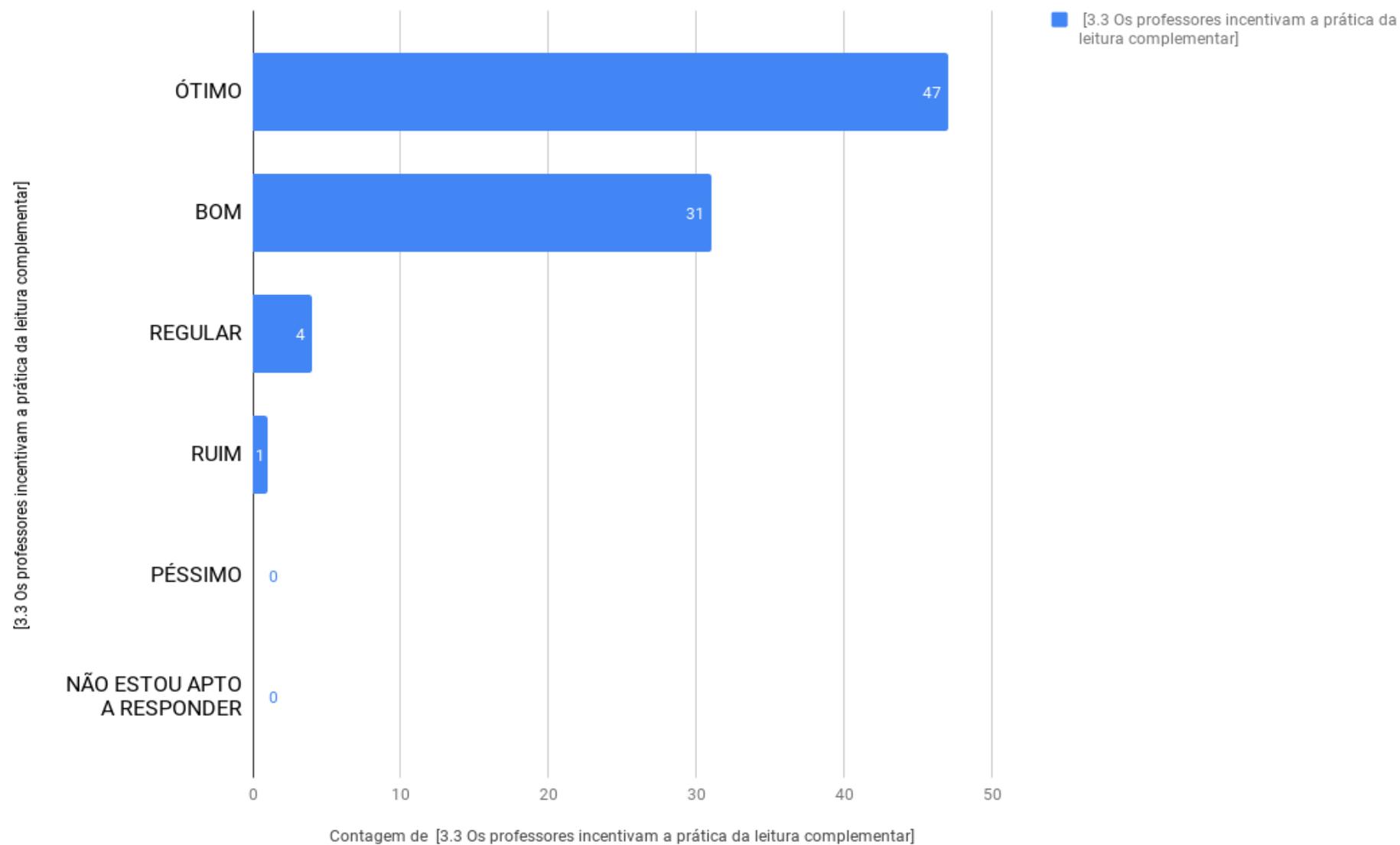
### Contagem de [3.1 Os professores demonstram conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina]



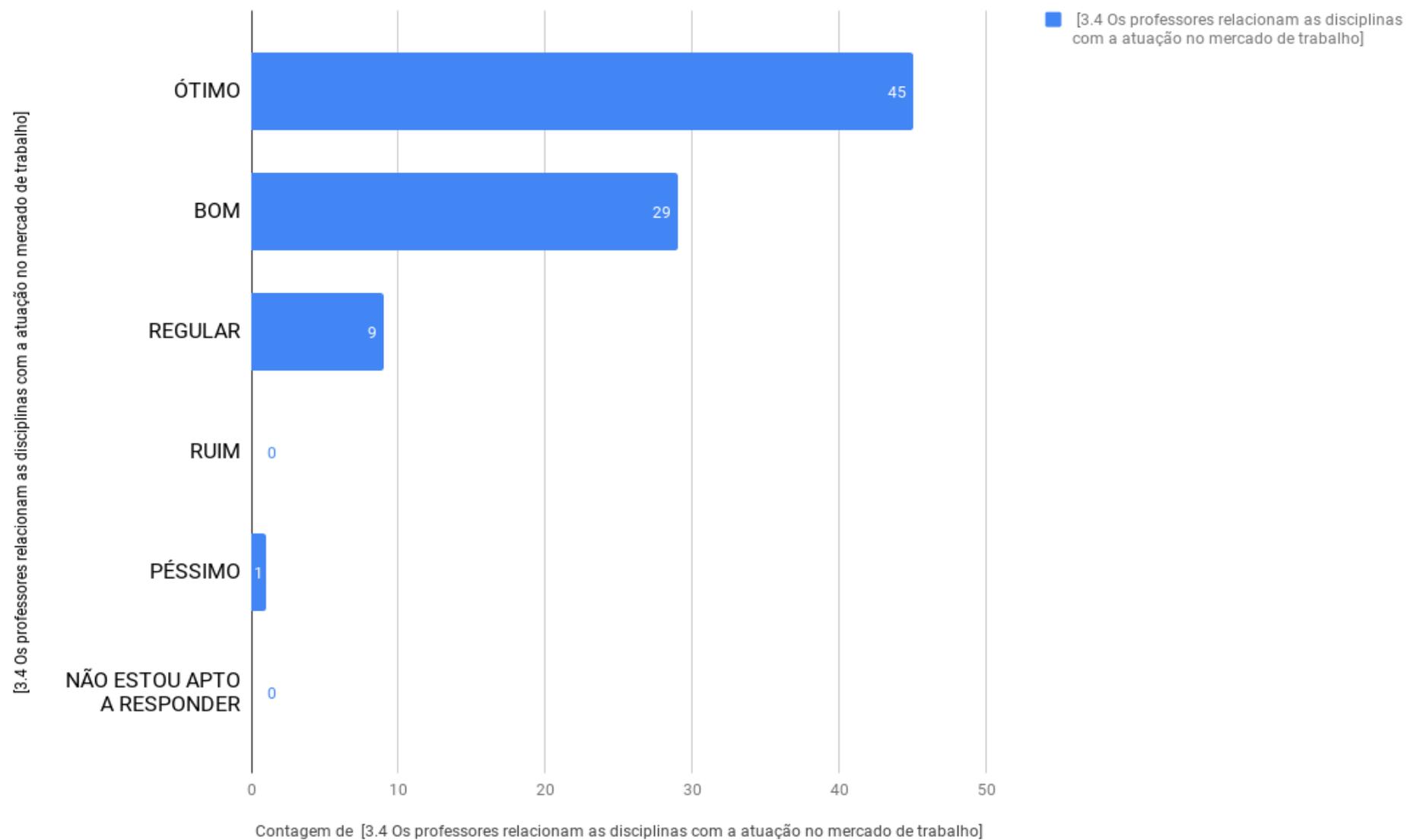
### Contagem de [3.2 Os professores apresentam os planos de ensino nos primeiros dias de aula]



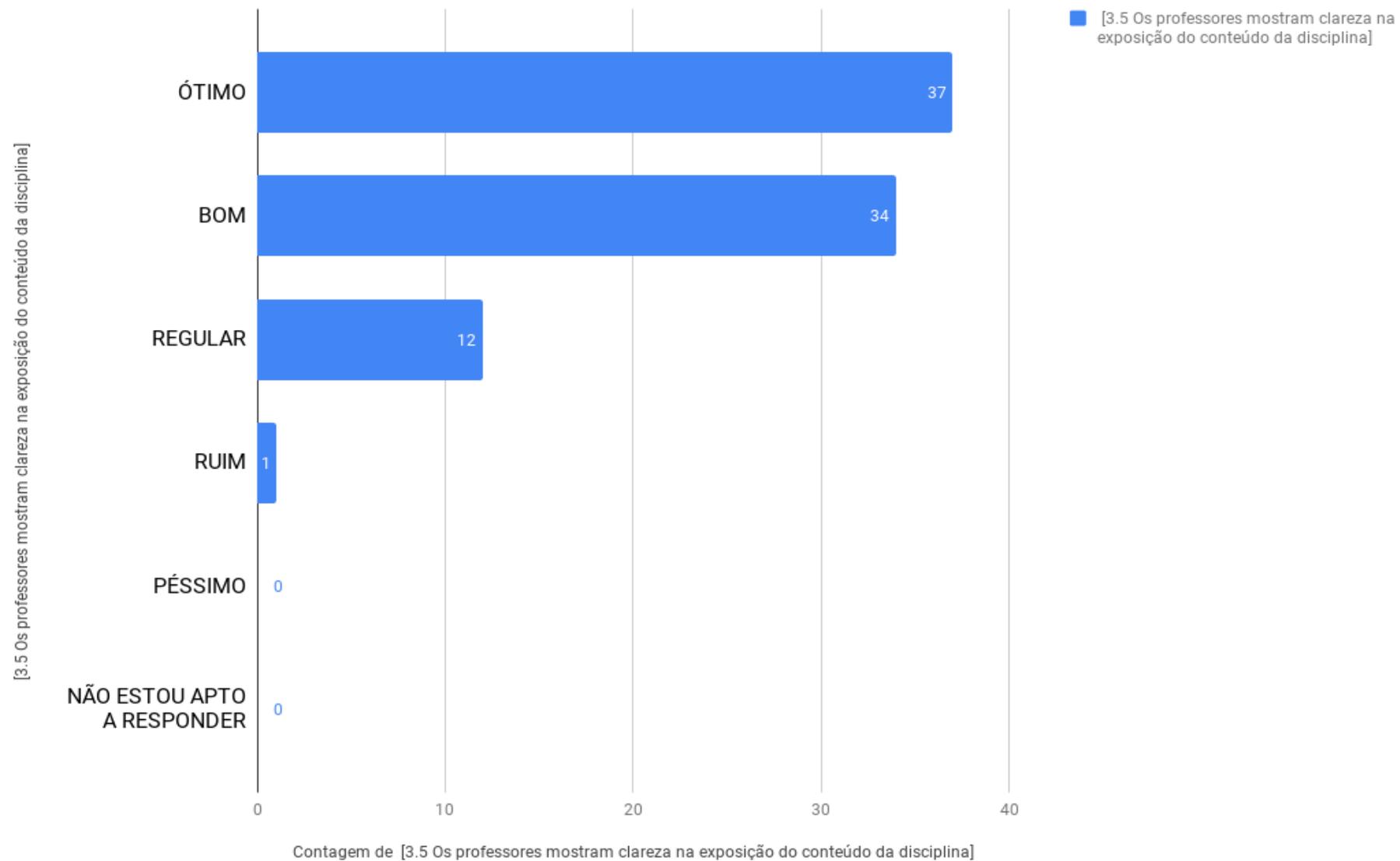
### Contagem de [3.3 Os professores incentivam a prática da leitura complementar]



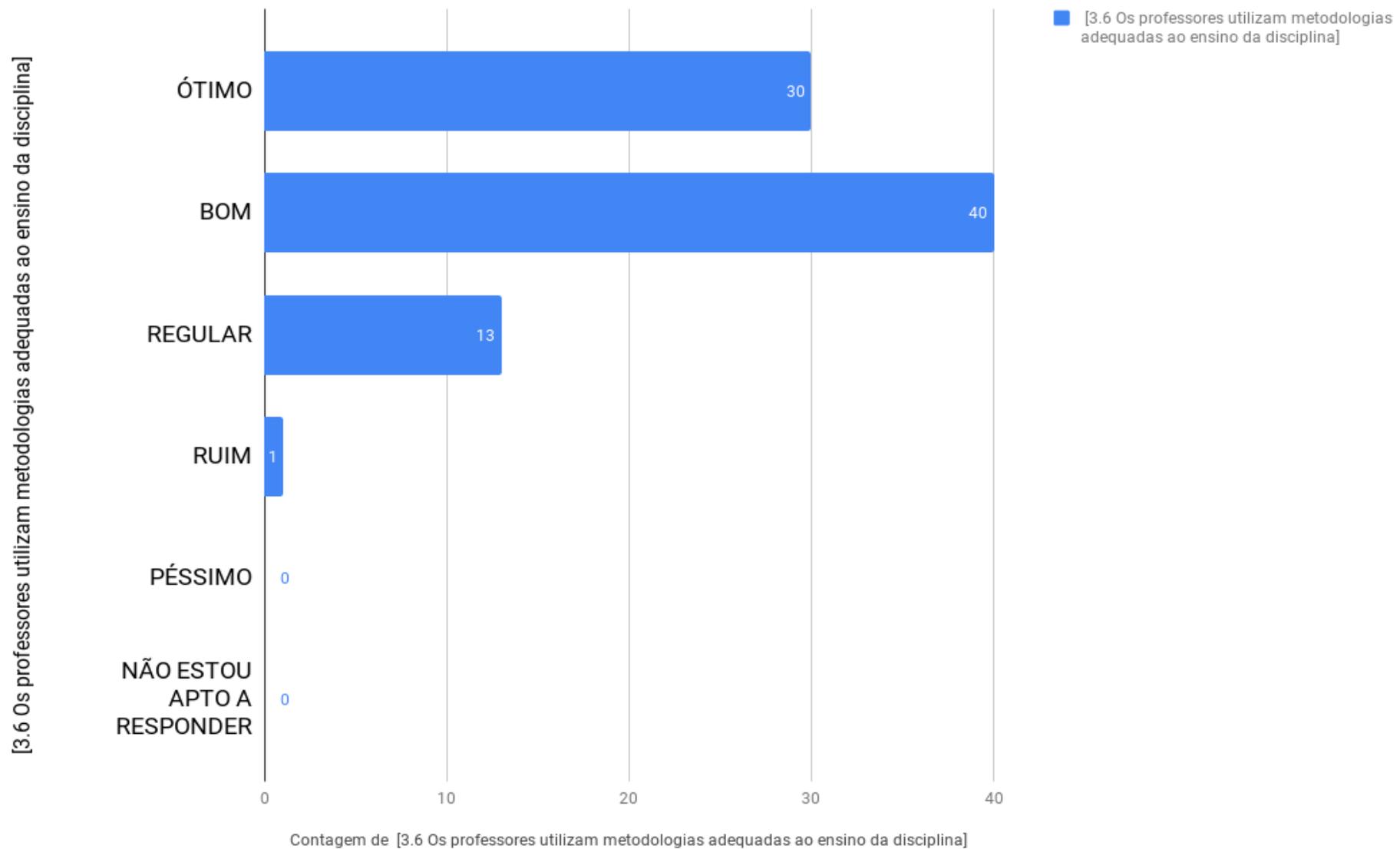
### Contagem de [3.4 Os professores relacionam as disciplinas com a atuação no mercado de trabalho]



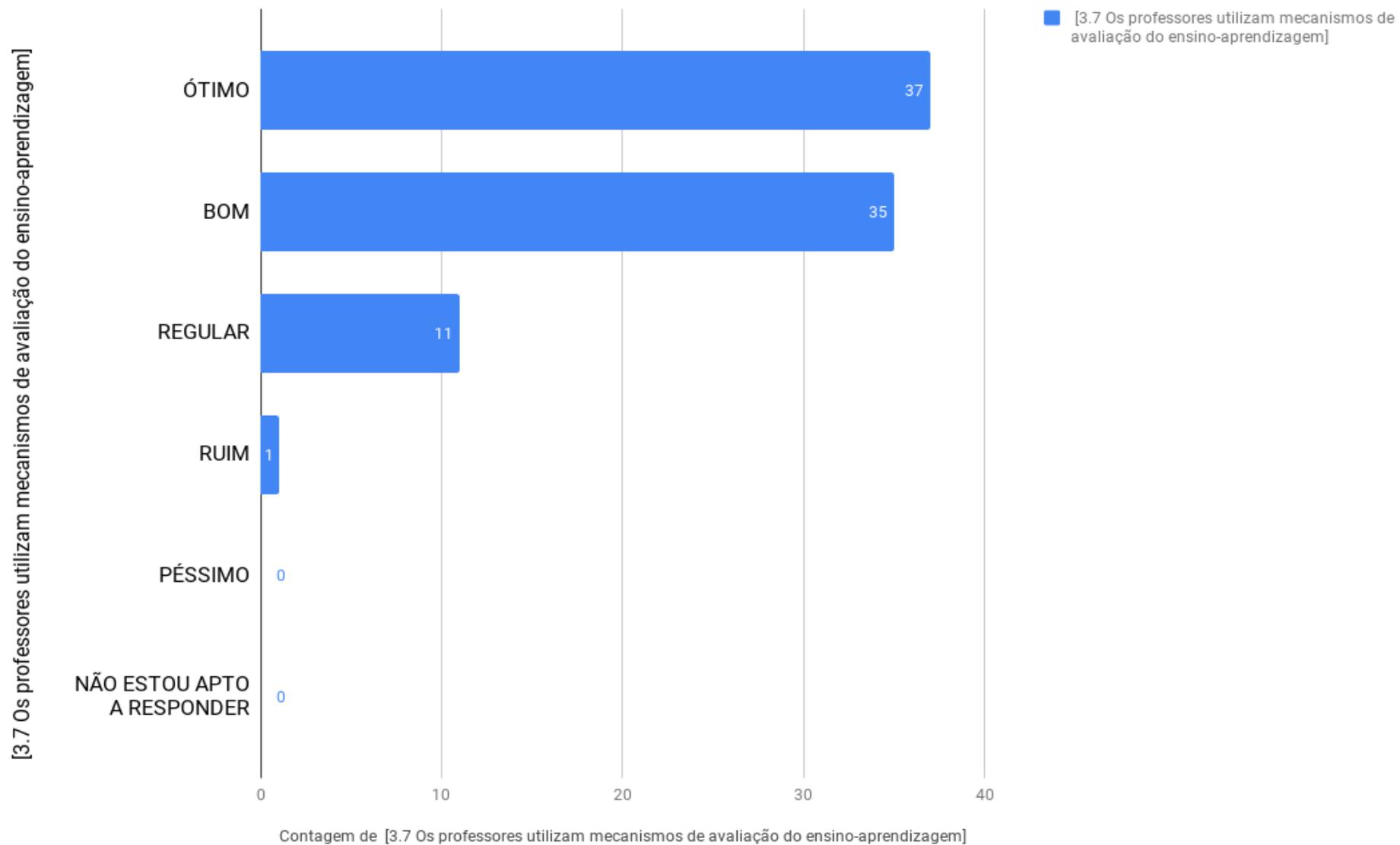
### Contagem de [3.5 Os professores mostram clareza na exposição do conteúdo da disciplina]



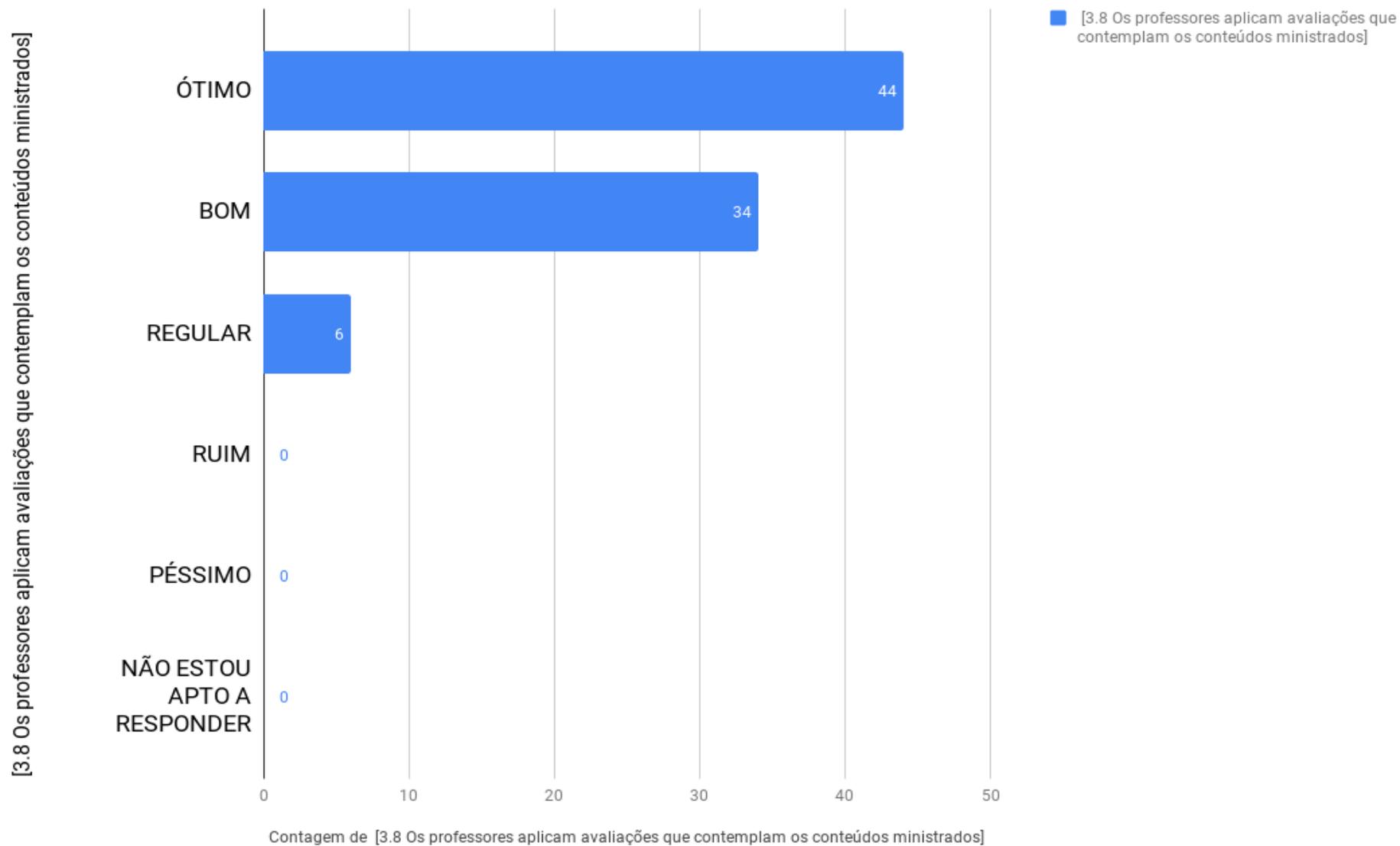
### Contagem de [3.6 Os professores utilizam metodologias adequadas ao ensino da disciplina]



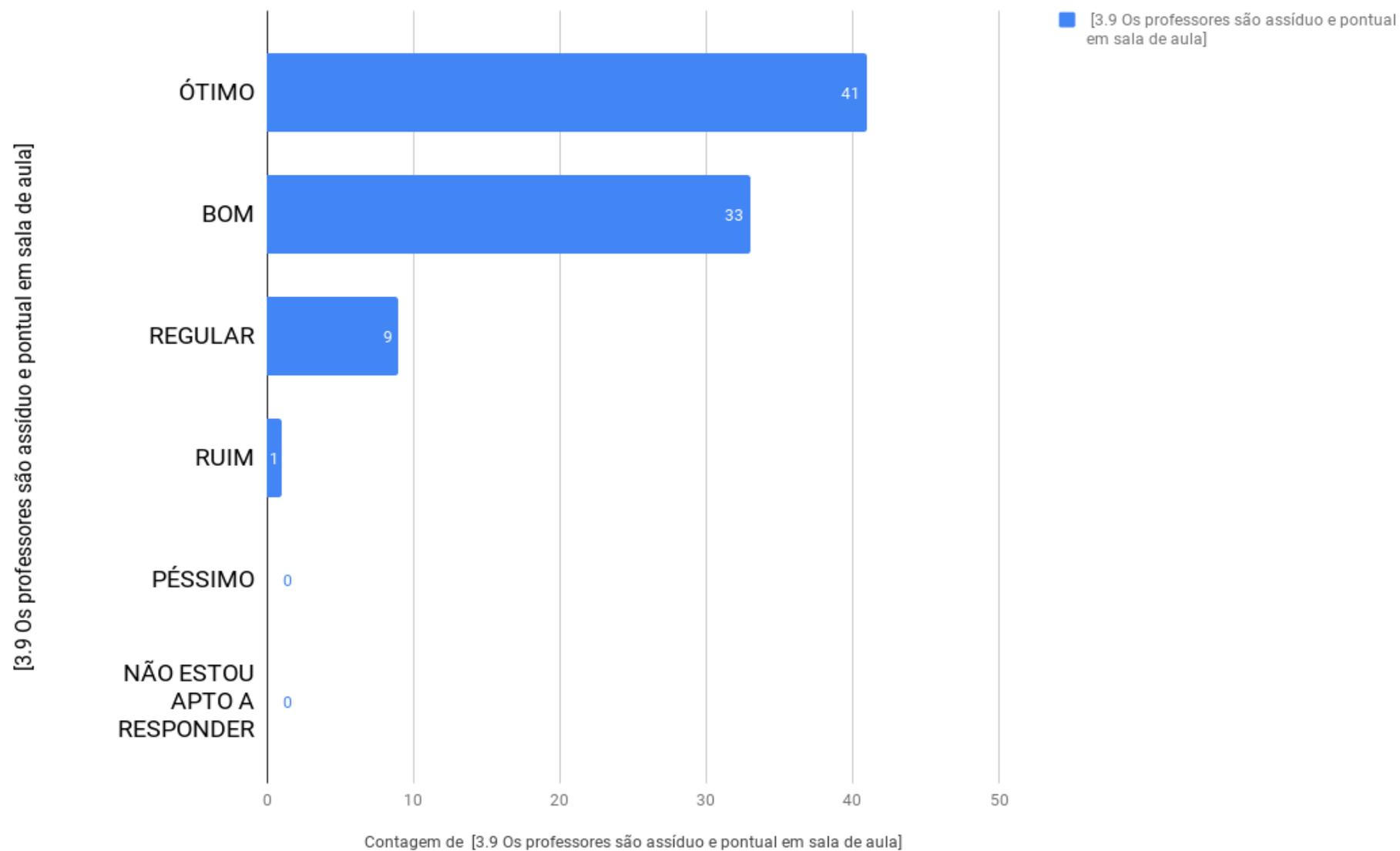
Contagem de [3.7 Os professores utilizam mecanismos de avaliação do ensino-aprendizagem]



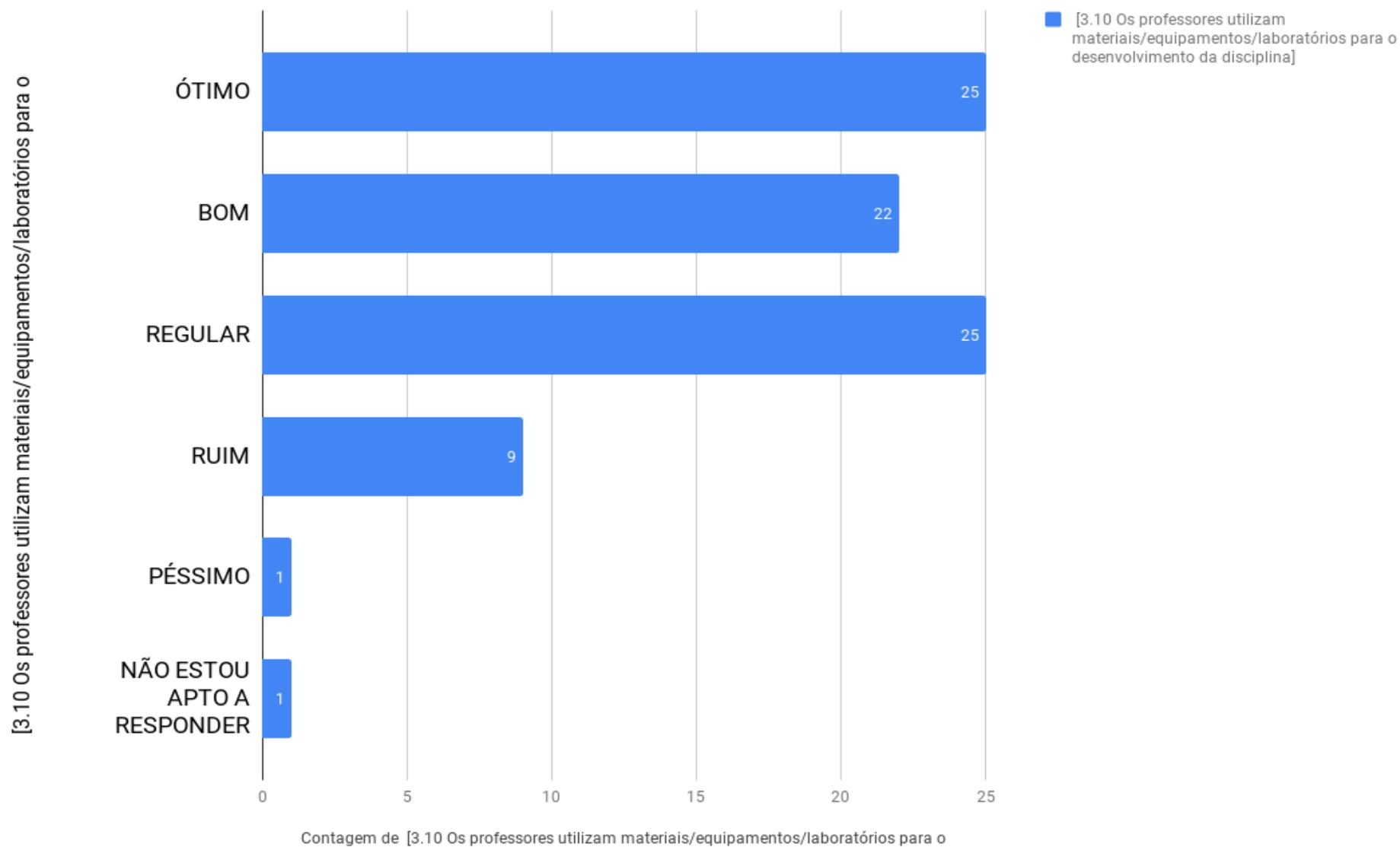
### Contagem de [3.8 Os professores aplicam avaliações que contemplam os conteúdos ministrados]



### Contagem de [3.9 Os professores são assíduo e pontual em sala de aula]



Contagem de [3.10 Os professores utilizam materiais/equipamentos/laboratórios para o desenvolvimento da disciplina]



### 3.6 Fragilidades Relatadas pelos Discentes.

1. Falta de laboratórios para atividades de disciplinas específicas do curso (4)
2. A instituição em si é muito boa, tem uma ótima estrutura, bons professores, claro que peca em situações burocráticas, e acerta muito em situações pós aula como, por exemplo, atividades complementares, tem espaços essenciais de ótimo ambiente como a biblioteca. (2)
3. A remoção ou transferência de professores no meio do semestre, atrapalha nossa aprendizagem, muitas vezes ficamos por semanas sem professor. Sugestão: que os professores sejam removidos apenas nos períodos antes de iniciar as aulas.
4. Necessitamos que seja oferecido mais aulas praticas para relacionar o conhecimento adquirido em sala de aula com a prática.
5. Os alunos precisam de um melhor acesso à internet, e locais para impressão de documentos, os cursos devem ofertar aulas práticas que ensinem o aluno a ter uma base de trabalho.
6. Sugiro a participação da diretora geral do campus no turno da noite. Atenção quanto a segurança dos alunos na parte externa ao campus.
7. os acadêmicos deveriam ter acesso ao acervo da biblioteca. todos os setores devem funcionar à noite também. uma pós-graduação voltada totalmente para a tecnologia em gestão ambiental. mais incentivo da instituição para a participação dos acadêmicos em congressos, simpósios, eventos, etc. a questão do transporte para o instituto deveria ser mais organizada, pois muitos alunos vão andando para casa às 22 h porque o ônibus não espera.
8. Parabenizo o ifap por possuir profissionais gabaritados e respeitados nacionalmente em diversas áreas do conhecimento. Entretanto, sugiro por meio deste a revisão e/ou correção do sistema de permuta, troca ou transferência de profissionais nos períodos que compreendem os meses letivos, pois isso acaba prejudicando e muito o aprendizado e o foco dos alunos no curso. Bem como a inserção preferencial, caso possível, de profissionais que tenham origem ou morem nas circunvizinhanças dos campi, o que de certa forma ajudaria na aplicação das tecnologias no desenvolvimento local de maneira mais eficaz e diminuiria a evasão e o desinteresse em certos cursos, não apenas os cursos superiores, mas também os cursos técnicos.
9. Mais professores no quadro, e mais aulas práticas.
10. Provas objetivas
11. Poderiam ter mais vagas para auxílio-transporte, para alunos que moram longe. E os professores que não poderem vir dar aula, passar seus horários para outro professor ou avisar a turma que ele não poderá está presente. Obrigada!

12. maior complementação técnica na área q iremos nos formar, como aulas de campos, estágios, etc.
13. Como sugestão acredito que poderiam proporcionar atividades voltadas a campo como um incentivo maior aos alunos. Providenciar mas lixeiras aos campos. Buscar por mas dias ao acesso à biblioteca no turno da noite.
14. Mais acesso no horário noturno, mais aulas praticas, melhor atendimento e melhor incentivo financeiro para os alunos do campus
15. Colocar para funcionar o refeitório
16. Pesquisas neste âmbito deveria acontecer com mais frequência, em todos os campus.
17. No geral o ensino e estrutura geral do campus é muito boa, há sempre espaço para melhorias e isso é perceptível, sempre que solicitado algum pedido, os gestores se prontificam a resolver.
18. Em relação ao curso de TGA sugiro que tenhamos mais visitas técnicas, para que o que aprendemos em sala de aula seja aplicado na prática.
19. E preciso desenvolver métodos para melhorar tanto na parte de auxílios para os estudantes e também na questão de estágios e trabalhos científicos precisa-se urgentemente de uma melhoria nos laboratórios para aumento de aulas praticas e equipamentos para as atividades em campo as aulas praticas são tao benéficas quanto as teóricas parabenizar o nosso coordenador e professores pelos métodos estabelecido pois os resultados são bons pelas ferramentas dadas pela instituição
20. Seria bom nos mudarmos de sala
21. Mais discussões em sala de aula para cativar o senso crítico do aluno e aprender a defender ideias e opiniões dentro das diversas áreas do cotidiano.
22. O ifap e umas das melhores instituição de ensino técnico e superior que eu já conhecer
23. Acho que primordial importância o incentivo a estágio, haja vista que estamos em um município dentro de uma área industrial, foram poucas ofertas de estágio na área.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A autoavaliação dos Cursos Superiores permite à instituição uma visão ampla das fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas.

Esta autoavaliação realizada no Curso Superior Tecnólogo em Gestão Ambiental do Campus Laranjal do Jari permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos.

Portanto, a CPA aponta uma síntese das fragilidades relatadas pelos discentes do Curso a fim de elevar os resultados para as avaliações posteriores nas diversas dimensões.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.

---

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Portaria 1.643/2016

# **ANEXO**

# Avaliar para Aprimorar.

Questionário de Autoavaliação Institucional.

## QUESTIONÁRIO DISCENTE DO CURSO SUPERIOR TECNÓLOGO EM GESTÃO AMBIENTAL - LARANJAL DO JARI - INFRAESTRUTURA



### 1. Qual a sua Turma ?

Marcar apenas uma oval.

- 2015.1
- 2016.1
- 2017.1
- 2018.1

## 1. AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

### 2. 1. Autoavaliação discente

Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO ESTOU APTO A RESPONDER
1.1 - Avalie sua assiduidade e pontualidade em sala de aula	<input type="radio"/>					
1.2 - Avalie sua participação nas aulas com formulação de questões e sugest	<input type="radio"/>					
1.3 - Avalie sua consulta à bibliografia indicada pelo professor	<input type="radio"/>					
1.4 - Avalie sua capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos	<input type="radio"/>					
1.5 - Avalie sua busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina, consultando o professor, o monitor e os colegas.	<input type="radio"/>					

## 2. AVALIE AS AÇÕES, GESTORES E INFRAESTRUTURA DO IFAP - 1/5

## 3. Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO ESTOU APTO A RESPONDER
2.1 Avalie seu conhecimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAP	<input type="radio"/>					
2.2 Avalie seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de seu curso	<input type="radio"/>					
2.3 Avalie as Políticas institucionais para o ensino	<input type="radio"/>					
2.4 Avalie as Políticas institucionais para a pesquisa	<input type="radio"/>					
2.5 Avalie as Políticas institucionais para a extensão	<input type="radio"/>					
2.6 Avalie seu nível de satisfação com o curso	<input type="radio"/>					
2.7 Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.	<input type="radio"/>					

## 2. AVALIE AS AÇÕES, GESTORES E INFRAESTRUTURA DO IFAP - 2/5

## 4. Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO ESTOU APTO A RESPONDER
2.8 Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.	<input type="radio"/>					
2.9 Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais	<input type="radio"/>					
2.10 Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à inclusão social	<input type="radio"/>					
2.11 Avalie a responsabilidade social do IFAP referente ao desenvolvimento econômico e social	<input type="radio"/>					
2.12 Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à defesa do meio ambiente	<input type="radio"/>					
2.13 Avalie a responsabilidade social do IFAP referente à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	<input type="radio"/>					

## 2. AVALIE AS AÇÕES, GESTORES E INFRAESTRUTURA DO IFAP - 3/5

## 5. Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO ESTOU APTO A RESPONDER
2.14 Avalie a qualidade dos meios e canais para comunicação do IFAP	<input type="radio"/>					
2.15 Avalie o seu conhecimento de documentos legais e/ou normas regimentais reguladoras	<input type="radio"/>					
2.16 Avalie a visibilidade dos serviços de ouvidoria	<input type="radio"/>					
2.17 Avalie as iniciativas dos gestores para ações proativas, inovadoras e de decisão	<input type="radio"/>					
2.18 Avalie a gestão das atividades acadêmicas e administrativas	<input type="radio"/>					
2.19 Avalie a atuação dos Órgãos Colegiados Superiores (CONSUP, NDE, Colegiado de Curso, CPA e outros)	<input type="radio"/>					
2.20 Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.	<input type="radio"/>					
2.21 Avalie a gestão participativa de seu Campus	<input type="radio"/>					

## 2. AVALIE AS AÇÕES, GESTORES E INFRAESTRUTURA DO IFAP - 4/5

## 6. Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO ESTOU APTO A RESPONDER
2.22 Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.	<input type="radio"/>					
2.23 Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.	<input type="radio"/>					
2.24 Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.	<input type="radio"/>					
2.25 Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.	<input type="radio"/>					
2.26 Avalie o horário de funcionamento da biblioteca concernente às necessidades dos estudantes.	<input type="radio"/>					
2.27 Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.	<input type="radio"/>					
2.28 Avalie o acervo da biblioteca.	<input type="radio"/>					
2.29 Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.	<input type="radio"/>					
2.30 Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.	<input type="radio"/>					
2.31 Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.	<input type="radio"/>					
2.32 Avalie a importância da autoavaliação institucional.	<input type="radio"/>					

## 2. AVALIE AS AÇÕES, GESTORES E INFRAESTRUTURA DO IFAP - 5/5

## 7. Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO ESTOU APTO A RESPONDER
2.33 Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.	<input type="radio"/>					
2.34 Avalie os programas de atendimento aos estudantes de baixa renda.	<input type="radio"/>					
2.35 Avalie a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.	<input type="radio"/>					
2.36 Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.	<input type="radio"/>					
2.37 Avalie a atuação do Registro Escolar para a resolução das questões burocráticas.	<input type="radio"/>					
2.38 Avalie as políticas de incentivo a estágio..	<input type="radio"/>					
2.39 Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.	<input type="radio"/>					

## 3. AVALIE AS AÇÕES DOS PROFESSORES DO CURSO.

## 8. Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO ESTOU APTO A RESPONDER
3.1 Os professores demonstram conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina	<input type="radio"/>					
3.2 Os professores apresentam os planos de ensino nos primeiros dias de aula	<input type="radio"/>					
3.3 Os professores incentivam a prática da leitura complementar	<input type="radio"/>					
3.4 Os professores relacionam as disciplinas com a atuação no mercado de trabalho	<input type="radio"/>					
3.5 Os professores mostram clareza na exposição do conteúdo da disciplina	<input type="radio"/>					
3.6 Os professores utilizam metodologias adequadas ao ensino da disciplina	<input type="radio"/>					
3.7 Os professores utilizam mecanismos de avaliação do ensino-aprendizagem	<input type="radio"/>					
3.8 Os professores aplicam avaliações que contemplam os conteúdos ministrados	<input type="radio"/>					
3.9 Os professores são assíduo e pontual em sala de aula	<input type="radio"/>					
3.10 Os professores utilizam materiais/equipamentos/laboratórios para o desenvolvimento da disciplina	<input type="radio"/>					

## 4. Comentários e/ou sugestões.

**9. 4. Comentários e/ou sugestões.**

---

---

---

---

---

---

Powered by

